

mosaico

Inspirações e Tendências para Design de Moda
Primavera - Verão 2007 | 2008



Missão

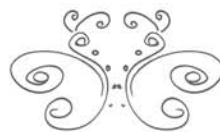


*”Mostre-me as roupas de um país
e eu posso escrever sua história”*

Anatole France

“Show me the clothes of a country
and I can write its history”





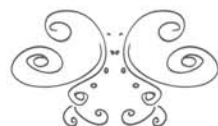
mosaico



Inspirações e Tendências para Design de Moda

Primavera - Verão 2007 | 2008

São Paulo, 2007



© 2007.SENAI.Departamento Nacional
Qualquer parte desta obra poderá ser
reproduzida, desde que citada a fonte.

1ª Edição: 5.000 exemplares

COORDENAÇÃO DO PROJETO
MULTIESTADUAL EM DESIGN
SENAI-RS
Carlos Artur Trein

APOIO TÉCNICO AO PROJETO
MULTIESTADUAL EM DESIGN
SENAI-DN
Gunther Blank
SENAI-RS
Sandra Kaplan

COORDENAÇÃO DO PROJETO NA
ÁREA DO VESTUÁRIO
SENAI-SP
Fabiana Santos Gomes

COORDENAÇÃO TÉCNICA
SENAI-SP
Odair Tuono
Valéria Feldman

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
Formas, cores e têxteis
Designers de moda

SENAI-BA
Letícia Pedreira Diniz

SENAI-CE
Cecília Alves
Luanda Reis
Rita Reis

SENAI-DF
Ursula Quaresma

SENAI-PE
Claudia Cardoso
Daniela Vasconcelos
Yane Ondina

SENAI-PR
Annelise Vaine Castelli
Edson Korner
Marianne Reinhardt Röhrig
Silmar Alves

SENAI-RN
Maria Neuma Varela Bacurau
Paulo Honório da Costa Fonseca

SENAI-RJ
Ana Carla Torres
Janaina Raso
Milena Cariello
Valéria Delgado

SENAI-RS
Neura Rita Colombo
Selimar Irma Pais Montes D’Oca

SENAI-SP
Anderson Juarez Cunha
Luciana Betiol Avi
Odair Tuono
Valéria Feldman

SENAI-SC
Miriam Rosa Nicolau
Rosenei Terezinha Zanchett

ESTAGIÁRIOS
SENAI-SP
Elaine de Cássia Ferreira

SENAI-PR
Heloíse Gruil
Maria Caroline Pires Lopes
Marina Loyola Ramires
Stephanie Schafer

ESTAMPARIA
SENAI-SP
Anderson Juarez Cunha

PADRÕES DE MALHARIA
SENAI-RS
Clenice Pinheiro da Cruz
Neura Rita Colombo

ILUSTRAÇÕES
SENAI-PE
Claudia Cardoso

SENAI-RN
Paulo Honório da Costa Fonseca

TEXTOS CONCEITO
SENAI-SP
Odair Tuono
Valéria Feldman

TEXTOS TECIDOS E MALHARIA
SENAI-SP
Anderson Juarez Cunha
Carlos Pires
Jorge Marcos Rosa

SENAI-RS
Neura Rita Colombo

TEXTO SOCIOAMBIENTAL
SENAI-PE
Daniela Vasconcelos

REVISÃO DE TEXTO
Milena Oliveira Cruz

BIBLIOTECÁRIAS RESPONSÁVEIS
SENAI-SP
Martha Maria Buzato Salema
Vera Lúcia Terumi Saegussa Saito

MÚSICA
Moonli-SLrec-6885_hifi
www.flashkit.com

AGRADECIMENTOS
Dilara Rubia Pereira

PROJETO GRÁFICO
Tre Comunicação

Direção de Arte
Juliana Carvalho
Kito Castanha

Croquis
Marcia Molina
Kito Castanha
Silas Yamakami
Thiago Simão Pacheco

Colaboração
Fernando Oki
Juliano Monroe
Rogério Magalhães
Silas Yamakami
Thiago Costa

Fotografias
Pedro Siqueira
Silas Yamakami

Criação Multimídia
Marcia Molina

IMPRESSÃO
Tarfc Indústria Gráfica

S491m

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Nacional.
Mosaico: Inspirações e Tendências para Design de Moda primavera-verão 2007/2008.
— São Paulo: Escola SENAI “Engenheiro Adriano José Marchini”, 2007.
122 p. il.

ISBN 978-85-86328-20-6

Inclui CD-ROM e encarte com informações complementares.

1. Moda 2. Tendências de Moda 3. Estampas 4. Primavera-verão 2007/2008
I. Título

CDU: 391

Contato para informações:

SENAI-BA
DEPARTAMENTO REGIONAL DA
BAHIA
SENAI Dendezeiros
Cid Carvalho Vianna
Gerente de Unidade
(71) 3310 9921

SENAI-CE
DEPARTAMENTO REGIONAL DO
CEARÁ
Centro de Formação
Profissional Ana Amélia
Bezerra de Menezes e Souza
Maria Oirta Vasconcelos
Gerente de Unidade
(85) 3292 7016

SENAI-DF
DEPARTAMENTO REGIONAL
DO DISTRITO FEDERAL
Centro de Formação
Profissional de Taguatinga
João Guilherme Fernandes
Diretor
(61) 3353-8701

SENAI-PE
DEPARTAMENTO REGIONAL DE
PERNAMBUCO
Escola Técnica SENAI de Santa
Cruz do Capibaribe
Maria Cristina Barbosa
Diretora
(81) 3705 1767

SENAI-PR
DEPARTAMENTO REGIONAL DO
PARANÁ
SENAI CIETEP - Centro
Integrado dos Empresários e
Trabalhadores das Indústrias
do Paraná
Adilson Graciano
Gerente da Unidade de
Negócios
(41) 3271 7541

SENAI-RJ
DEPARTAMENTO REGIONAL DO
RIO DE JANEIRO
SENAI Moda
Cristiane Alves
Gerente Executiva
(21) 2563 4361

SENAI-RN
DEPARTAMENTO REGIONAL
DO RIO GRANDE DO NORTE
Centro de Educação e
Tecnologias Clóvis Motta
Francisco Pondofe Cavalcanti
Diretor
(84) 3211 4586

SENAI-RS
DEPARTAMENTO REGIONAL
DO RIO GRANDE DO SUL
Centro de Educação
Profissional
de Moda e Design
Maria Evelise Castaldi Araújo
Blaz
Diretora
(51) 3211 2013

SENAI-SC
DEPARTAMENTO REGIONAL
DE SANTA CATARINA
Centro de Tecnologia do
Vestuário
Jacir Luiz Lenzi
Diretor
(47) 3321 9612

Apoio do Departamento Nacional
PJ-ME0652 - Gestão Estratégica em Design II - Setor Vestuário

SENAI-SP
DEPARTAMENTO REGIONAL DE
SÃO PAULO
Escola SENAI “Engenheiro
Adriano José Marchini”
João Leônidas Machado
Diretor
(11) 3361 3787

Escola SENAI “Francisco
Matarazzo”
Fernando da Silva Afonso
Diretor
(11) 3227 5852

editorial

por Odair Tuono e Valéria Feldman

As renovações devem ser constantes e estimulantes, surgindo em diferentes visões para a estação primavera-verão 2007/2008. Elas são as chaves que impulsionam a temporada.

O conforto, os detalhes preciosos e a alta qualidade dos tecidos são muito importantes quando aliados ao desenvolvimento de um *design* inovador e criativo.

As formas são diferenciadas e retrabalhadas – do usualmente conhecido a novos volumes, além do uso de uma gama de cores intensas e quentes, que trazem iluminação ao ar nostálgico que se instala em um futurismo latente.

Surge uma feminilidade mais audaz, através de novas rupturas e referenciada pela silhueta dos anos 20 e austeridade dos 40. Essas buscas perpassam ainda pelos anos 50 e são transportadas através das *pin-ups* do século XXI.

Ainda paira um romantismo no ar, no entanto, com aspectos mais rejuvenescidos em *shapes* modernos, que trazem sua essência para a contemporaneidade.

As intersecções entre masculino x feminino continuam na busca por novas silhuetas, embora mais leves e com toques de dandismo.

Também há uma busca pelo exótico, o novo e não o arquétipo traduzido para o cotidiano, uma troca de conhecimentos pautada na mundialização dessas culturas, mas com estéticas mais limpas, trazidas para o urbano.

A irreverência dos anos 70 invade a moda com aspectos retrô, trazidos por peças com ares de brechó, que privilegiam a forma, juntamente com uma miscelânea de estampas de tempos antagônicos.

Entretanto, o clima dos anos 80 continua preponderante, com seu individualismo mais exacerbado na contínua valorização do *design* como diferenciação. Linhas mais arrojadas reforçam uma relação de força frente à realidade. Os ícones e a cultura *pop* da década dirigem essas influências.

O conceito esportivo permanece muito presente, trazendo o funcional aliado a elementos utilitários na busca pelo bem-estar do vestir; além de conciliar estética, praticidade e ares inovadores.

Um sonho espacial também está no ar. Uma iconografia futurista traz releituras dos anos 60, em suas formas características, *design* diferenciado e materiais sintéticos, que referenciam a assepsia e a atemporalidade. Essas referências trazem

principalmente a necessidade de se pensar num futuro muito mais próximo de nós.



Novas experiências surgem ligadas aos sentidos e ampliam a interface entre o indivíduo e o universo virtual. Dessa forma, elas exploram as percepções através de múltiplas imagens reproduzidas exaustivamente por *pixels*. O tangível fica por conta de novos produtos híbridos que oferecem uma gama de formas e cores que associam o estímulo visual e tátil ao deleite olfativo e palatar.

Em contraponto, a natureza deve ser reencontrada como um culto ancestral, ligada à origem da própria humanidade. A cada dia alterna-se entre o distanciamento e a tentativa de cultivar uma natureza domesticada, numa busca pela essência do tempo perdido.

Esses conceitos oferecem uma gama de possibilidades como resposta aos desejos cada vez mais complexos dos consumidores. Procuram abranger todos os segmentos do mercado de moda e direcionar o olhar aos desejos latentes.

O exercício da criação deve refletir essas necessidades e conciliar os aspectos da tendência do consumo inteligente, na busca por uma vida mais saudável para nós e para o planeta.



- 
- 
- 10 O Design Socioambiental
- 12 Mosaico
- 14 Blocos de Marchetaria
| abertura | ambiência | cores | estampas | vitrine | croquis técnicos
- 38 Colcha de Retalhos
| abertura | ambiência | cores | estampas | vitrine | croquis técnicos
- 66 Fragmentos de Cerâmica
| abertura | ambiência | cores | estampas | vitrine | croquis técnicos
- 88 Jogos de Acrílico
| abertura | ambiência | cores | estampas | vitrine | croquis técnicos
- 115 Cartela de cores geral

© design socioambiental

por Daniela Vasconcelos

A evolução da metodologia para o desenvolvimento de produtos acompanha as tendências mundiais. Não podemos mais projetar sem focar previamente o ciclo de vida do produto, bem como analisar a sustentabilidade ambiental e as influências socioculturais de cada região.

Hoje é necessária, como nunca, uma interpretação de cenários por parte dos *designers*. Isso ocorre em função das rápidas mudanças e por sua atividade ser sistêmica e complexa, considerando não só o desenvolvimento do produto, mas também a comunicação, a distribuição e o serviço.

Com base nessa abordagem sistêmica, o *designer* também vai focar a responsabilidade socioambiental como uma necessidade presente no

cenário atual e, portanto, inerente ao desenvolvimento de produtos.

A realidade brasileira, bem como todo o ambiente global, não depende apenas de decisões políticas ou econômicas para se desenvolver. A responsabilidade socioambiental é feita de um conjunto de forças e o *designer* não pode ficar fora desse contexto.

Focar na sustentabilidade é uma nova maneira de olhar e praticar o desenvolvimento local como uma cultura de redes, ação empreendedora e participativa.

Desenvolver produtos com responsabilidade socioambiental é, além de tudo, agregar valor aos mesmos e oferecê-los a um mercado que, embora ainda pequeno, encontra-se em amplo crescimento. Um exemplo são roupas com fios e fibras

coloridos naturalmente – caso do algodão colorido, que exclui do processo têxtil a etapa de tingimento, tão agressiva à natureza.

Lavanderias que investem em processos de beneficiamento, como o reuso de água, também são exemplos de responsabilidade ambiental.

A customização de roupas – por meio do aproveitamento de refugos de tecidos e aviamentos – feita por comunidades carentes, é uma solução que, através de um funcionamento organizado e equilibrado, pode somar-se à sustentabilidade.

Portanto, na perspectiva de construir uma sociedade sustentável, o *designer* deve focar seus projetos em soluções com baixo impacto ambiental. Dessa forma poderá contribuir com a preservação de recursos para as gerações futuras.



祝賀



Por Odair Tuono e Valéria Feldman

“... repensá-la como
uma identidade
multicultural
que se nutre de
vários repertórios,
que pode ser
multilingüe,
nômade, transitar,
deslocar-se,
reproduzir-se como
identidade em
lugares distantes
do território onde
nasceu essa cultura
ou essa forma
identitária.”

Nestor Garcia Candini

O Brasil pode ser comparado a um grande mosaico formado por pequenas partes de terra que configuram um mapa repleto de diversidades.

Sucessivas imigrações trouxeram a essas terras várias etnias, que mantiveram sua riqueza cultural e geraram um sincretismo de tradições, costumes e religiões, com suas cores, texturas, aromas e sabores.

Um patrimônio cultural traduzido em um grande tesouro inestimável, que preserva essa herança. Uma riqueza criativa, exuberante e, principalmente, cheia de contornos, exerce enorme fascínio ao estrangeiro. Uma nação cantada e contada em verso e prosa, rica por natureza, que encanta a todos e nos possibilita uma viagem a vários países, em apenas um território.

Um mosaico de peças heterogêneas, acolhendo a diversidade em prol de uma imagem única, revelada aos nossos olhos em novas formas de ver. Imagens que estão enraizadas na estrutura cultural brasileira.

A fusão deste complexo emaranhado cria novas formas de ser, pensar

e imaginar o multiculturalismo presente em nosso cotidiano.

E, é com essa diversidade e multiculturalidade que apresentamos os materiais utilizados para a construção de nosso mosaico. Pedacos de madeira, retalhos de tecidos, cacos de cerâmica e acrílicos coloridos transformaram-se na matéria-prima formadora, em nosso imaginário, de mosaicos independentes que nos levam a universos únicos.

Matizes de diferentes tipos de madeira são manufaturados para se tornarem pequenos pedacos. Ganham nova vida nas mãos de artesãos, produzindo imagens a partir da variedade de tons.

Em Blocos de Marchetaria, esses pequenos pedacos representam um dos materiais que, juntos, se transformarão em um mosaico associado às questões das diversidades culturais presentes em nosso país.

Uma grande Colcha de Retalhos se formará a partir de pedacos de tecidos não desprezados, em um *patchwork* que traduz o imaginário coletivo brasileiro e resgata a es-

sência cultural através das imagens que se formarão, privilegiando as raízes populares.

Da fusão da água e da terra surge a argila, matéria-prima que, moldada em partes, formará Cacos de Cerâmica, um novo mosaico original que remete ao íntimo da natureza.

Uma transparência, como nossa própria imagem transportada a um futuro cada vez mais próximo, se revela em Jogos de Acrílico. Ficamos fascinados com suas cores translúcidas, que criam novas figuras como um caleidoscópio que gera incontáveis frações.

O conjunto desses materiais é o ponto de partida para representar de forma lúdica as multiplicidades de referências brasileiras, perpassando por suas etnias formativas, seu imaginário cultural, suas belezas naturais e sua projeção de futuro. Um espaço para explorar conceitos que privilegiam um olhar carinhoso sobre nossas preciosidades e a revalorização constante de nossa identidade singular.



ROMMES

SENHOR

SENHOR DO BONFIM

SENHOR DO BONFIM

SENHOR DO BONFIM

SENHOR DO BONFIM

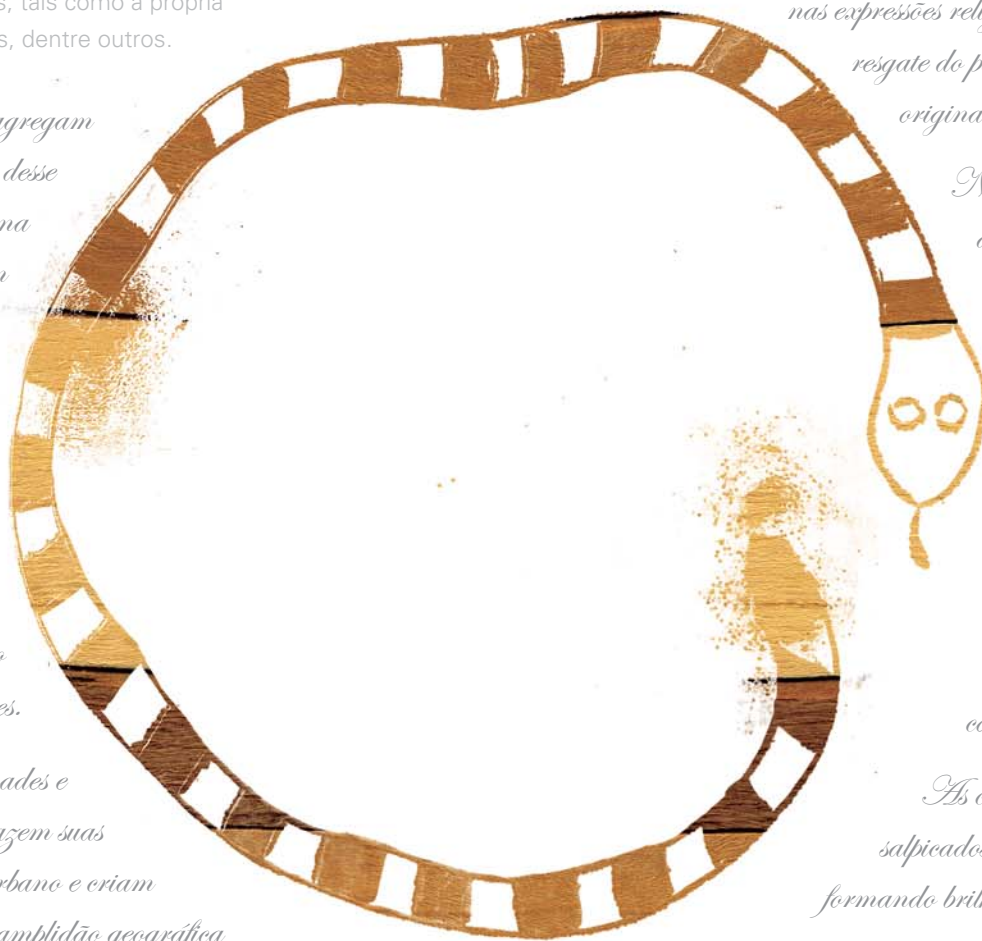
Blocos de Marchetaria

Marchetaria é a arte ou técnica de ornamentar superfícies planas, tendo como principal suporte a madeira, através da aplicação de diversos materiais, tais como a própria madeira, metais, pedras, plásticos, dentre outros.

As misturas contemporâneas agregam diversos elementos na construção desse mosaico. O pluralismo cultural forma identidades mistas, uma cultura em que a diversidade se move num mesmo território.

Ao revalorizar esse patrimônio, através da hibridização, buscamos uma nova autenticidade, que converge entre o individual e o universal gerados pela passagem do tempo e por suas novas sedimentações.

Os blocos humanos de nômades e imigrantes, que trouxeram e trazem suas tradições, se renovam no espaço urbano e criam essas misturas étnicas, acolhidas pela amplitude geográfica oferecida por nosso país.



A miscigenação desses novos viajantes urbanos se reflete nas expressões religiosas e artísticas, entre o novo e o resgate do passado, que vão se fundindo de forma original, como Blocos de Marchetaria.

Nesse contexto, as formas se revelam amplas e inusitadas, através de assimetrias e sobreposições que geram misturas complexas e transitam entre as linhas sinuosas e retas, ou ainda arredondadas.

Os caminhos que inspiram essas formas podem ser comparados aos percursos de chegada e partida das células humanas, que em trânsito constante percorrem essas rotas.

As cores refletem vivos saturados, salpicados de tons intensos e orgânicos, formando brilhos que irradiam energia, em contraponto a uma gama de terrosos e avermelhados que se associam aos matizes esfumados e diluídos das cidades.

[+ Saiba mais](#)





TROPIC



GRABU

15-0927 TPX

19-1121 TPX

18-1658 TPX

18-1448 TPX

16-1327 TPX

16-1349 TPX

14-1045 TPX

15-1214 TPX

13-1008 TPX

11-0105 TPX

13-0215 TPX

17-0230 TPX

17-0613 TPX

14-0108 TPX

16-4525 TPX

14-4508 TPX

15-0927 TPX

19-3215 TPX

19-0506 TPX

15-0000 TPX

Multitécnico

A sociedade de consumo brasileira busca a diferenciação em suas raízes e tradições, que permeiam o seu meio e caminham para o espaço urbano.

O Brasil é um país multicultural e pluriétnico que respeita as diferenças e inspira os artigos têxteis que, em seu conjunto, apresentam-se num misto de matérias-primas, fios, tecidos e acabamentos.

Dentro desse processo o senso de responsabilidade determina o diferente, as indústrias criativas sugerem e apresentam alternativas para um novo tecido que traduza a diversidade cultural.

Como resultado, encontramos produtos muito mais visuais e inusitados, belos e originais.

Fecendo novas identidades através de misturas de tecnologias, o híbrido é a palavra-chave, proporcionando às peças energia dentro do universo urbano.



Artigos e Efeitos:

- O jérsei cardigã, feito de malha de lã leve e penteado.
 - Tecidos com estampas geométricas e regulares.
 - Tecidos com estampas gráficas gigantes, com cores contrastantes.
 - Estampas tribais junto a desenhos de estilos gráficos e geométricos urbanos.
 - Jeans:
1. Os puídos trazem uma infinidade de recursos e locais para sua aplicação. Uma boa dica é realizar os puídos antes das lavagens, para que sua degradação seja sequencialmente natural, deixando a peça com um aspecto quase virgem.
 2. Outra técnica muito empregada é o sujinho, processo de tingimento das peças com pequenas quantidades de corantes, que possibilita aspecto de sujidade à peça.
 3. Esses efeitos podem ser trabalhados isoladamente ou misturados entre si. Trazem diferencial às peças, dando uma aparência de velha, esgarçada, antiga e, muitas vezes, aspectos de falsa sujidade, de rústico.



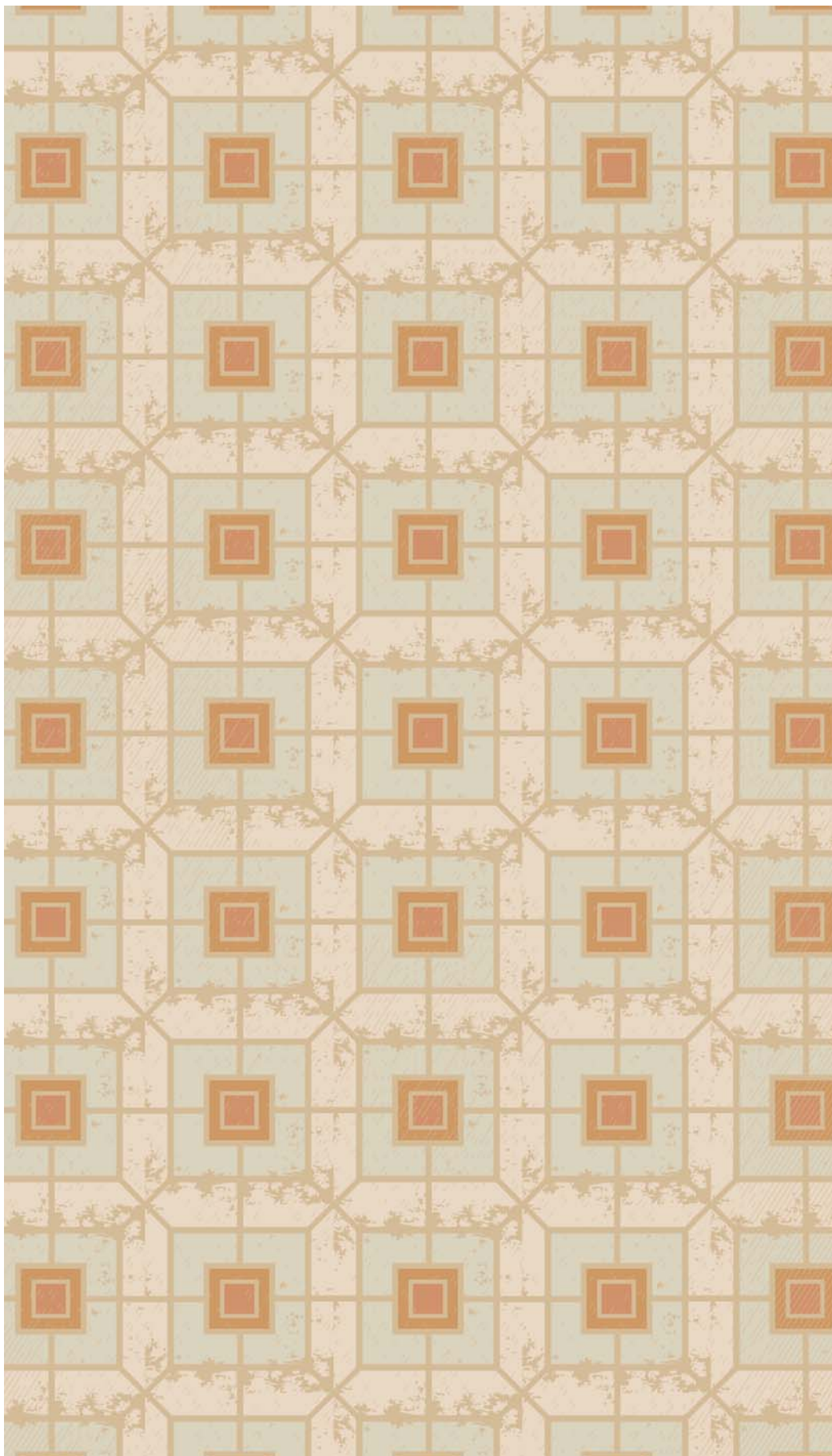
Feminino



Masculino



Infantil



[illegible]







Pontos-Chave:

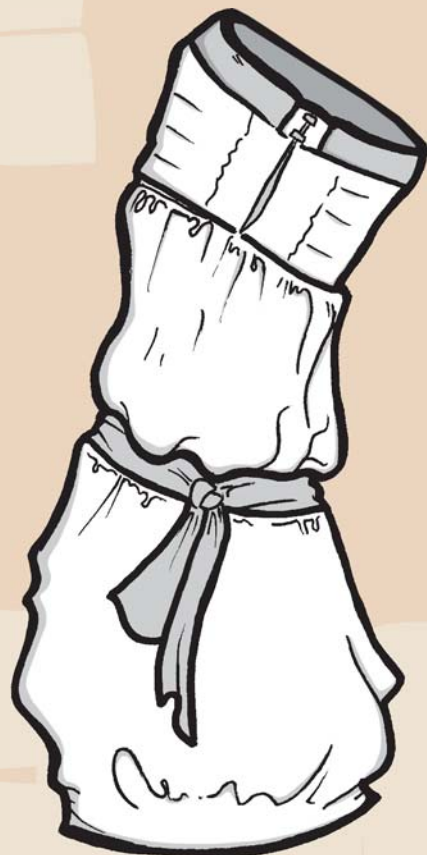
Formas arredondadas | Linha império | Efeitos de plissado e nervuras | Cezidos | Peças com amarrações
Cachecoer | *Kimono* | Manga morcego | *Kaftans* | Túnicas | *Sarouel* | Volumes balonê | Efeitos de sobreposição | Decotes profundos | Decote ombro a ombro | Coletes | *Blousé* | *Plastron* | Amarrações
 Macacão | Macaquinho | Vestido avental | Tomara-que-caia | Saia sino e tulipa | Bolso canguru | Ternos
 Riqueza de detalhes | *Patchwork*

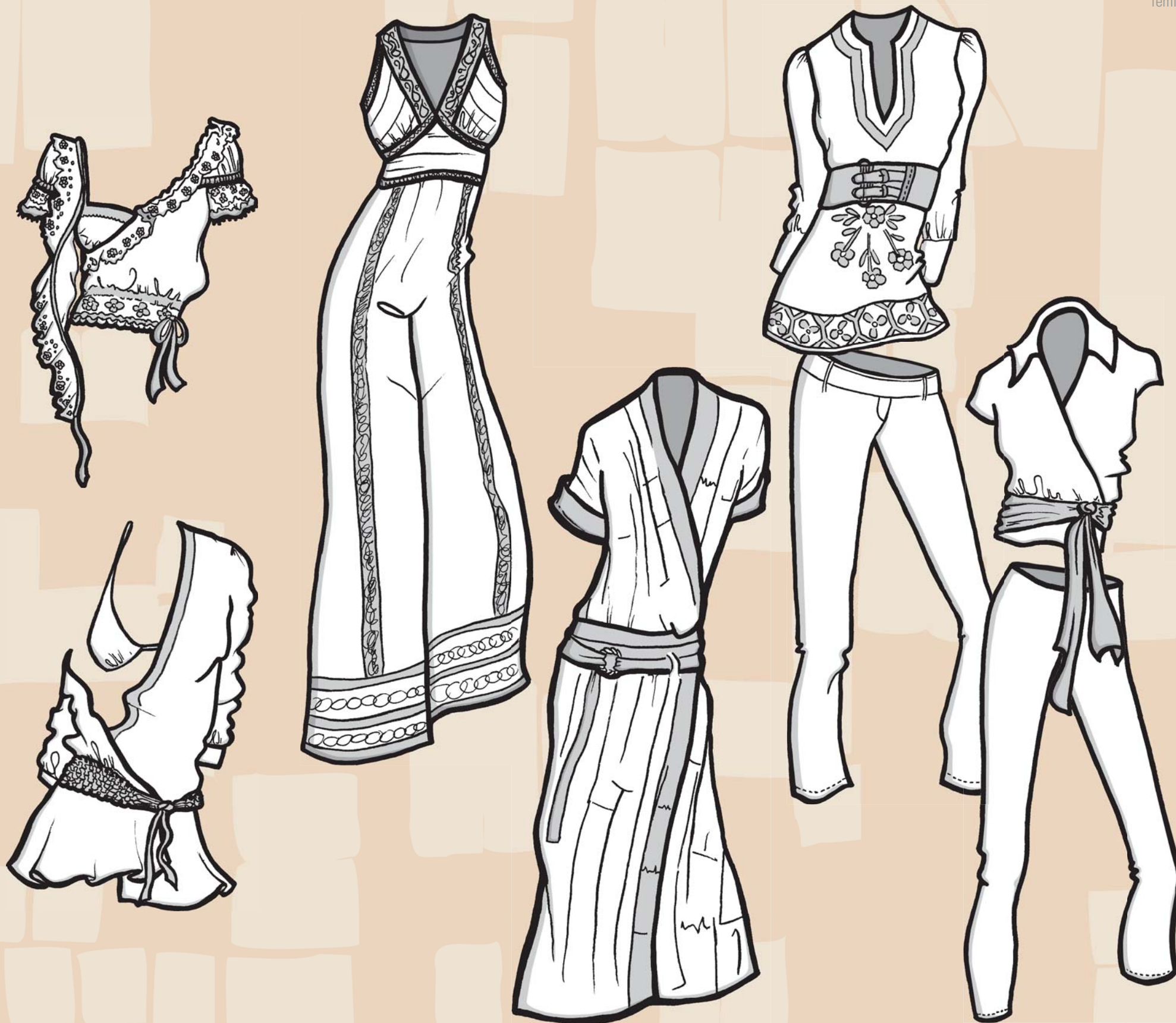
Palavras-Chave:

Patrimônio | Tradição | Hibridização | Autenticidade | Originalidade | *Mix* de culturas | Passagem do tempo | Identidade x Universalidade | Miscigenação das artes | Sincretismo religioso | Nomadismo
 Aspectos artesanais | Grandes metrópoles | Exotismo contemporâneo | Ocidente x Oriente

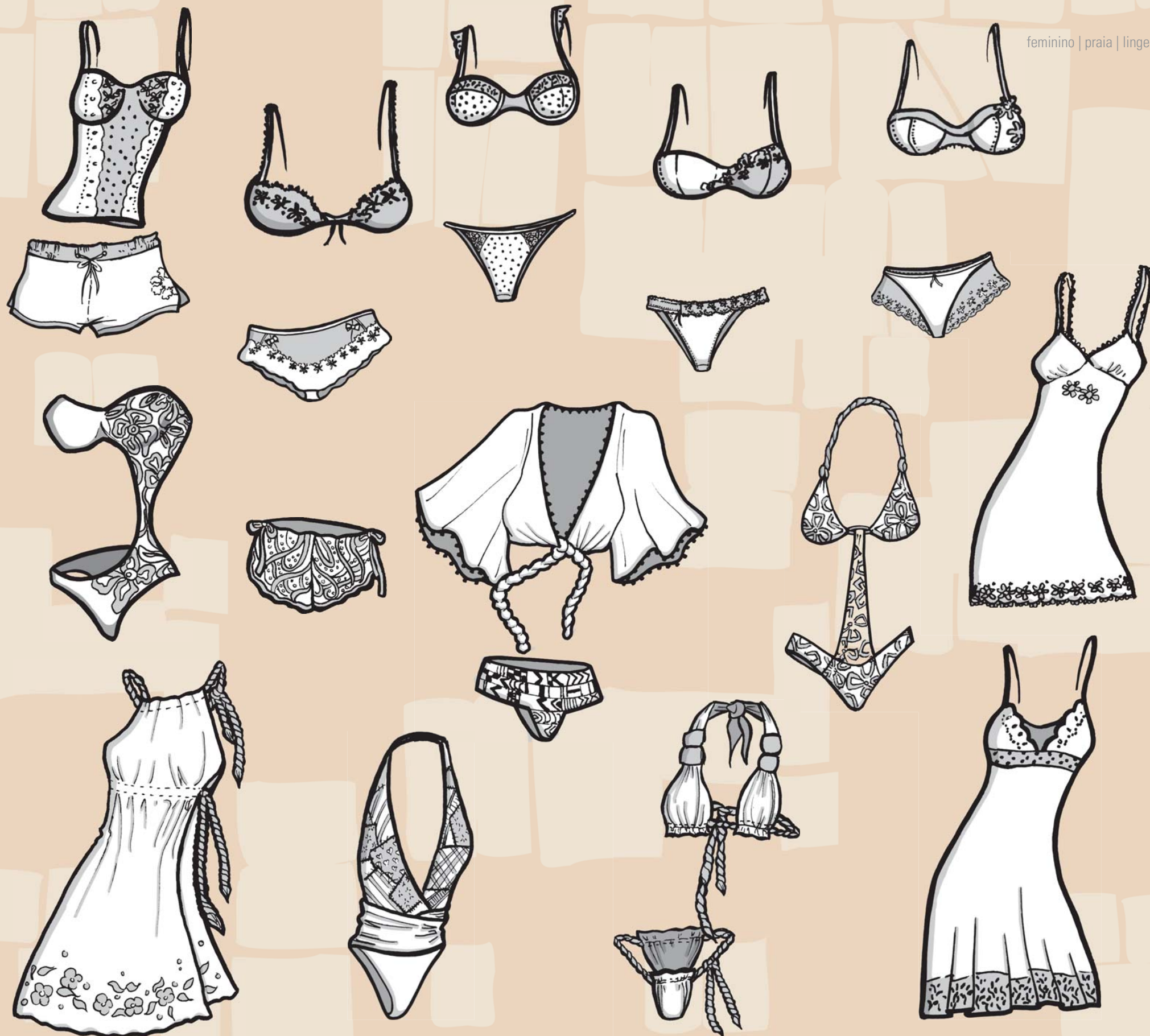
Referências Sensoriais:

Terra | Mato | Grama | Temperos exóticos | Especiarias | Frutas doces e cítricas | Cheiro de gente e de lugares pitorescos | Fibras naturais | Aspectos artesanais | Tramas de cestaria | Materiais do passado | Texturas urbanas | Ráfia | Campos de plantação | Arrozaís | Pintura corporal | Pele humana
 Aspectos gastos | Corroídos | Madeira envelhecida | Líquen | Pedras (mosaico natural)











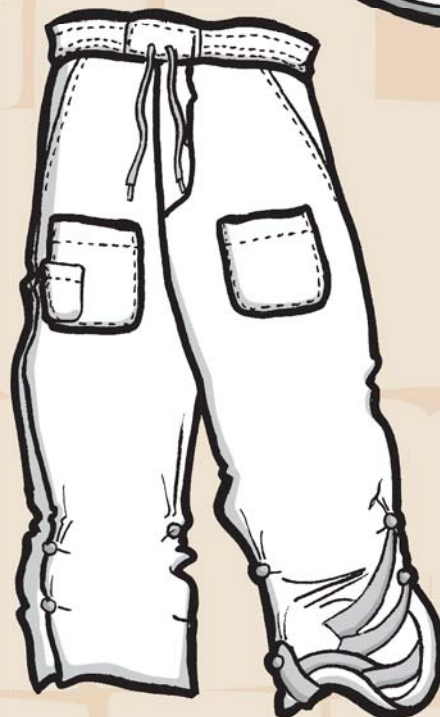
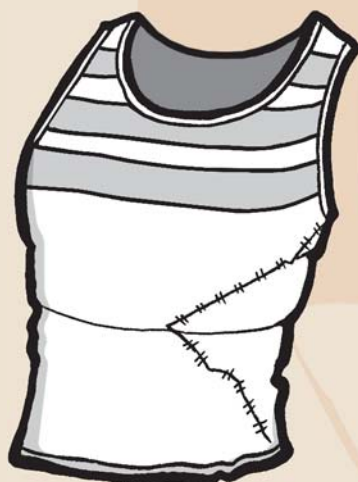
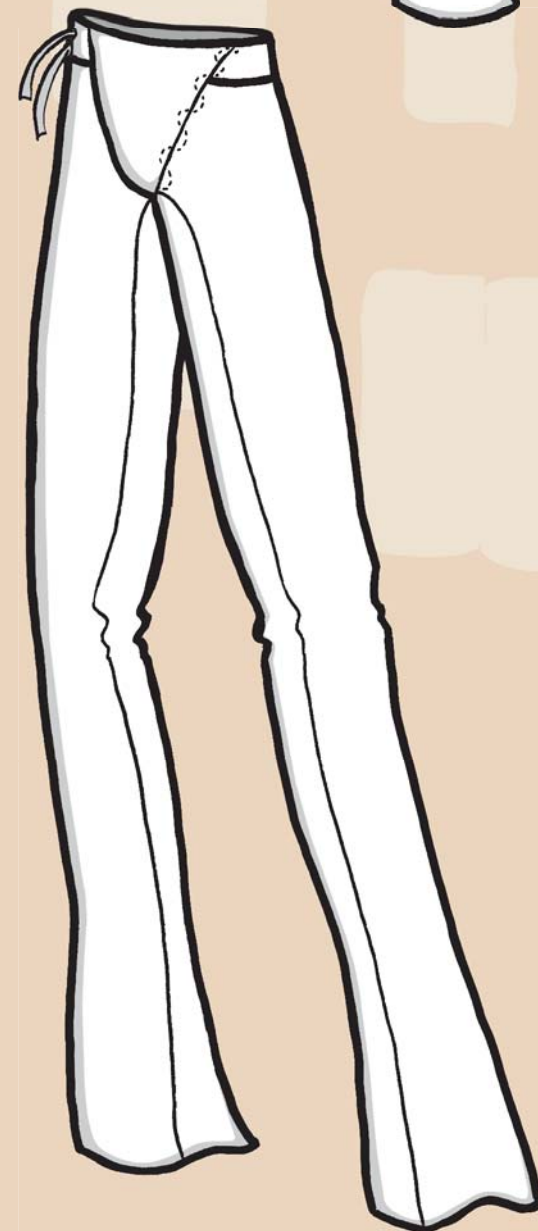
Texturas / Padronagens / Tratamentos

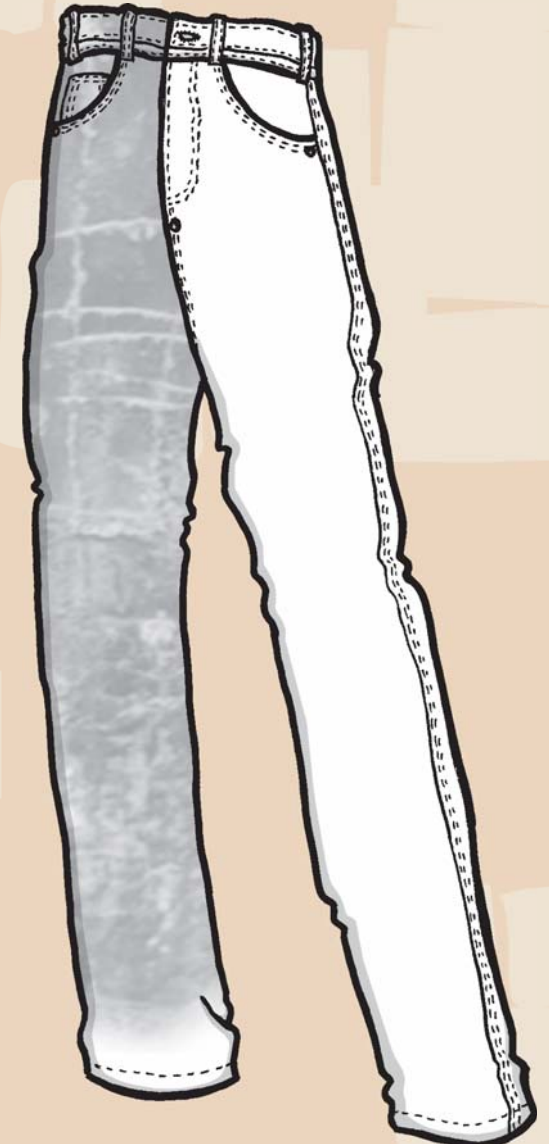
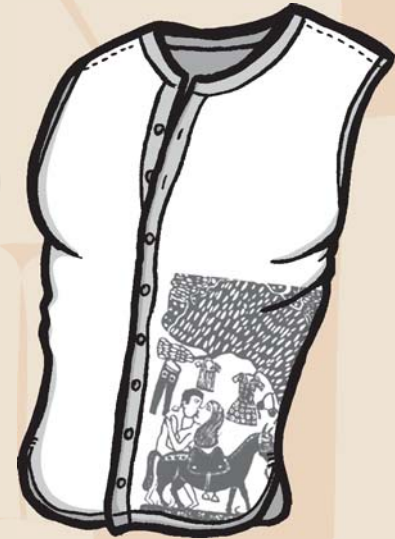
Nesses aspectos nota-se uma profusão de listras multicoloridas e madras, efeitos *patchwork*, motivos de azulejo inspirados na arte cerâmica, padronagens de vegetação como flores, frutas e folhagens para *jacquards* localizados. Influência de culturas diversas são vistas em estampas *batik*, *tie dye* e *jacquards* adamascados. Padronagens são trabalhadas em torno do espírito de narração de viagens, combinando esboços, entalhes, estampas inspiradas em cartões postais, complementadas por camuflados e motivos exóticos da fauna e flora.

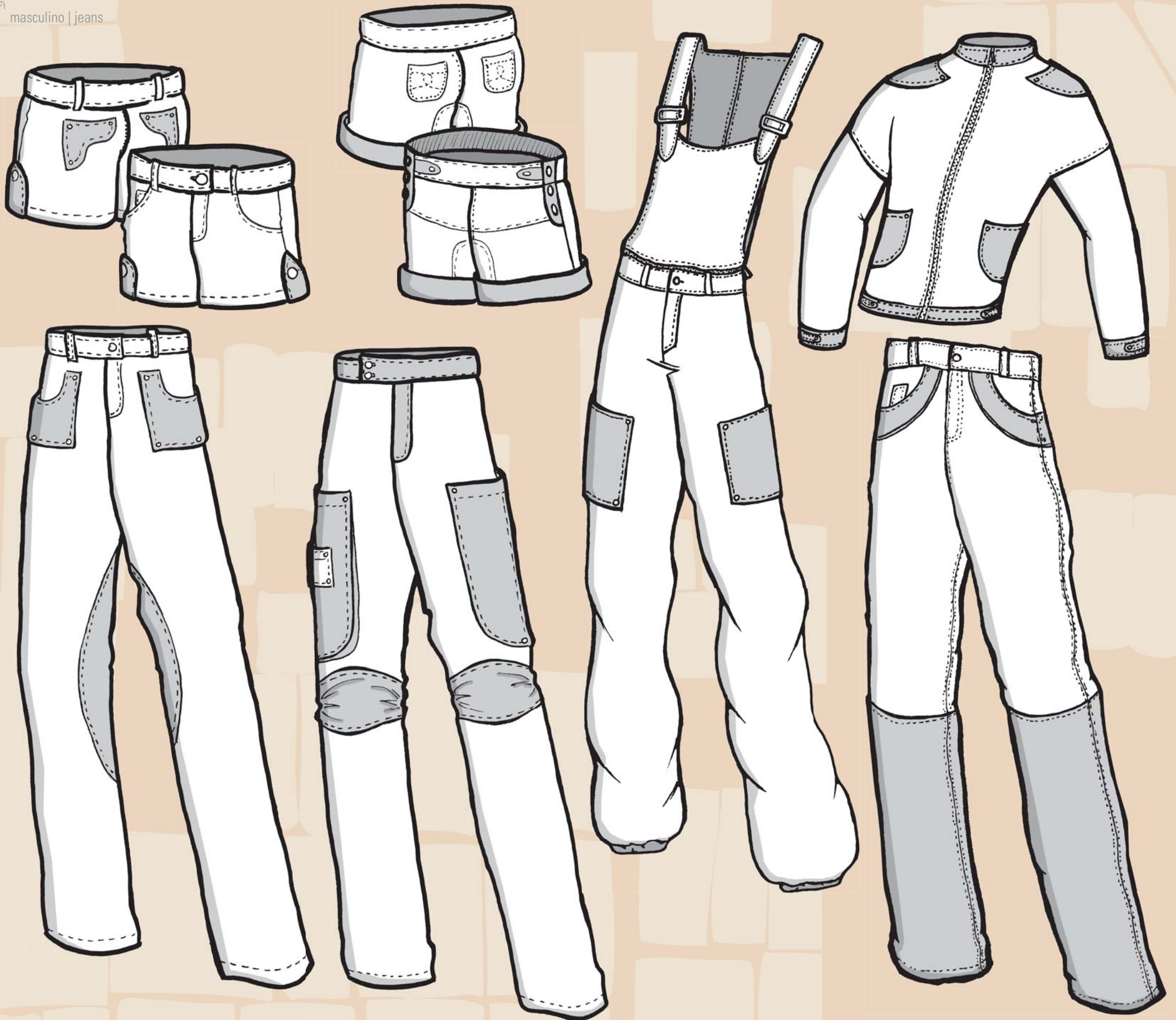


Fibras / Fios

Materiais diversos como poliamida, modal, *mohair* linho e outros são usados puros ou em misturas. Fios são elaborados com algodão penteado da melhor qualidade — lisos simples ou, às vezes, “crespos” enrolados. Não faltam fibras oriundas de misturas vegetais, com aspectos mais secos ou sofisticados. Aparecem também fios com efeito amassado, franjado e rústico.

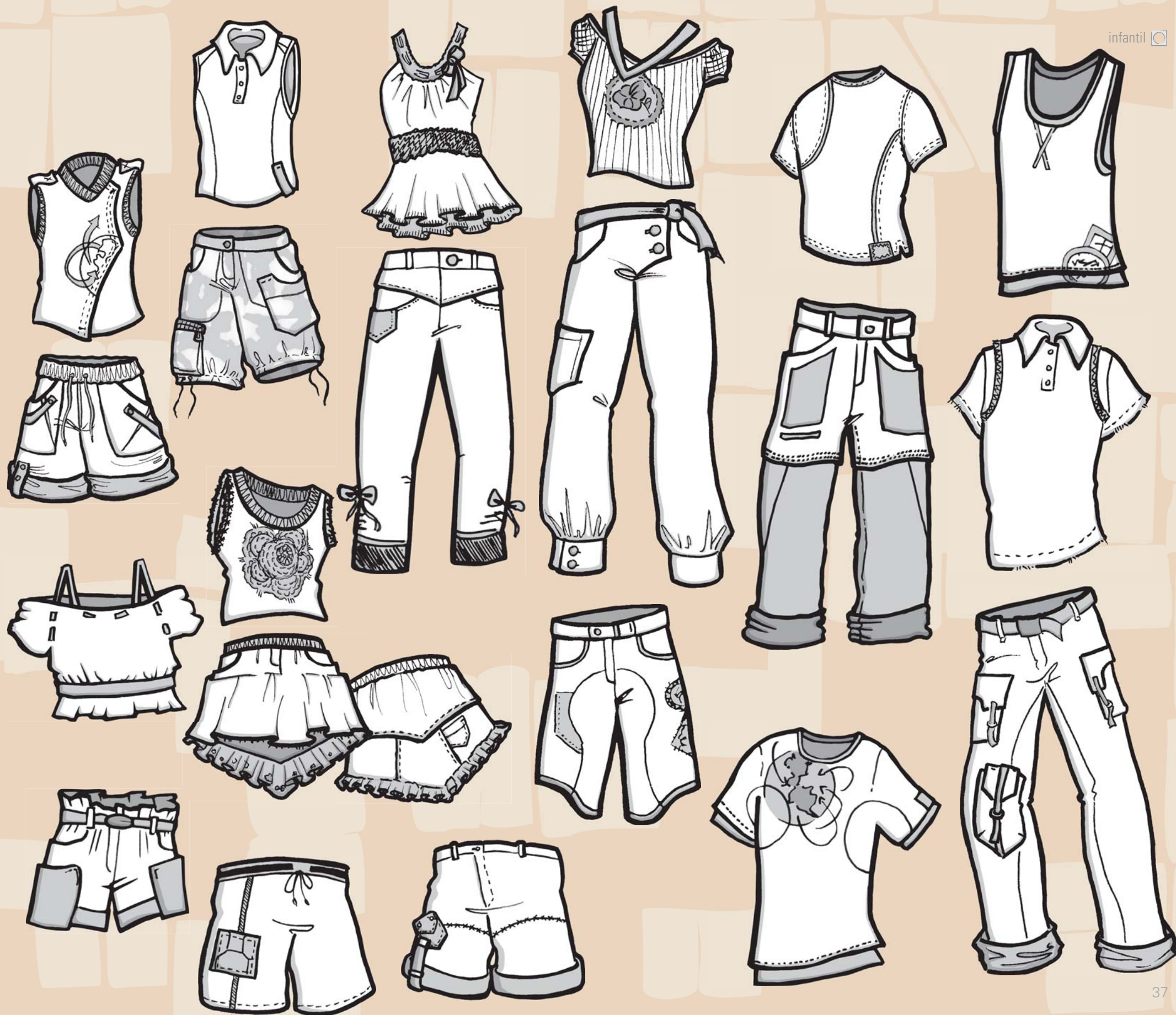














Colcha de Retalhos

Criando personagens de nós mesmos, a partir do universo cultural brasileiro, viajamos entre o real e o imaginário para criar um *patchwork* de pedacinhos coloridos, que formam novas imagens no cenário cotidiano.

O desejo de abraçar o intangível, através de lembranças fascinantes trazidas por nossas raízes, são resgatadas neste espaço lúdico, saudades de um tempo imemoriável que se perde entre o devaneio do processo mágico da vida.

Verdades cristalizadas em nossas mentes, que despertam medos e alegrias e povoam nosso subconsciente, como bonecas de pano e amigos imaginários, que fogem com a chegada do Boi da Cara Preta ou do Bicho Papão.

As raízes do imaginário representam idéias costuradas que confrontam lados opostos entre o antigo x novo, o bem x mal, o real x irreal, perpetuando-se ou modificando-se pelas passagens de cada geração.

Sabedoria popular cantada em música e roda, como um teatro da vida real, brincando de esconde-esconde com a maturidade, nos dá a chance de não cair no labirinto cotidiano.

Essas diferentes experiências nos levam a múltiplas realidades. Sendo elas inocentes ou perversas, do fundo dos sertões ou trazidas pelos percursos das grandes cidades, representam um imaginário em constante mutação.

Assim, esses entrelaçamentos reais e imaginários que se formam traduzem essa grande colcha de retalhos, que perpassa por nossa raiz cultural e aconchega nossas memórias mais íntimas e representativas.

Através dessa representação, surgem formas lúdicas, em estruturas suaves, com referências orgânicas, arredondadas e ares romantizados. Os efeitos de volume ficam por conta dos contrastes entre os comprimentos extremos e as sobreposições de peças.

As cores remetem a matizes neutros e apastelados, como tufo de algodão-doce, que em contraposição a tons vivos e quentes iluminam todo esse imaginário.

Colcha de Retalhos é como um *patchwork* que une tecidos com uma infinidade de formatos variados.

⊕ Saiba mais

Xilogravuras de Gilvan Samico | Bispo do Rosário | Caretas de Triunfo | Poeta Gentileza | Universo de Câmara Cascudo | Pinturas Impressionistas | Arte Naïf | Rousseau | Brincadeiras e cantigas de roda | Brinquedos educativos | Hoje é dia de Maria | O Sítio do Pica-Pau Amarelo | Surrealismo | *Kitsch* | Lendas e Mitos do Brasil | *Craft Design Technology* | Festa do Divino







intangíveis sonhos surpresa lúdica
lembrança fascínio infância
devaneio casa de bonecas
paudalho mágico
ilusão fluida
aconchegar
Intimidade

. do irreal ao real

A busca constante da resolução de problemas que ocorrem no cotidiano Têxtil/Vestuário incita o surgimento de novas pesquisas.

Hoje, o conceito principal do projeto de pesquisa é o de criação, e explorar o metamerismo, fenômeno óptico indesejado e presente no desenvolvimento de novas cores, caminha ao encontro desse conceito.

A tendência para as estampas é a da valorização das ilusões visuais. Esse efeito é conseguido através da metameria, trabalhada em tecidos finos da nova geração de microfibras.

Podemos identificar o metamerismo com o lúdico, com uma transparência

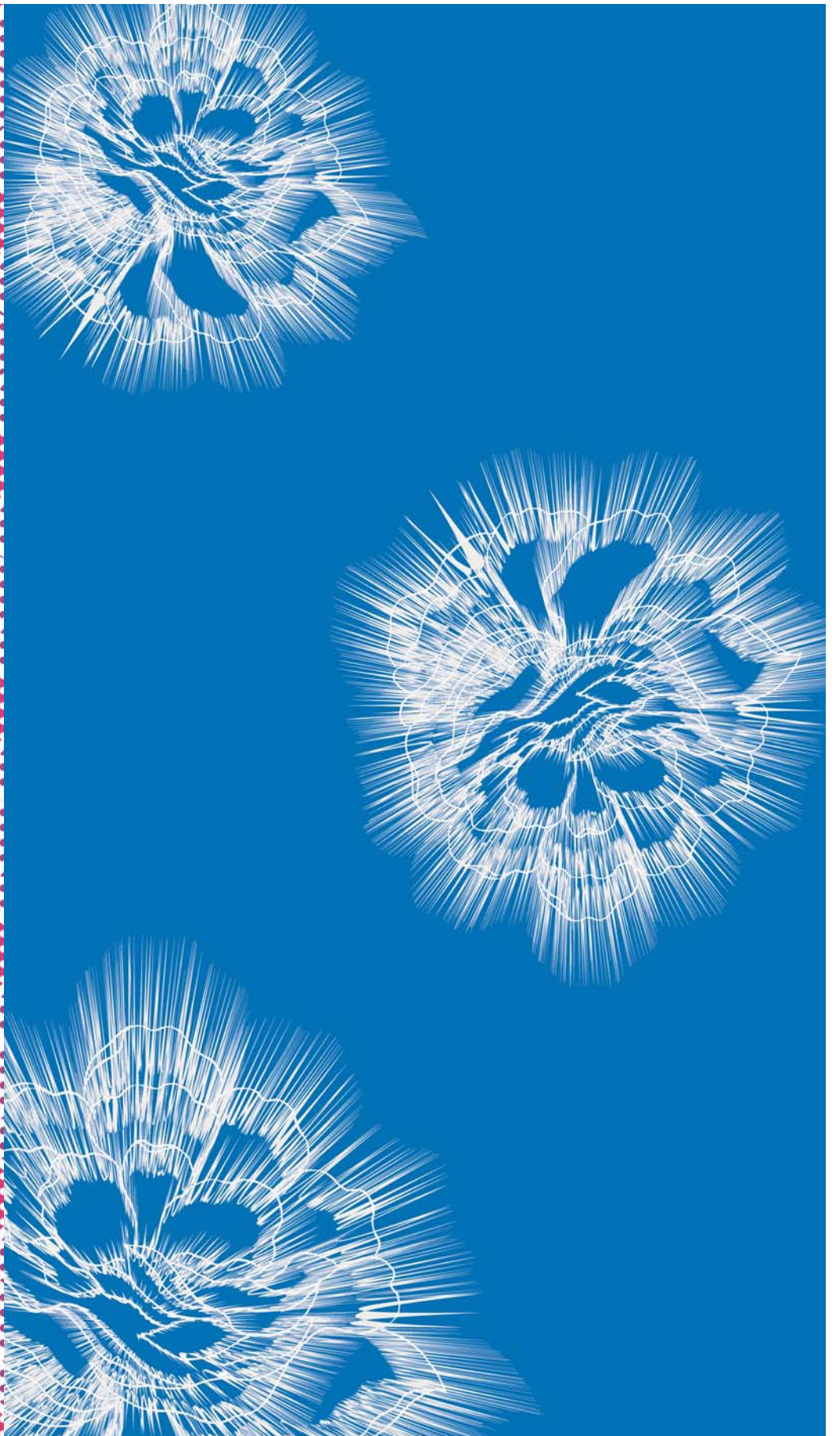
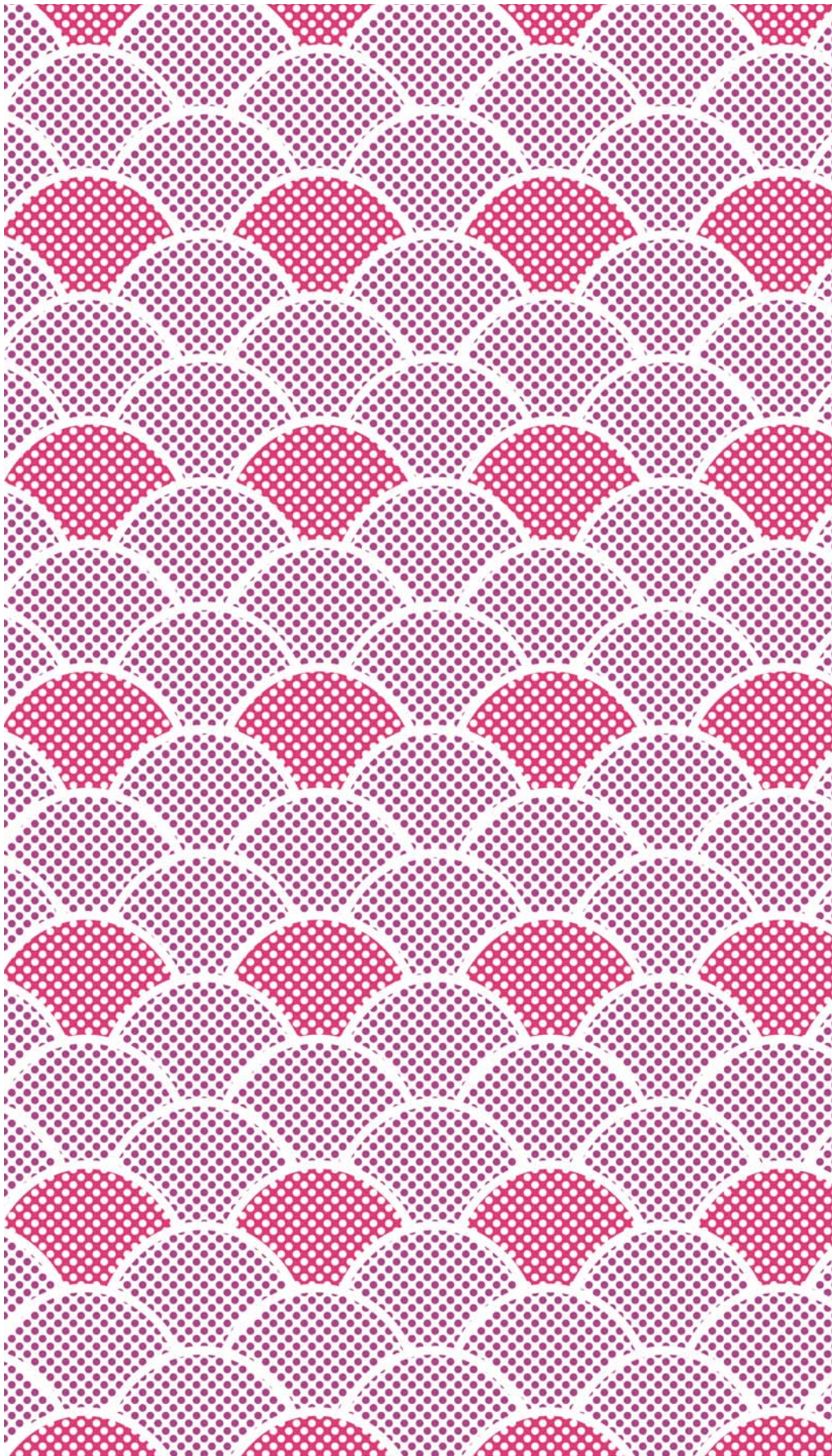
discreta, pois ao depararmos com tal efeito encontraremos o fascínio da leveza e pureza que acabam por nos envolver em uma atmosfera de ilusão e magia.

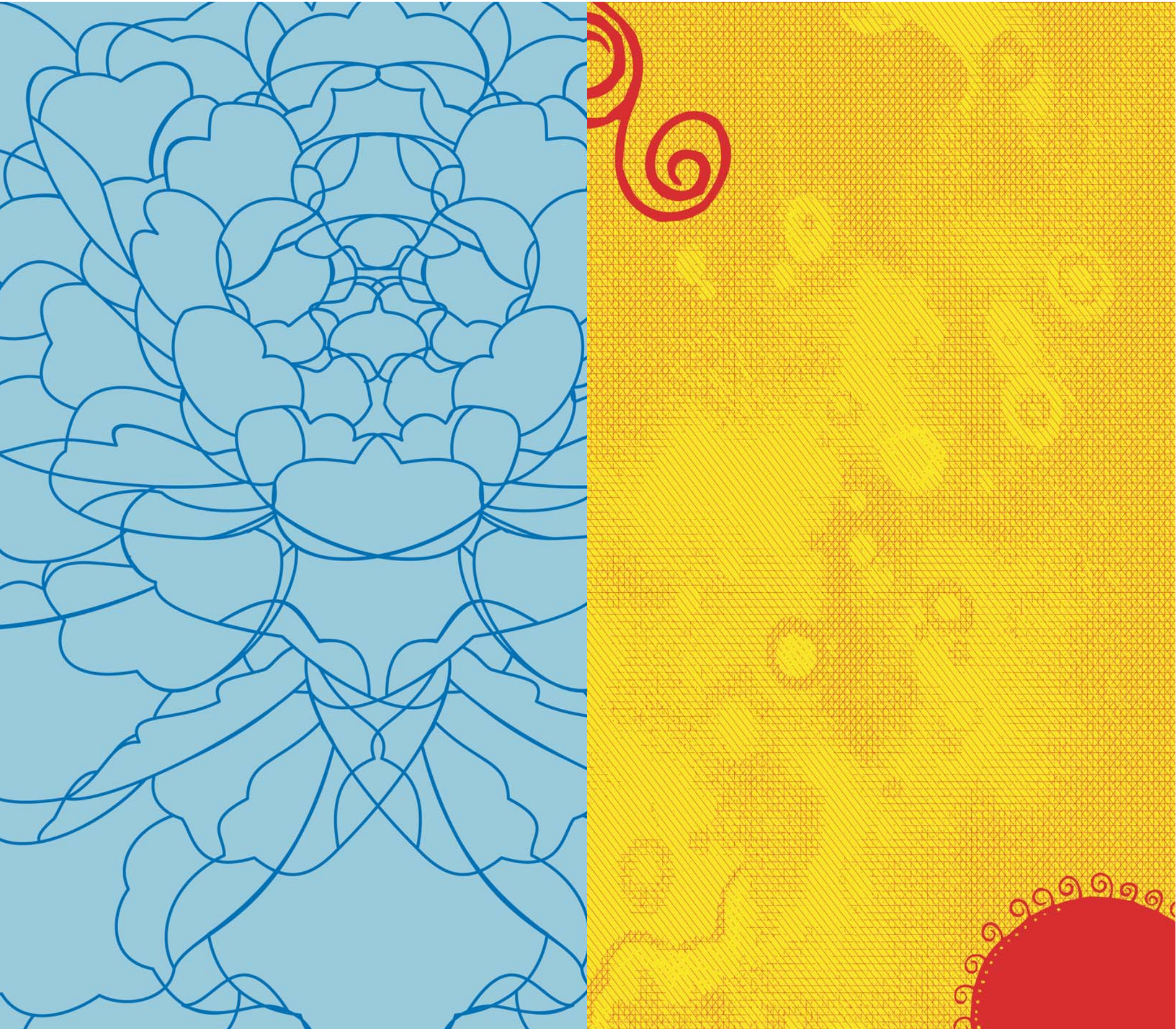
Como exemplo de metameria pode-se trabalhar a leveza do bege (12-1403 TPX), bem como o bucolismo do roxo (18-2320 TPX), lembrando uma aquarela com motivos florais de estampas antigas. Em ambos os casos a ilusão se faria presente, causada pela igualdade das cores diante de um tipo de iluminante, ou pela diferença entre elas perante outro tipo de iluminante.

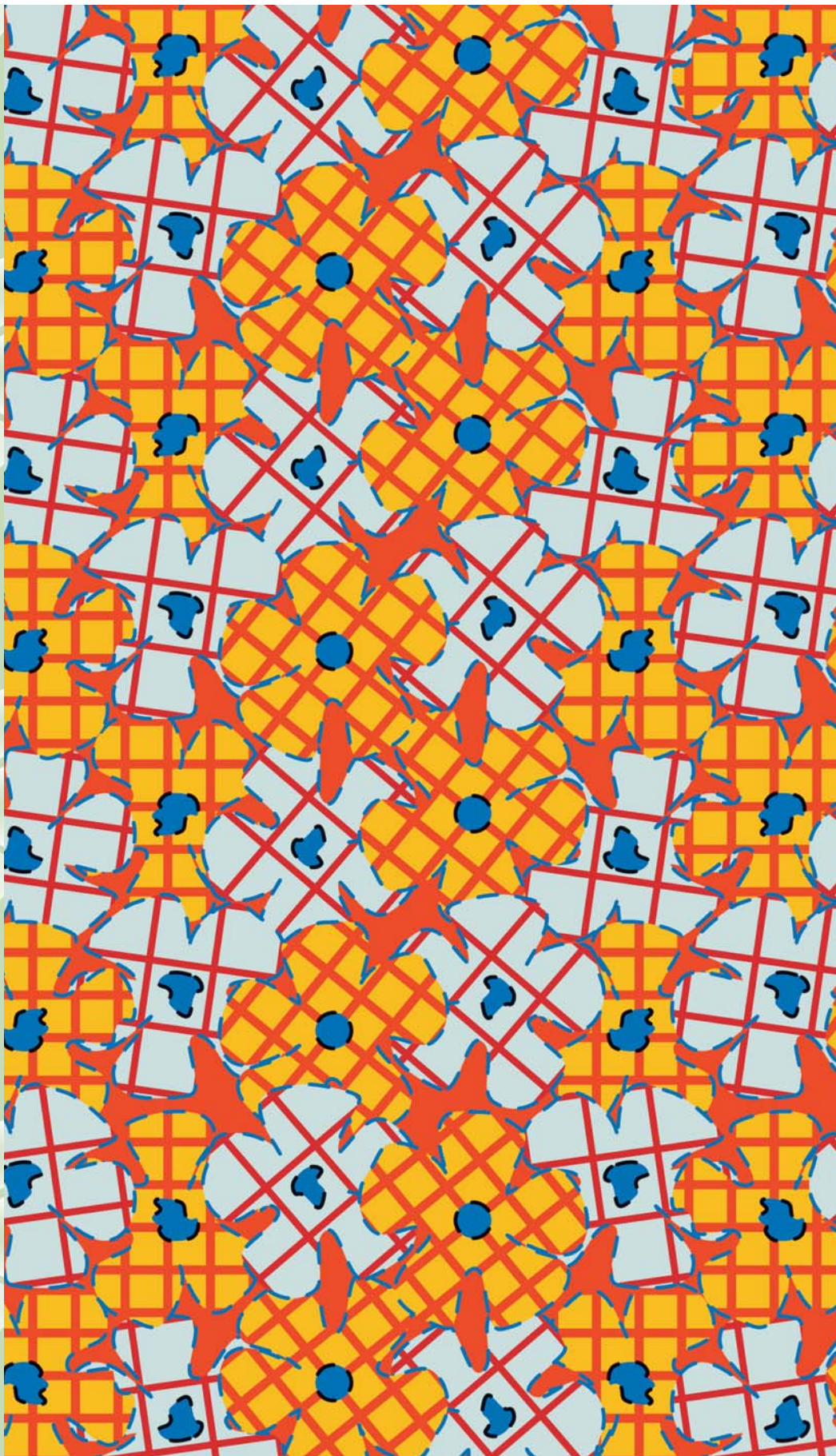


Artigos e Efeitos:

- Tecidos planos e de malhas leves, com pequenas texturas.
- Tecido voal com estampas esfumaçadas.
- Jeans:
 1. Trabalhado com *fast pin*, que consiste na arte de prender partes da peça em sua própria estrutura, promovendo assim a reserva de certas áreas.
 2. As peças também podem ser estampadas ou tratadas com branco óptico. O produto na presença da luz U.V. revela o desenho e os efeitos; na ausência da luz U.V. eles não são vistos.







19-0000 TPX

14-5002 TPX

19-4150 TPX

17-6153 TPX

13-0859 TPX

17-1464 TPX

18-1555 TPX

18-2320 TPX

18-2043 TPX

14-1012 TPX





Pontos-Chave

Silhueta dos anos 60 | Sobreposições | Mangas bufantes | Jabôs | Recorte Império | Drapeados | Franzidos
Laços | Fru-frus | Babados | Minis e Macros | Tramas artesanais: Tricô, Crochê e Macramê | *Patchwork*
Enviesado | Cintura marcada | Mini vestidos | Blusa e vestido avental | Batas | Túnicas | Coletes | Blusas
românticas | Chemisier | Macacão | Salopete | Sarouel | Vestidos longos | Recortes irregulares | Suspensório

Palavras-Chave

Intangível | Sonhos | Surpresa | Lúdico | Lembrança | Fascínio | Infância | Devaneio | Casa de Bonecas | Leveza
Saudade | Magia | Pureza | Ilusão | Fluidez | Liberdade | Aconchego | Ternura | Tradição x Inovação | Pele de bichos

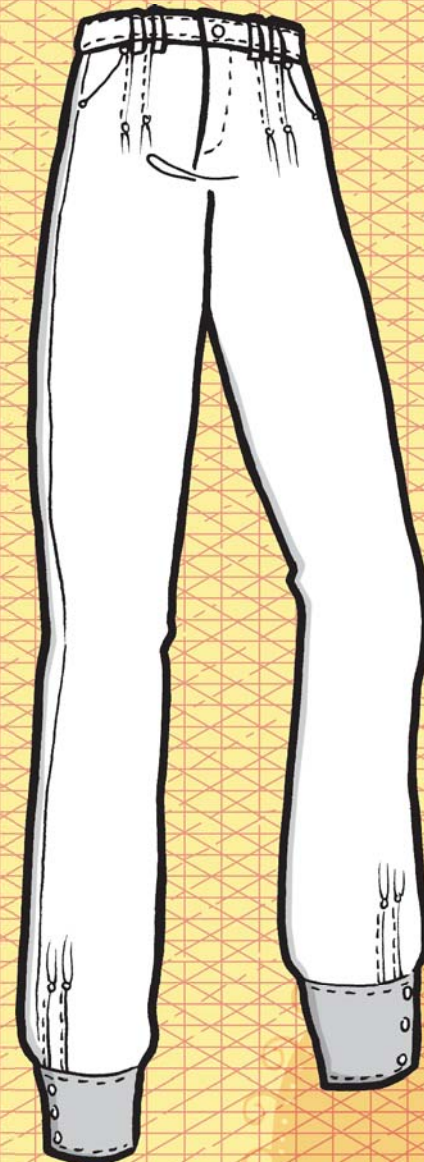
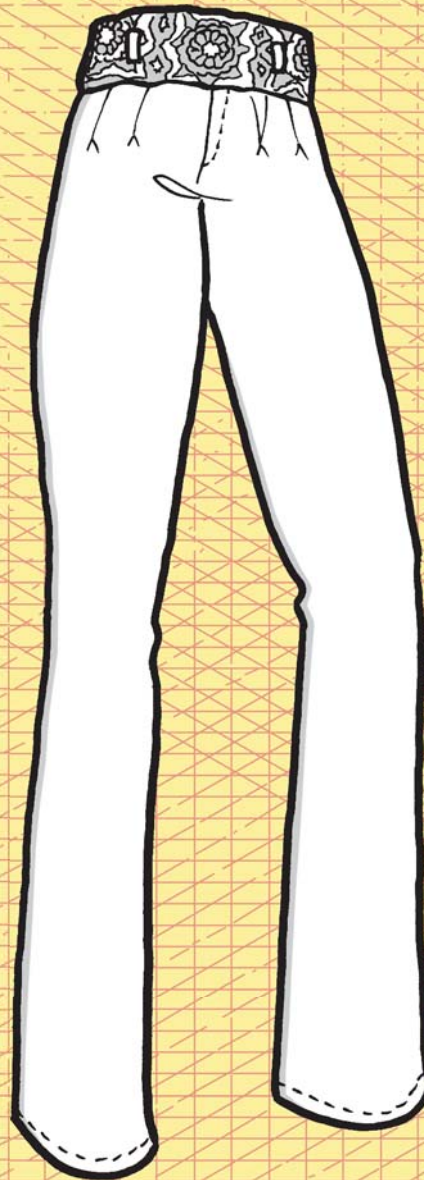
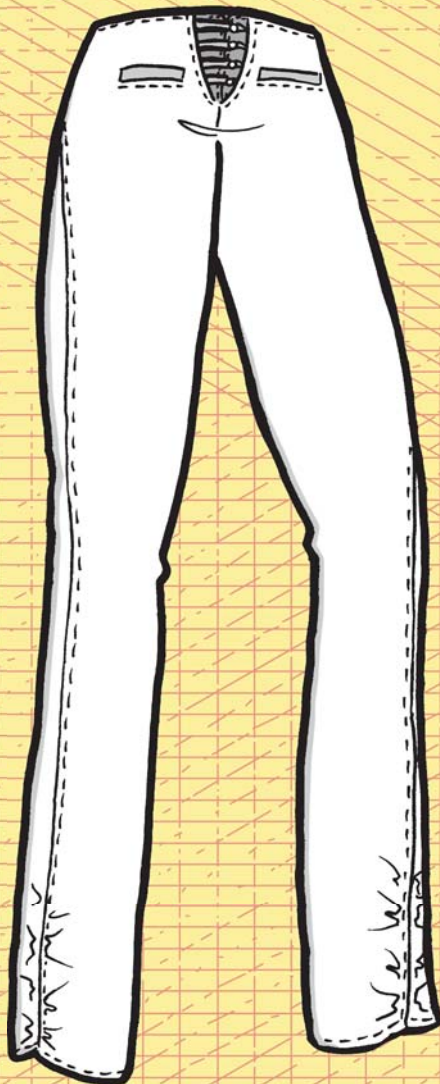
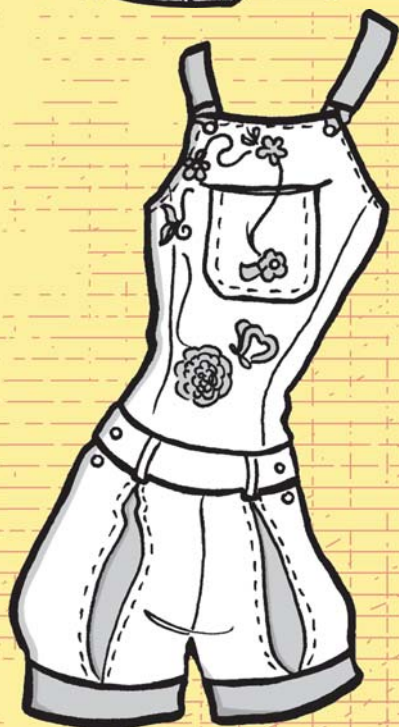
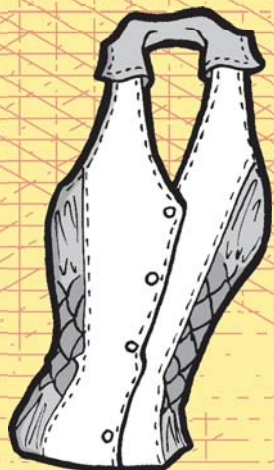
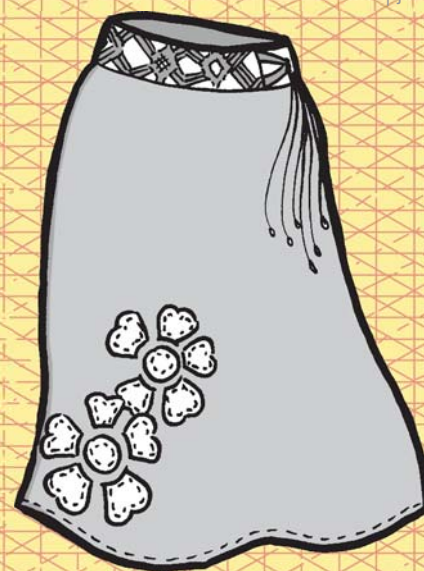
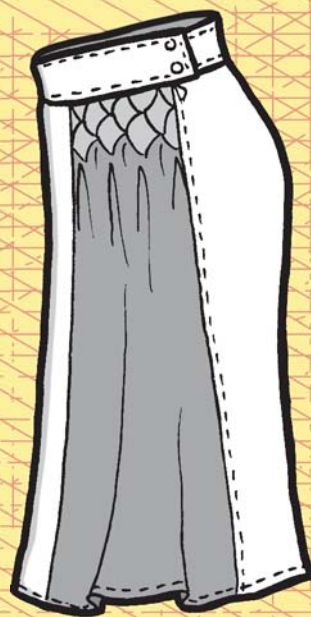
Referências Sensoriais

Maciez | Enevoados | Rusticidade | Sol escaldante | Craquelados da terra | Cactos | Cascas de árvores | Pátinas
oxidadas | Brilhos molhados | Seixos dos rios | Cheiro de relva | Aspreza da chita | Brisa da manhã
Chuva de verão | Aromas adocicados | Chocolate | Gelatina | Baunilha | Bolinho de chuva
Sons e luzes do parque de diversões | Circo











Texturas / Padronagens / Tratamentos

Jogos de listras, babados, motivos florais e geométricos em estilo folclórico. Suaves flores “desenhadas a lápis”, dão continuidade ao clima romântico. Destaque para estampas com temas lúdicos. Aspectos tramados, rendados, crochê, malhas abertas, jogos de transparências, pontos em relevo. Grafismos geométricos em cores contrastantes. Peças de malhas aparecem trabalhadas com detalhes e acabamentos em tecidos finos e passamanarias.

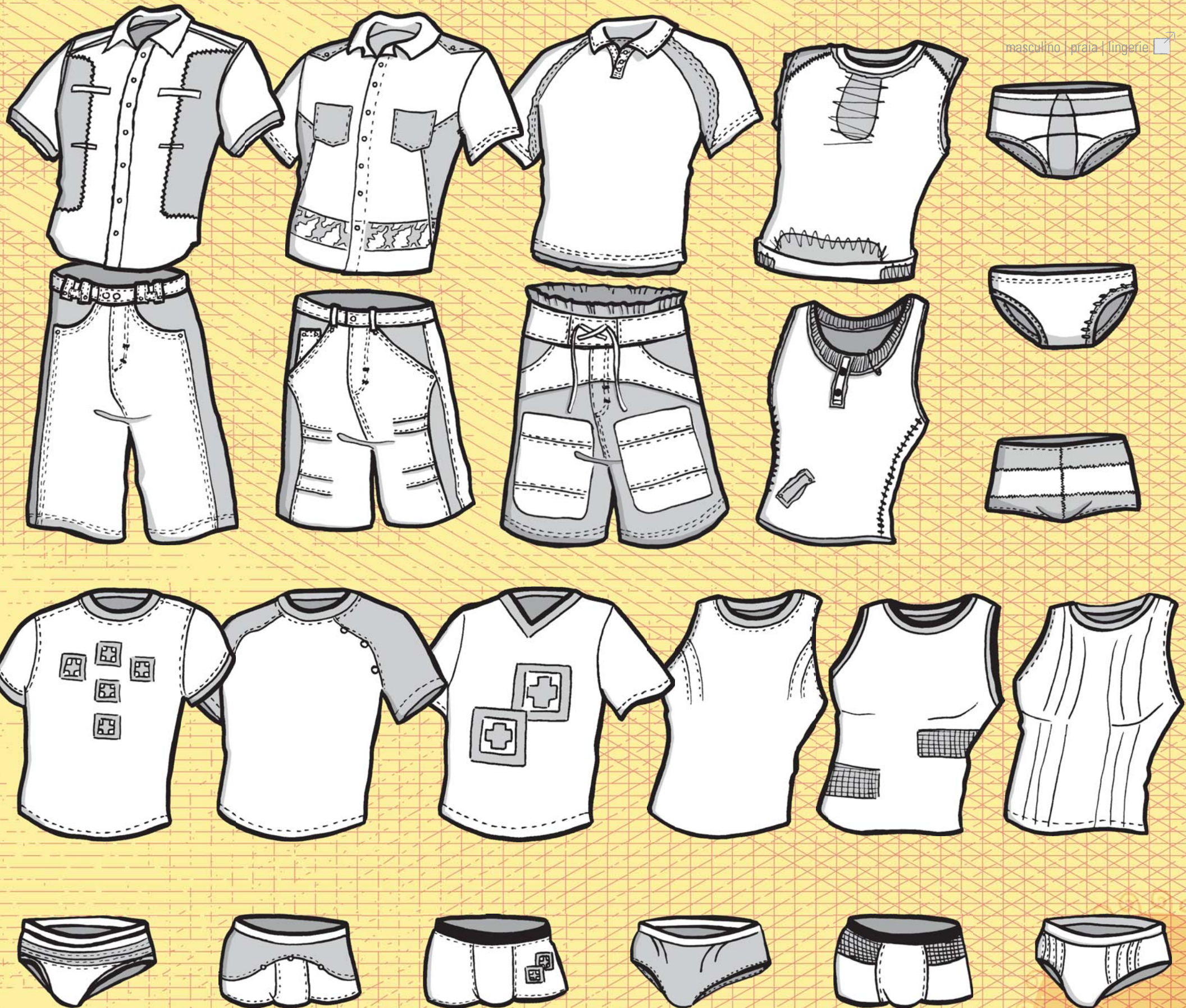


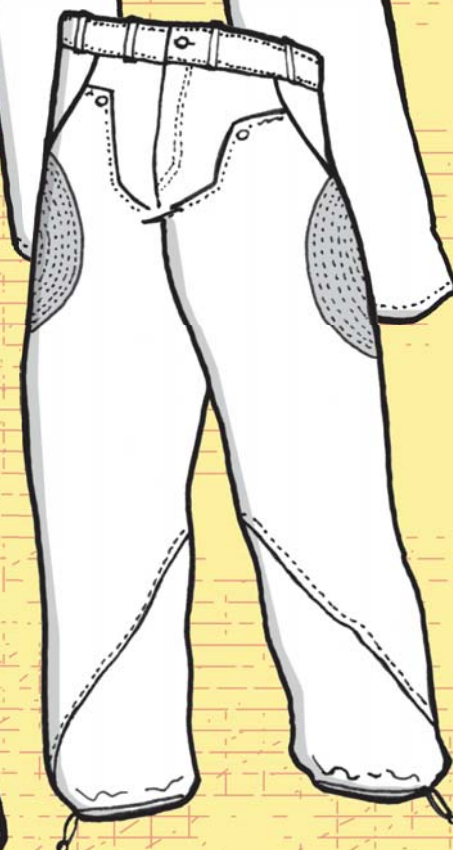
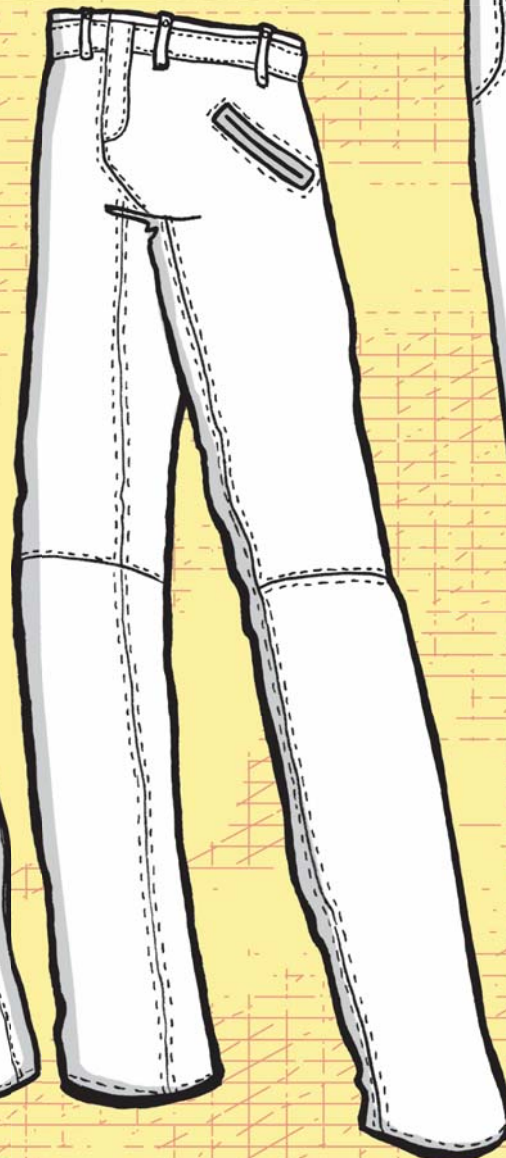
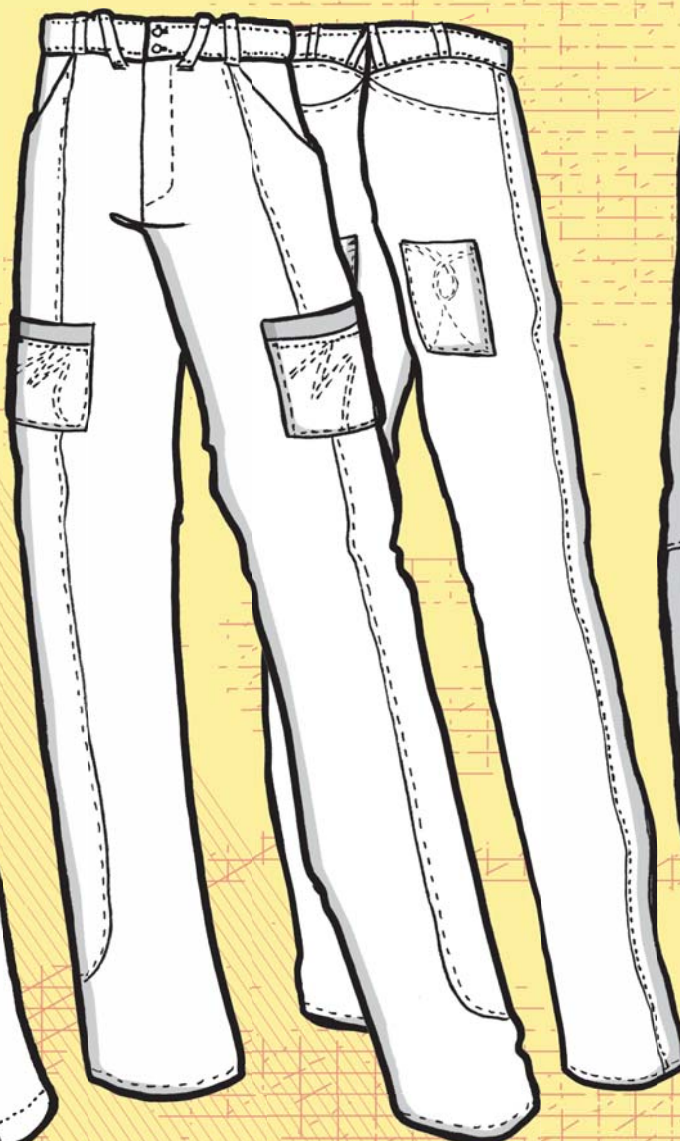
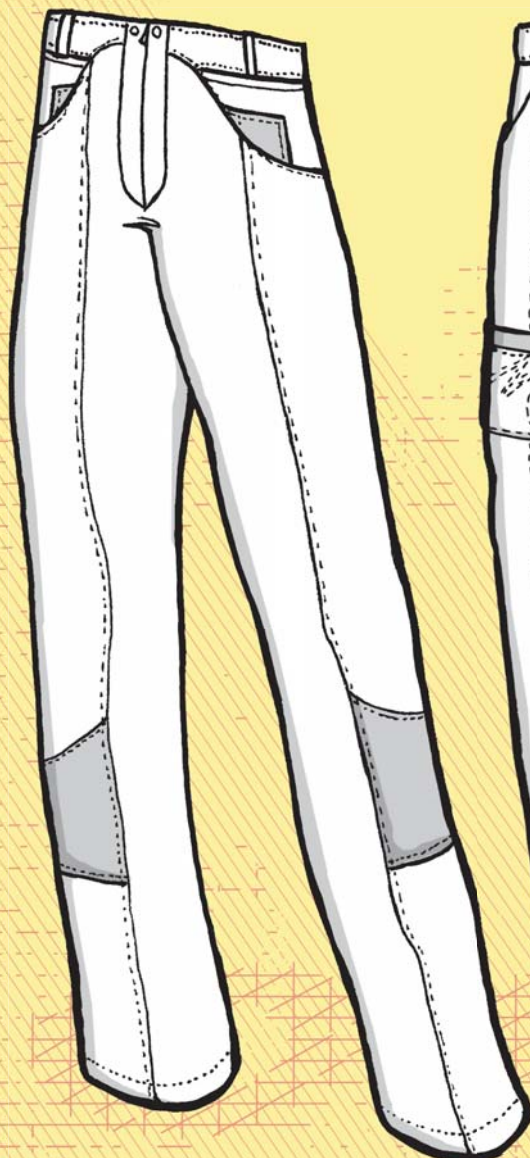
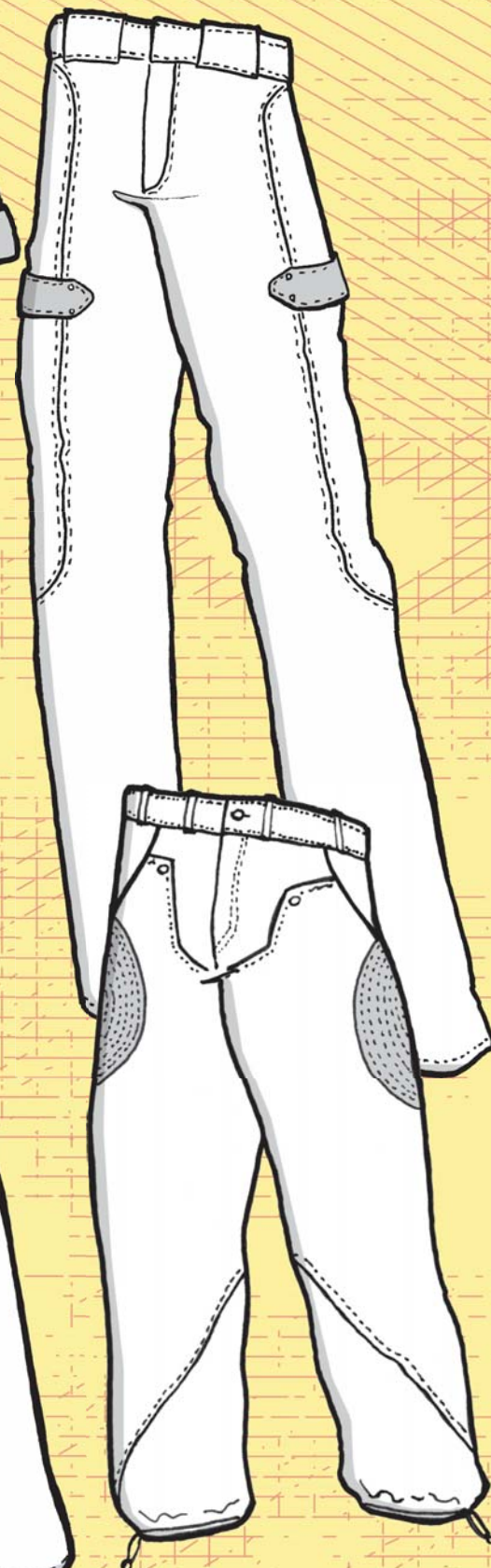
Fibras / Fios

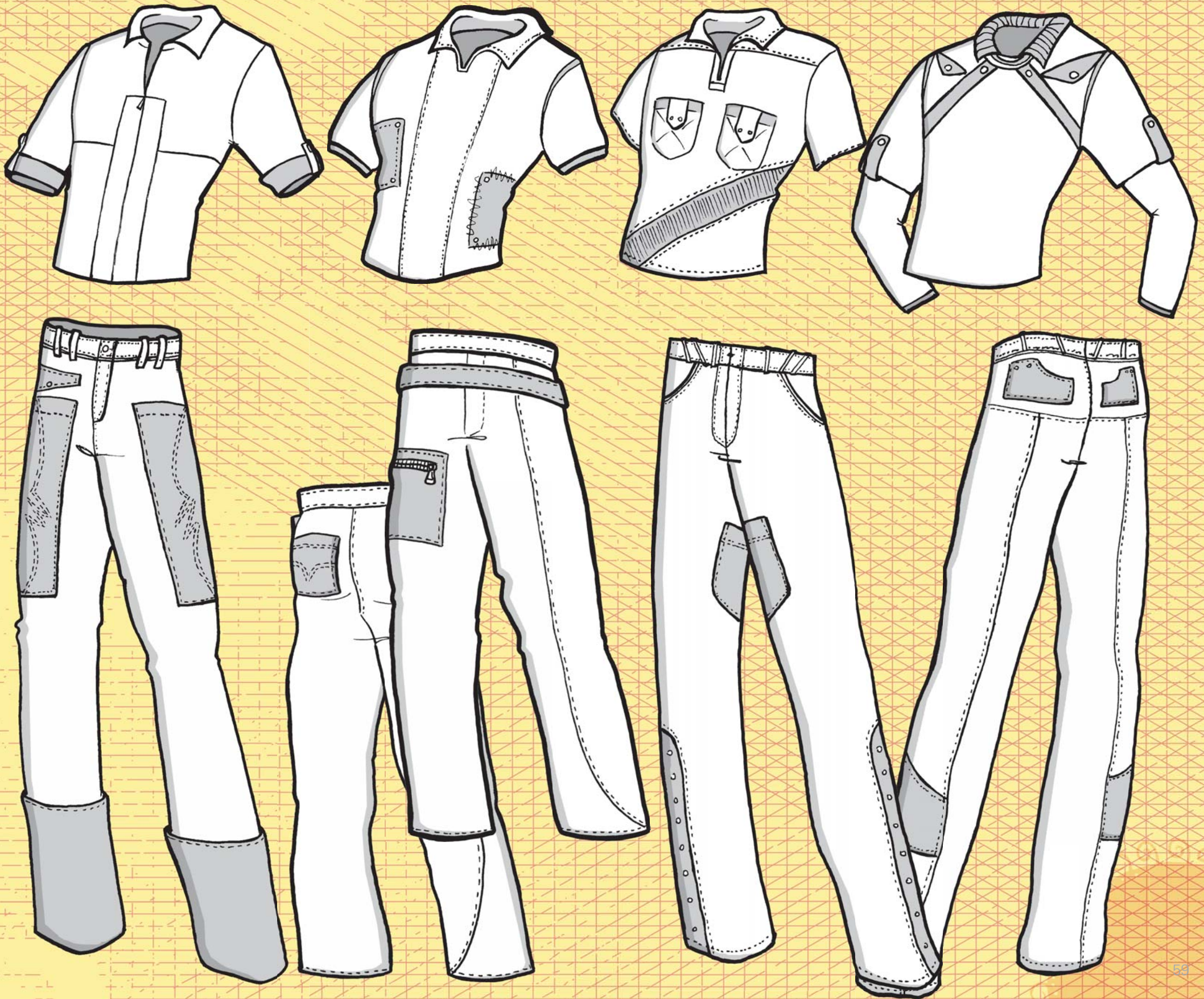
Absolutamente naturais e preciosos: seda, *cashmere*, linho, lã merino super extra fina, algodão, viscose. A novidade fica por conta da fibra de bambu, por sua ação antialérgica e bactericida. Encontra equilíbrio e elegância aliada a uma sensação de assepsia e prazer.

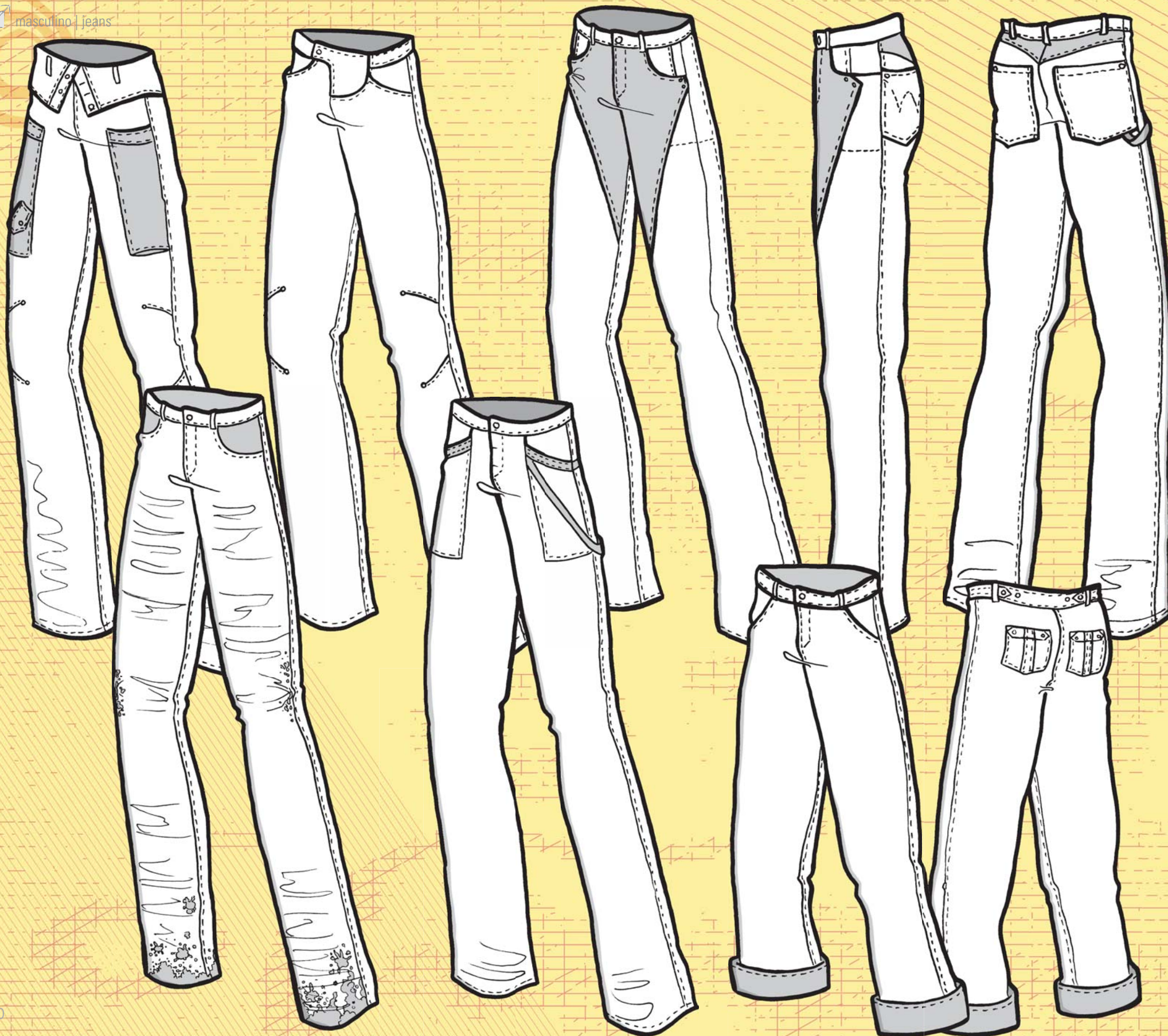
Algodão, linho, seda, lãs merino extra finas e *cashmere* se mesclam com viscose, sugerindo aspecto de jérsei para malhas confortáveis e suaves, como segunda pele. Os fios finos são privilegiados. Fios grossos também aparecem, com aspectos de brilho ou opacidade e caracterizados por extrema leveza.

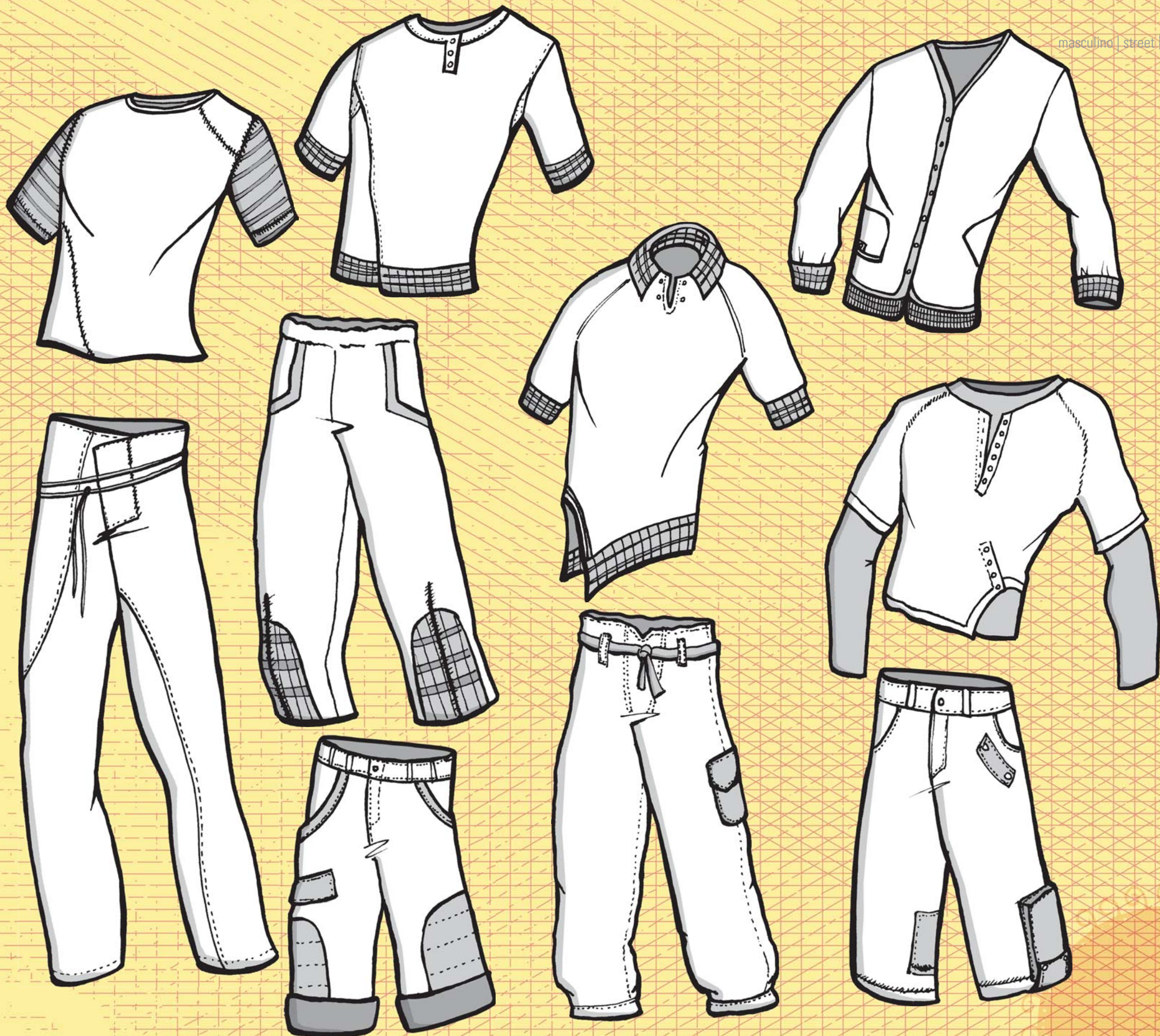


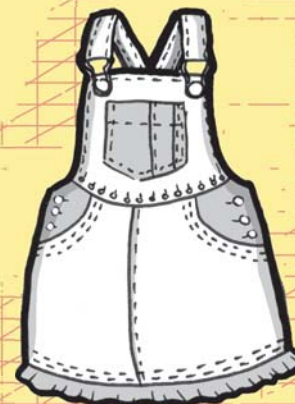
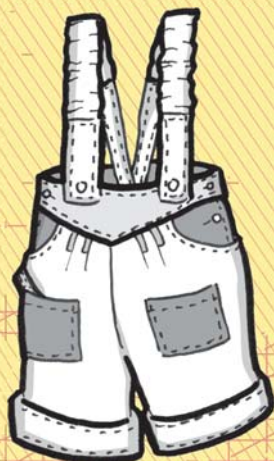
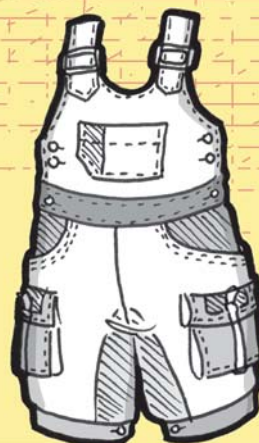
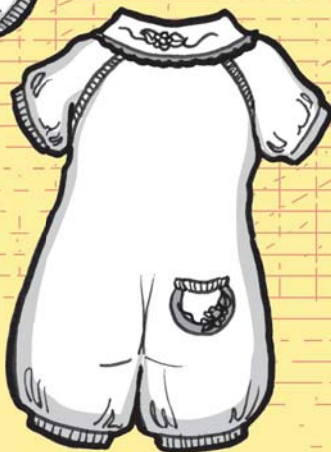
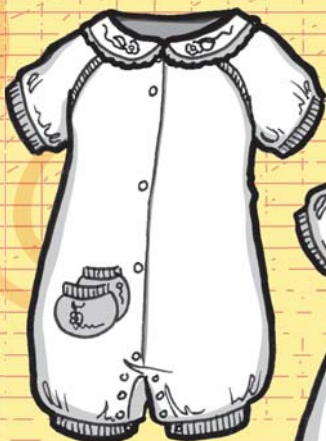


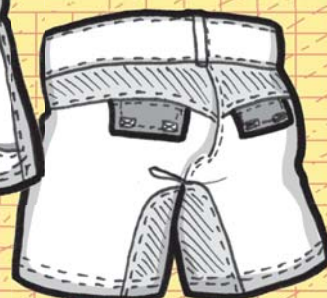


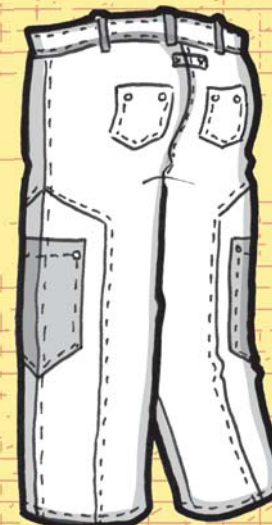
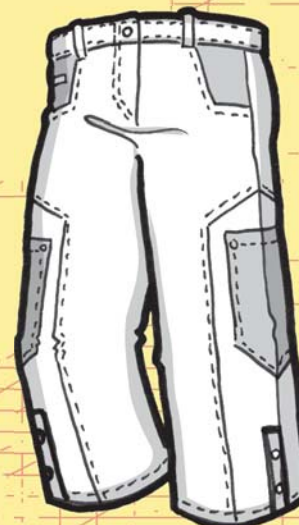
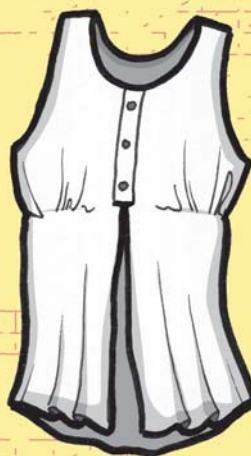
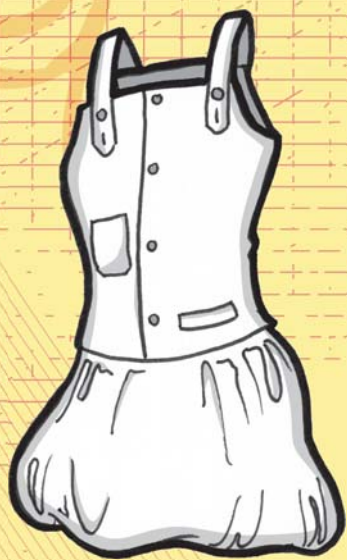


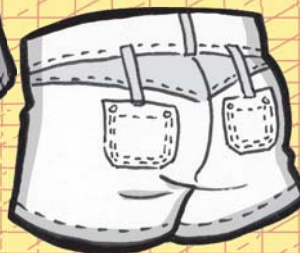
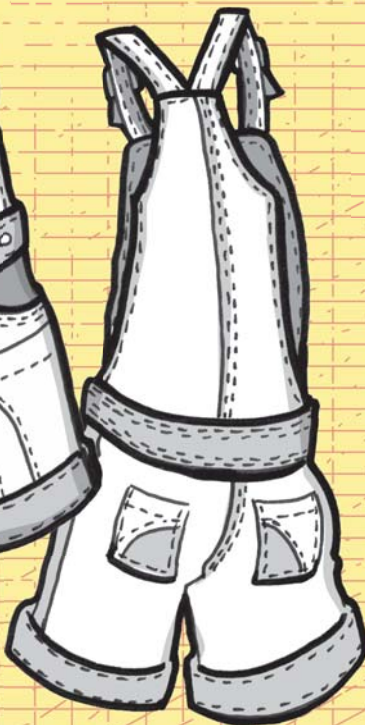
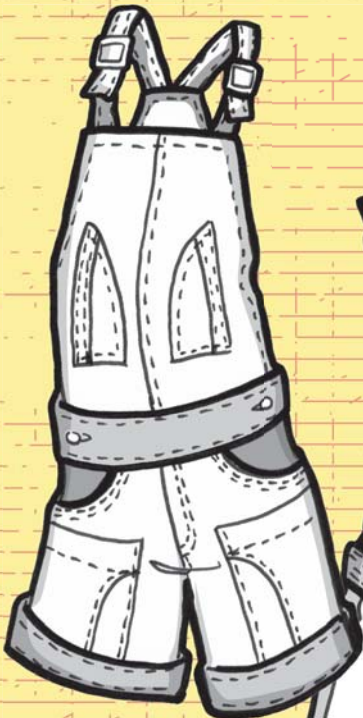
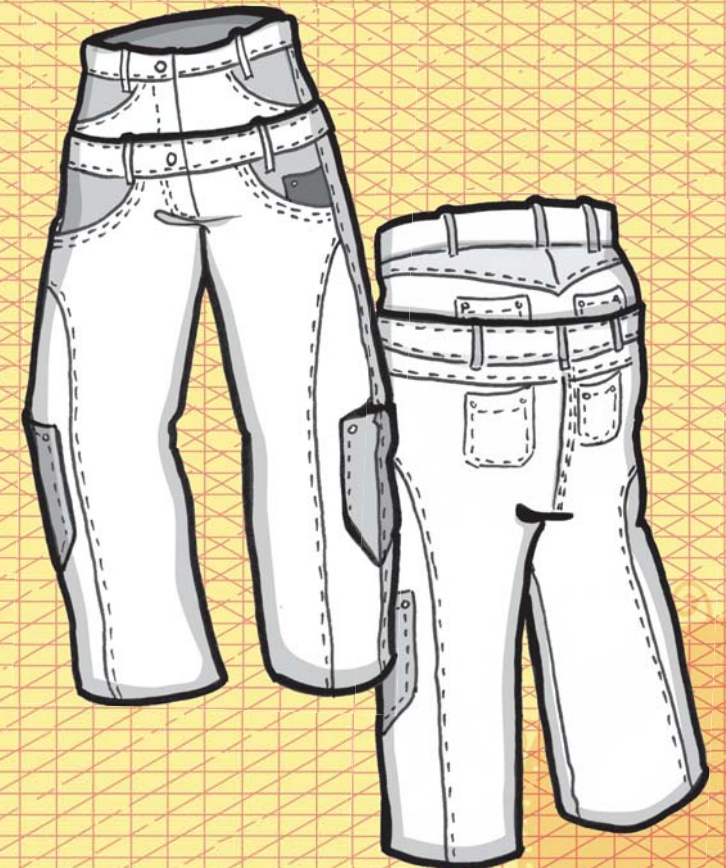
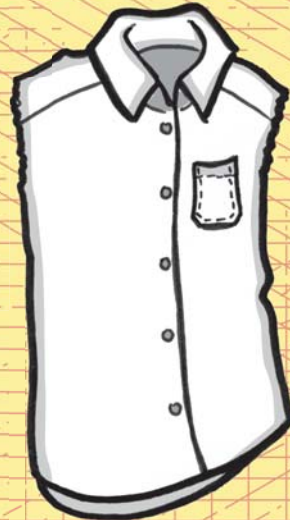
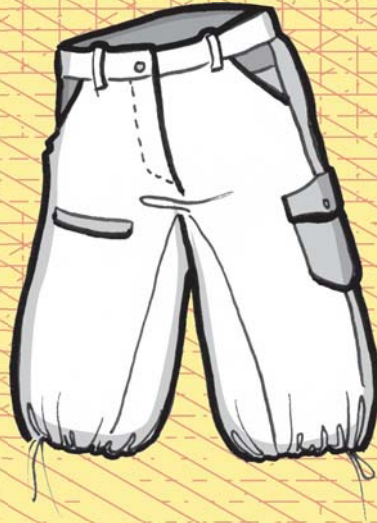














*fragmentos de
cerâmica*



A cerâmica é conseguida a partir de argilas, muito plásticas e fáceis de moldar. Quando umedecidas, produzem artefatos com valores estéticos, resultado de atividades artísticas, ou industriais, de valor utilitário.

O embate entre o natural e o artificial é o foco desta discussão, que busca conscientizar esta e as novas gerações sobre a importância da consciência social e ecológica. O conflito dessas relações desperta uma nova postura entre o indivíduo e o entorno, quando a natureza se coloca como fator predominante em nossas ações, na busca por um mundo melhor.

O processo industrial tenta recriar a própria natureza em uma versão *hi-tech*. Assim, gera uma dúvida sobre o que é criado a partir do natural ou pelas mãos do homem. Nesta jornada o retorno é inevitável, como princípio original de tudo que conhecemos, e reflete a possibilidade da coexistência dos opostos e complementares.

Os fragmentos cerâmicos representam pedaços de uma matéria natural, que, manipulada em conjunto, se transforma em novos códigos e referências. Isso resulta em nova forma, através do desejo humano, assim como o próprio homem manipula a natureza e seus recursos.

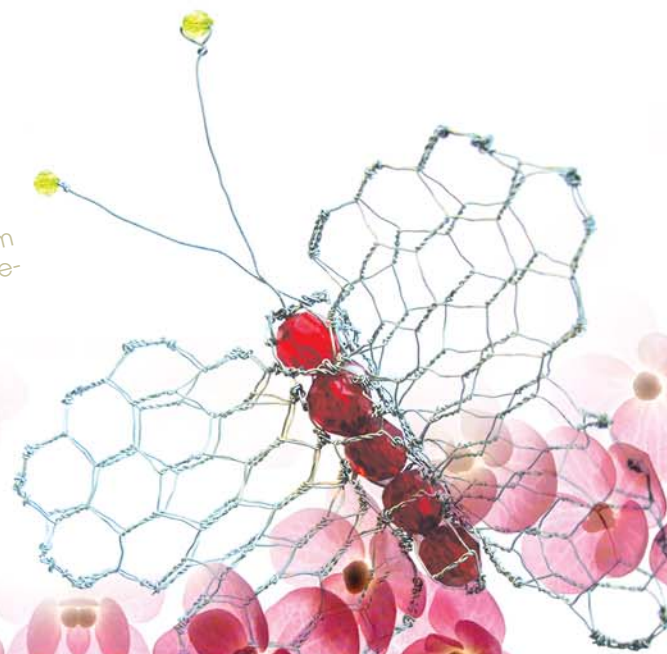
Em contraposição, esse mesmo homem contemporâneo busca retornar à essência do natural, através da fuga do urbano, mesmo que para isso tenha que recriar nesse espaço uma natureza artificial. O desejo desse retorno visa o equilíbrio das relações.

Assim, através das intersecções, surgem formas imprevisíveis e irregulares, que em alguns momentos trazem elementos sinuosos, volumes amplos e cortes assimétricos, porém confortáveis. Estas silhuetas podem ora evidenciar as linhas do corpo, ora escondê-las, recriando novos contornos.

As cores se baseiam numa gama de neutros e tons cerâmicos, que, se associados a verdes derivados da natureza e azuis aquosos, criam uma cartela de cores naturais, que representa tais relações complementares.

✚ Saiba mais

Krasberg | Burle Marx | Paula Hayes
Brennand | Cerâmica Marajoara
Abril Despedaçado | Mar sem
Fim | Baile Perfumado | Terapias
alternativas | Lençóis Maranhenses
Porto de Galinhas | Bonito | Fair
Labor Association







19-4245 TPX

14-4814 TPX

17-4540 TPX

14-4318 TPX

17-0133 TPX

18-0117 TPX

14-0232 TPX

13-0530 TPX

18-1230 TPX

18-1239 TPX

17-1336 TPX

16-1235 TPX

13-1008 TPX

13-0905 TPX

16-1144 TPX

14-1122 TPX

13-1012 TPX

14-1012 TPX

15-0927 TPX

16-1325 TPX

bio guarda-roupas

O trabalho com fibras ecologicamente corretas se fortalece no mercado Têxtil/Vestuário: novos estilos de tecidos, compostos por fibras naturais como algodão orgânico, algodão colorido, fibras artificiais provenientes da soja e do bambu e sintéticas provenientes do milho. Novas gerações de fios de lã embelezam o corpo e a pele, as malhas fluidas e finas objetivam o bem-estar de perfil ecológico, não deixando de valorizar as características naturais já conhecidas, como superfície uniforme, brilho, toque macio e conforto ao uso.

Nesse contexto, a busca por materiais que tenham capacidade de resistir às influências climáticas, com boa

manutenção da cor, ação de isolante térmico, entre outras, é constante e desafiadora. Nenhum estudo do tecido no design estará completo sem a análise das características físico-químicas que definem o fio, o tecido e sua adequação ao uso.

As novas fibras associadas às já existentes permitem o estudo e o desenvolvimento de propostas de produtos sustentáveis, ao explorar características, propriedades estruturais, visuais e táteis. Com a preocupação de preservar a natureza buscam-se alternativas entre as fibras artificiais que agredam menos o meio ambiente, tanto em sua produção como em seu descarte.



Artigos e Efeitos:

- Tecidos planos e de malha, com fios texturizados e estruturas de tecimento que geram relevos de aspecto rústico.
- Malhas de jérsei simples e duplo em algodão, viscose com misturas em poliéster, levíssimas e fluidas.
- A cambraia fina, leve e transparente de linho.
- Tecidos tafetás lisos ou com misturas de estampas étnicas com florais gráficos.
- Tecidos em algodão, em composição com lã e seda.
- Tecidos de *chiffon* estampados, crepes, tafetás e jérseis trabalhados em seda.
- *Cashmere* de algodão.
- O linho e a sarja em harmonia com novas gerações do elastano dão origem a

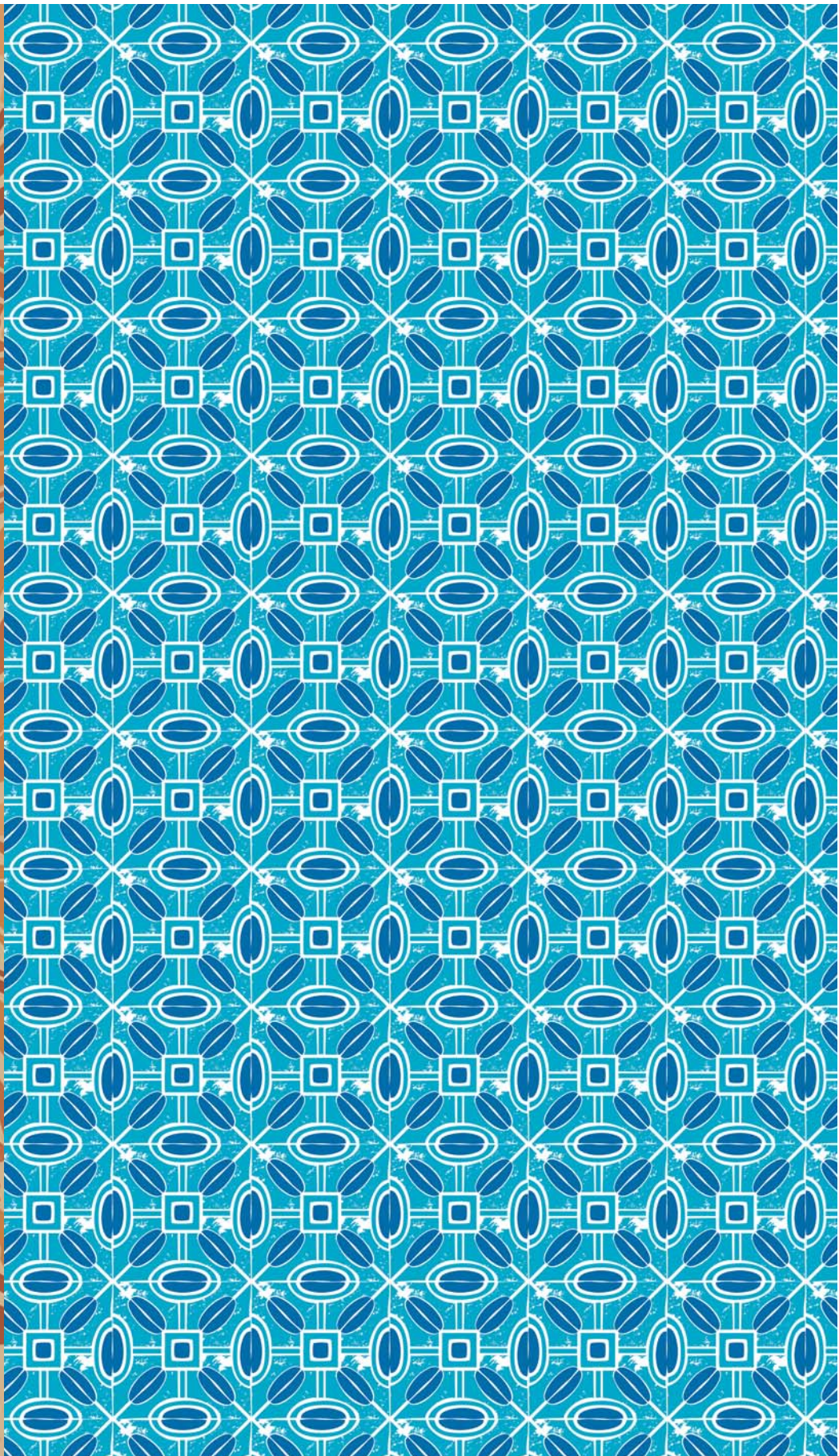
construções inusitadas. Os tecidos moldam-se ao corpo e apresentam melhorias na estabilidade dimensional.

- Já os tecidos de linho em misturas com o algodão e a seda representam a síntese do tema Natural, o Eco-chic.

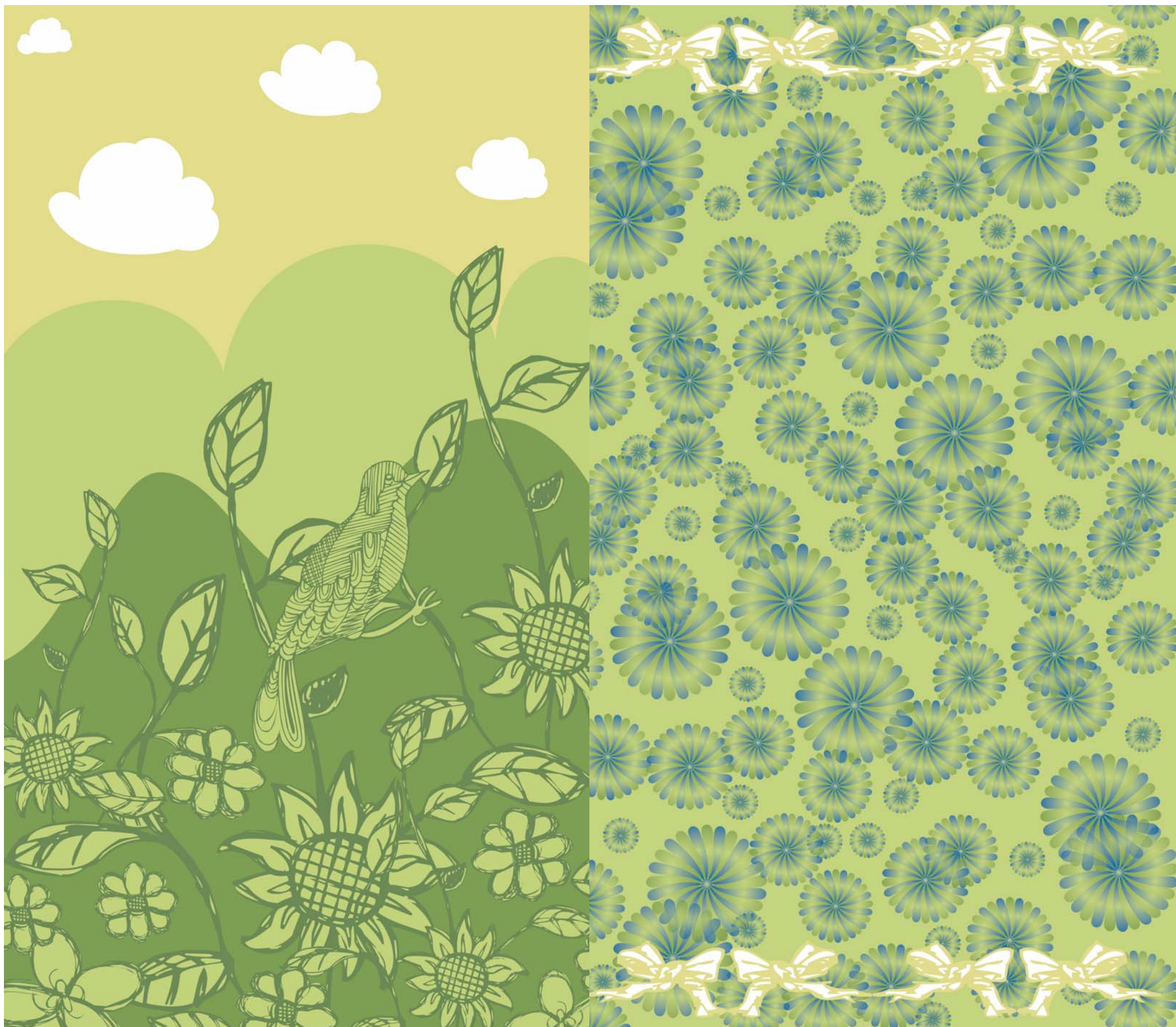
• Jeans:

1. A lixa d'água sobre a superfície do artigo, que irá conferir um toque mais agradável e valorizador das regiões atingidas; uma pulverização com o permanganato de potássio promove uma aparência desgastada e muitas vezes bem mais clarificada, desde que venha seguida de um excelente alvejamento.

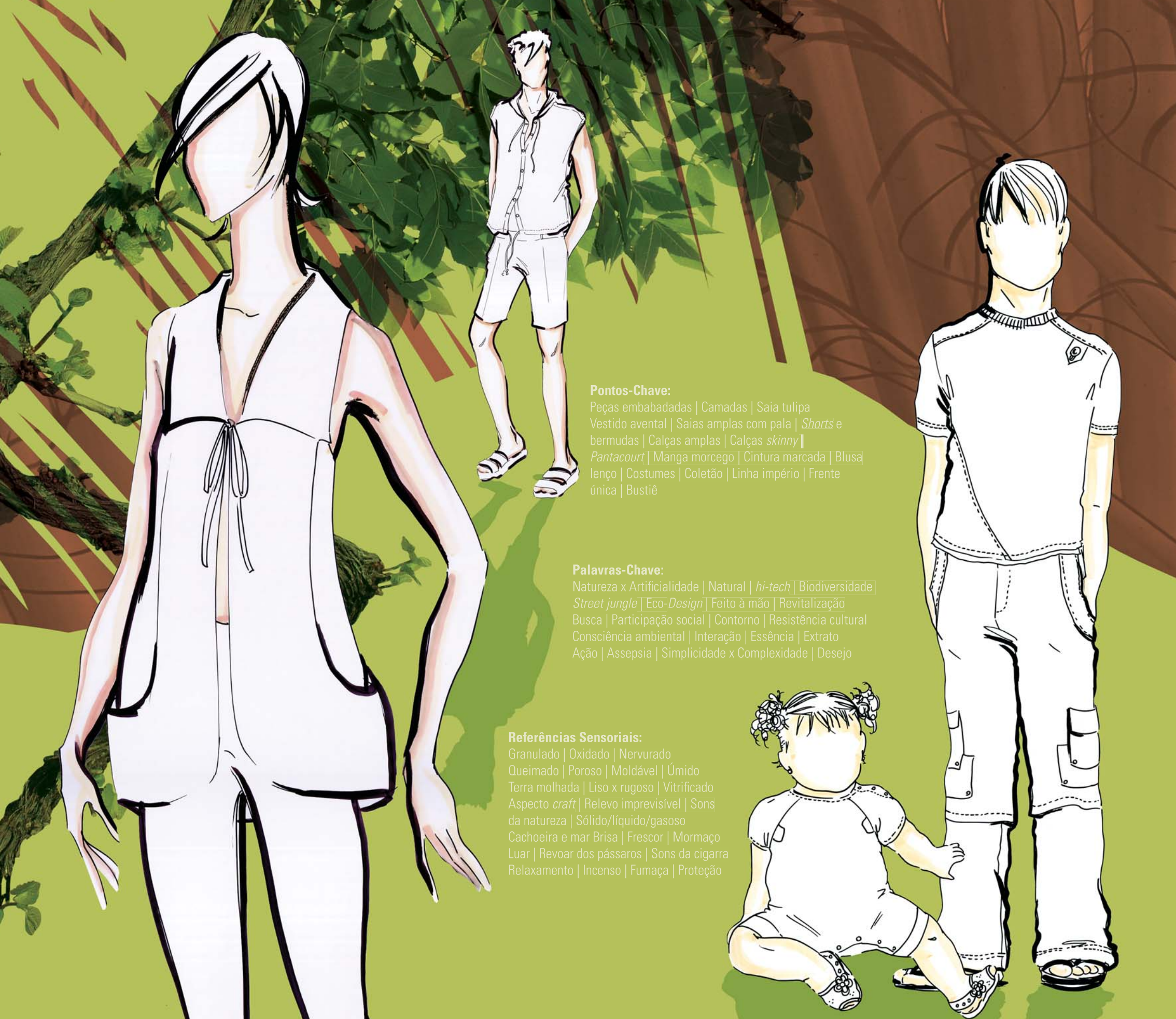
2. O *super-stone* com pedra e enzima promove um aspecto de esgarçado e arranhado ao confeccionado; o bom e velho *ice*, ou *snow*, também está presente e é referência ao mercado tradicionalista, no qual há uma infinidade de recursos.











Pontos-Chave:

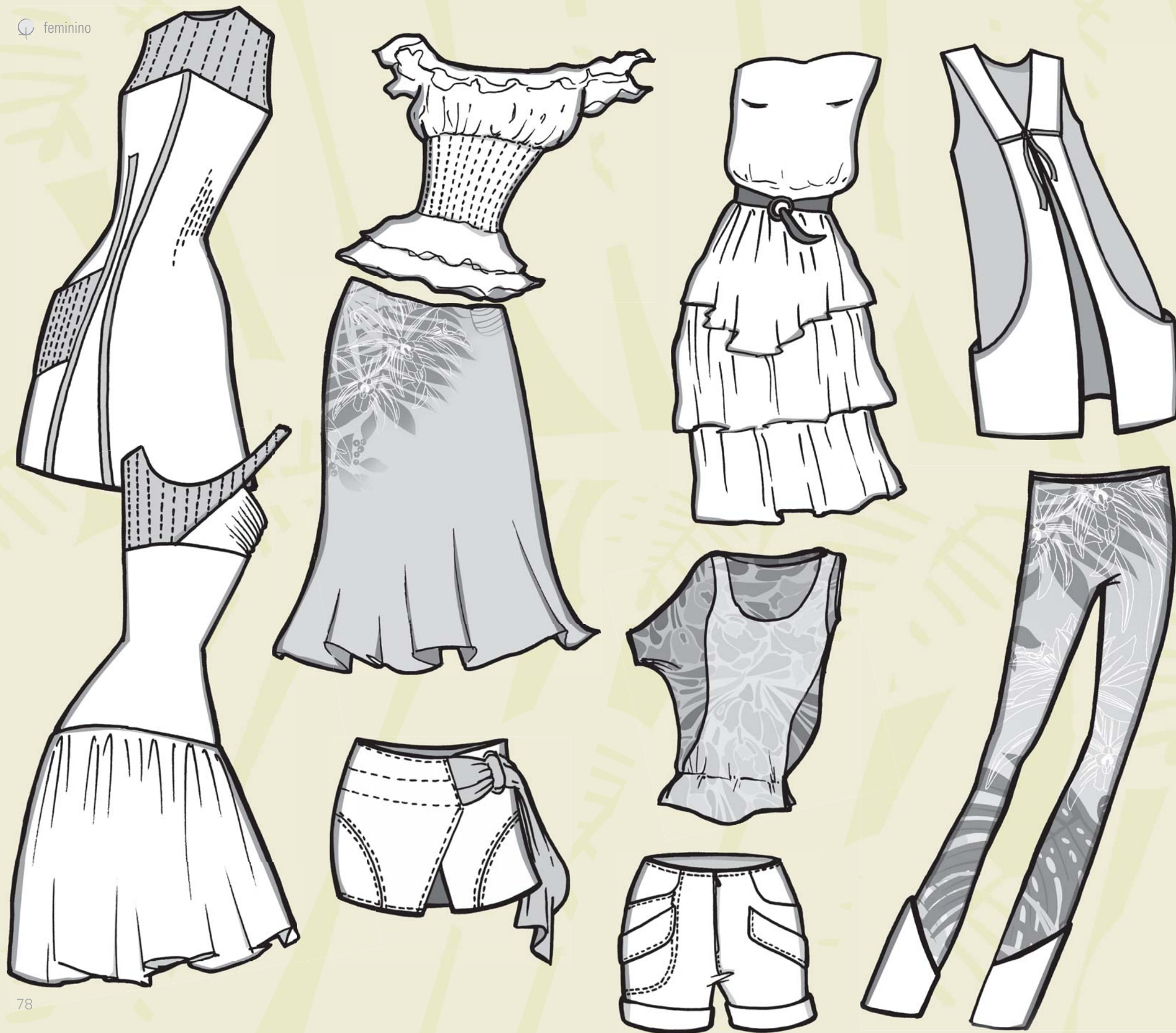
Peças embabadadas | Camadas | Saia tulipa
Vestido avental | Saias amplas com pala | *Shorts* e bermudas | Calças amplas | Calças *skinny* | *Pantacourt* | Manga morcego | Cintura marcada | Blusa lenço | Costumes | Coletão | Linha império | Frente única | Bustiê

Palavras-Chave:

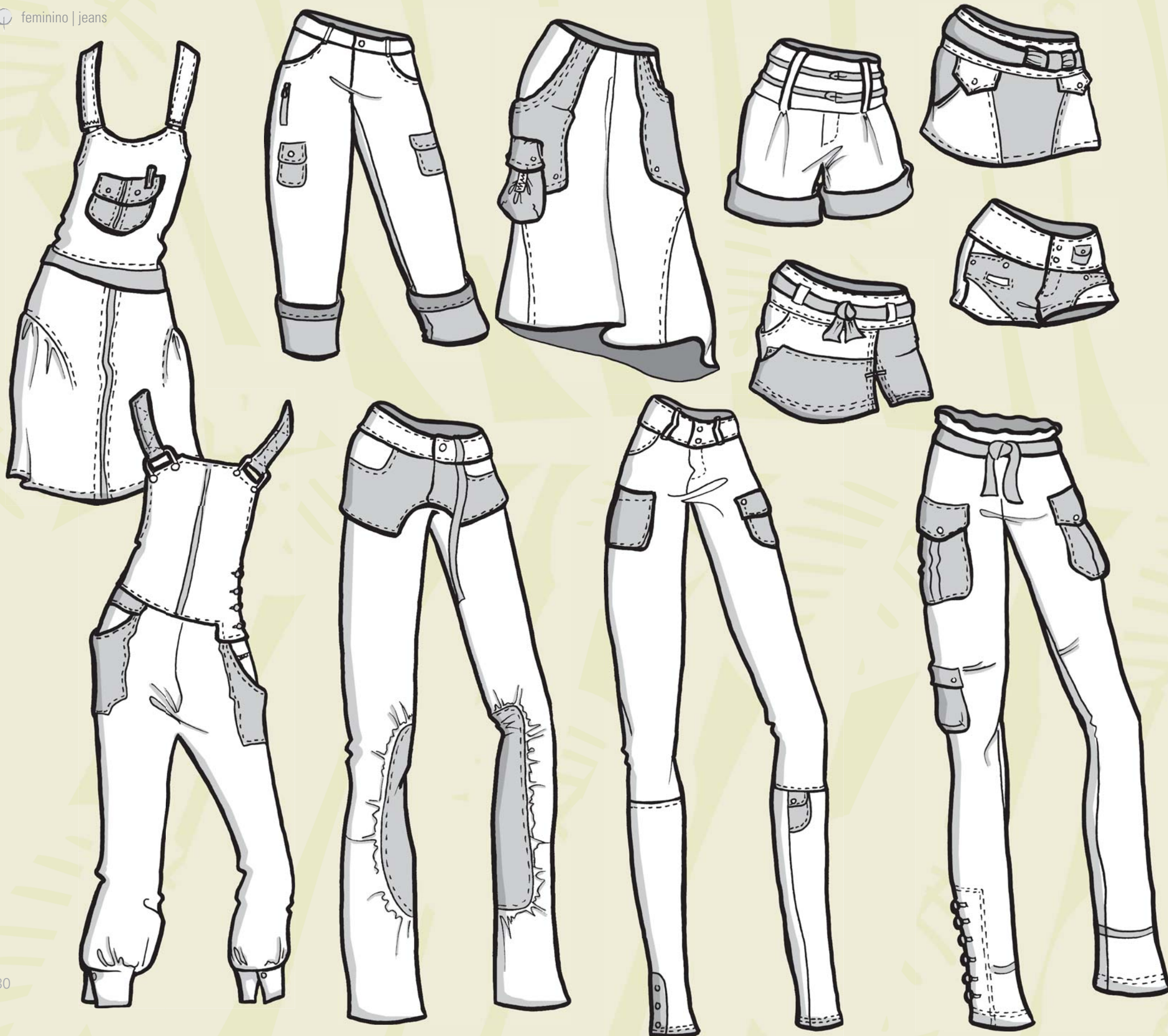
Natureza x Artificialidade | Natural | *hi-tech* | Biodiversidade | *Street jungle* | *Eco-Design* | Feito à mão | Revitalização | Busca | Participação social | Contorno | Resistência cultural | Consciência ambiental | Interação | Essência | Extrato | Ação | Assepsia | Simplicidade x Complexidade | Desejo

Referências Sensoriais:

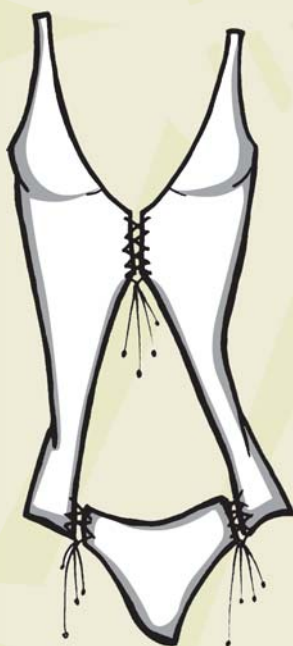
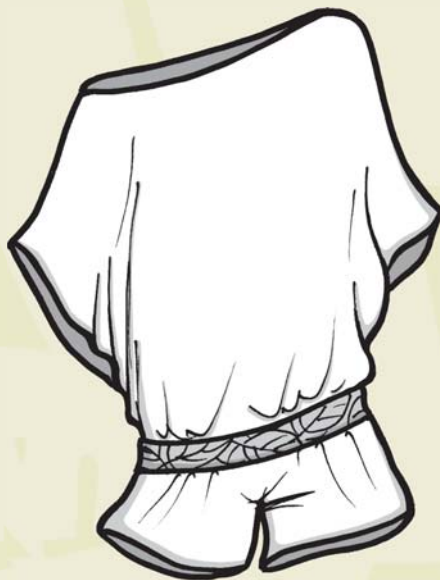
Granulado | Oxidado | Nervurado
Queimado | Poroso | Moldável | Úmido
Terra molhada | Liso x rugoso | Vitrificado
Aspecto *craft* | Relevo imprevisível | Sons da natureza | Sólido/líquido/gasoso
Cachoeira e mar Brisa | Frescor | Mormaço
Luar | Revoar dos pássaros | Sons da cigarra
Relaxamento | Incenso | Fumaça | Proteção

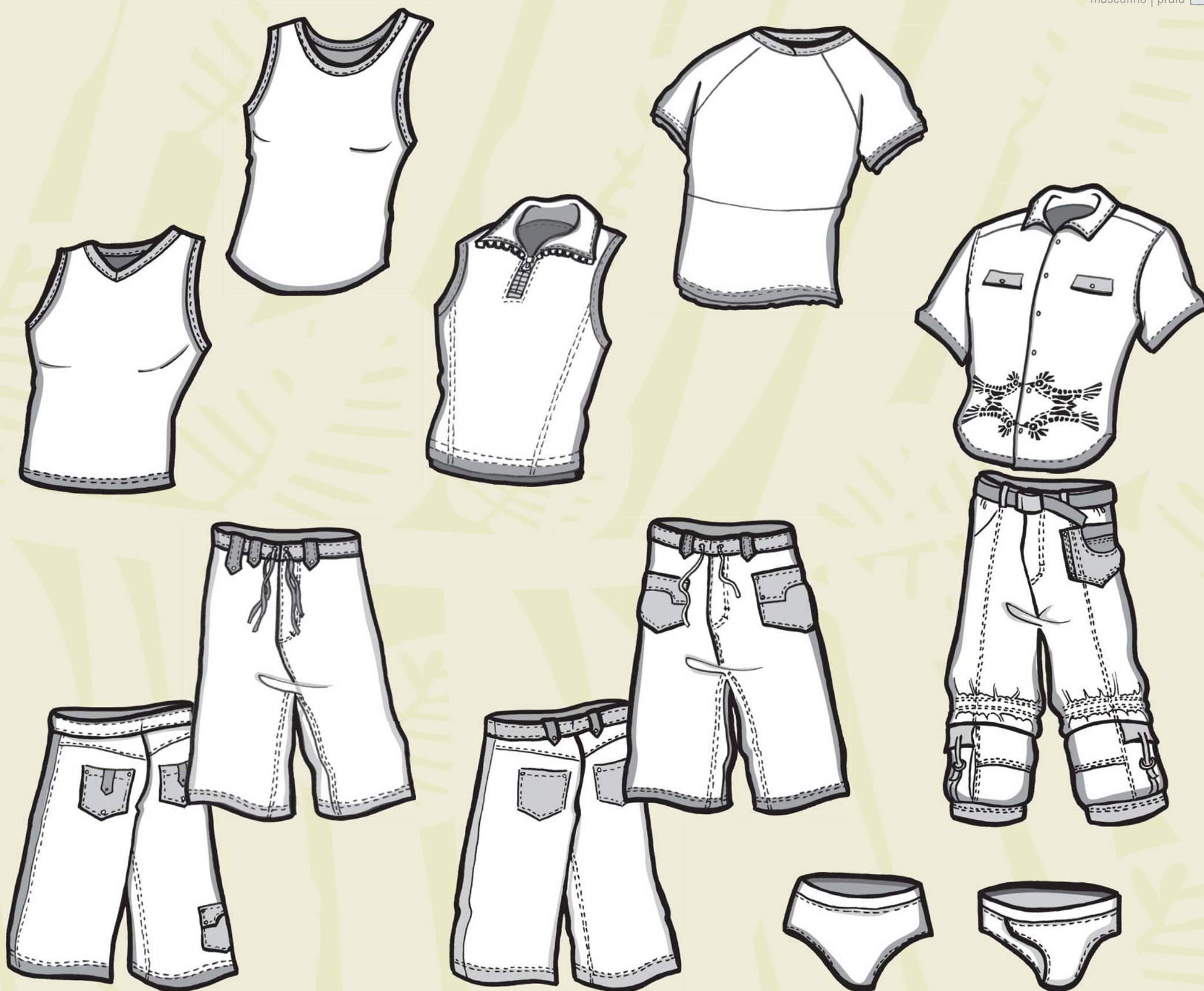




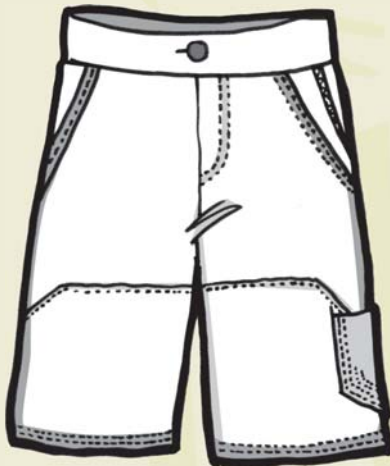
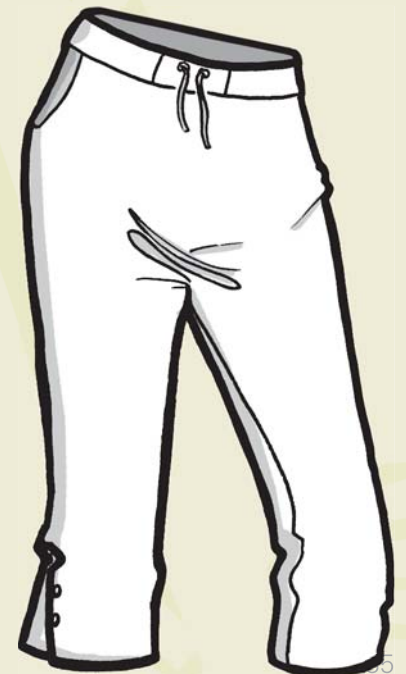
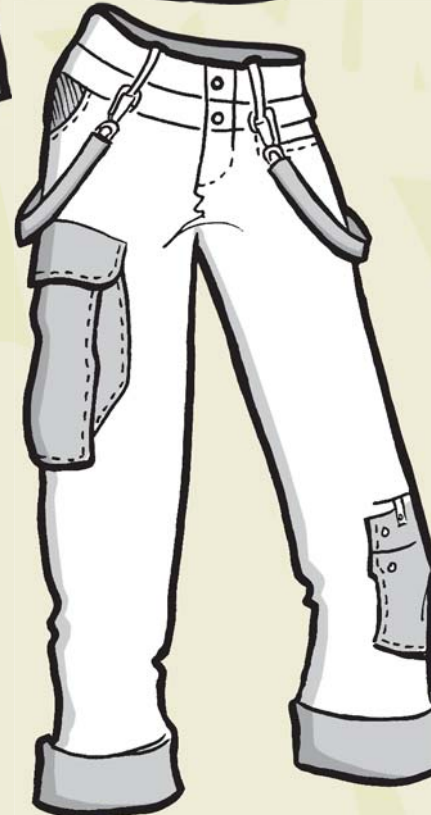
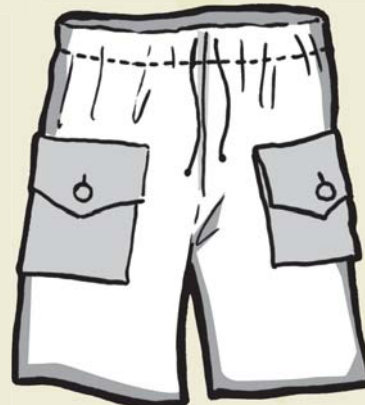
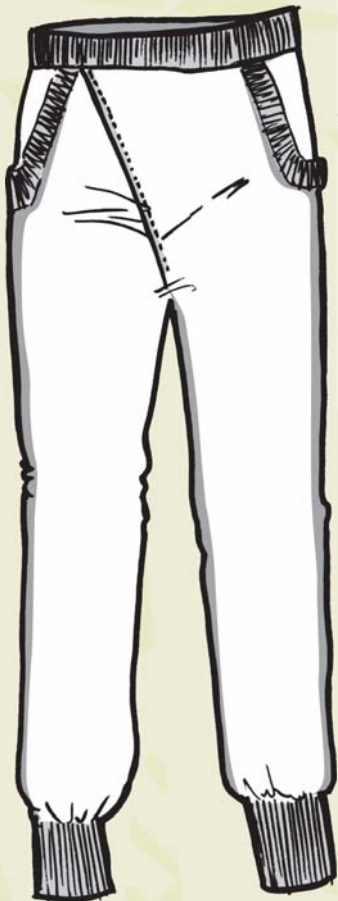
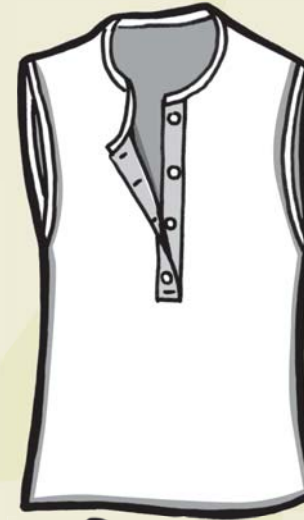
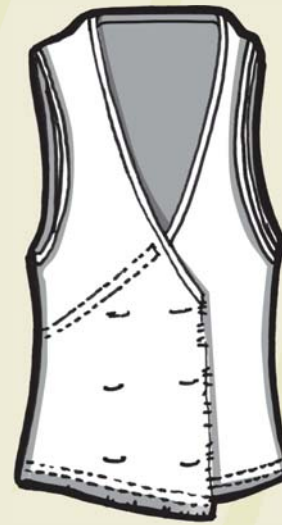






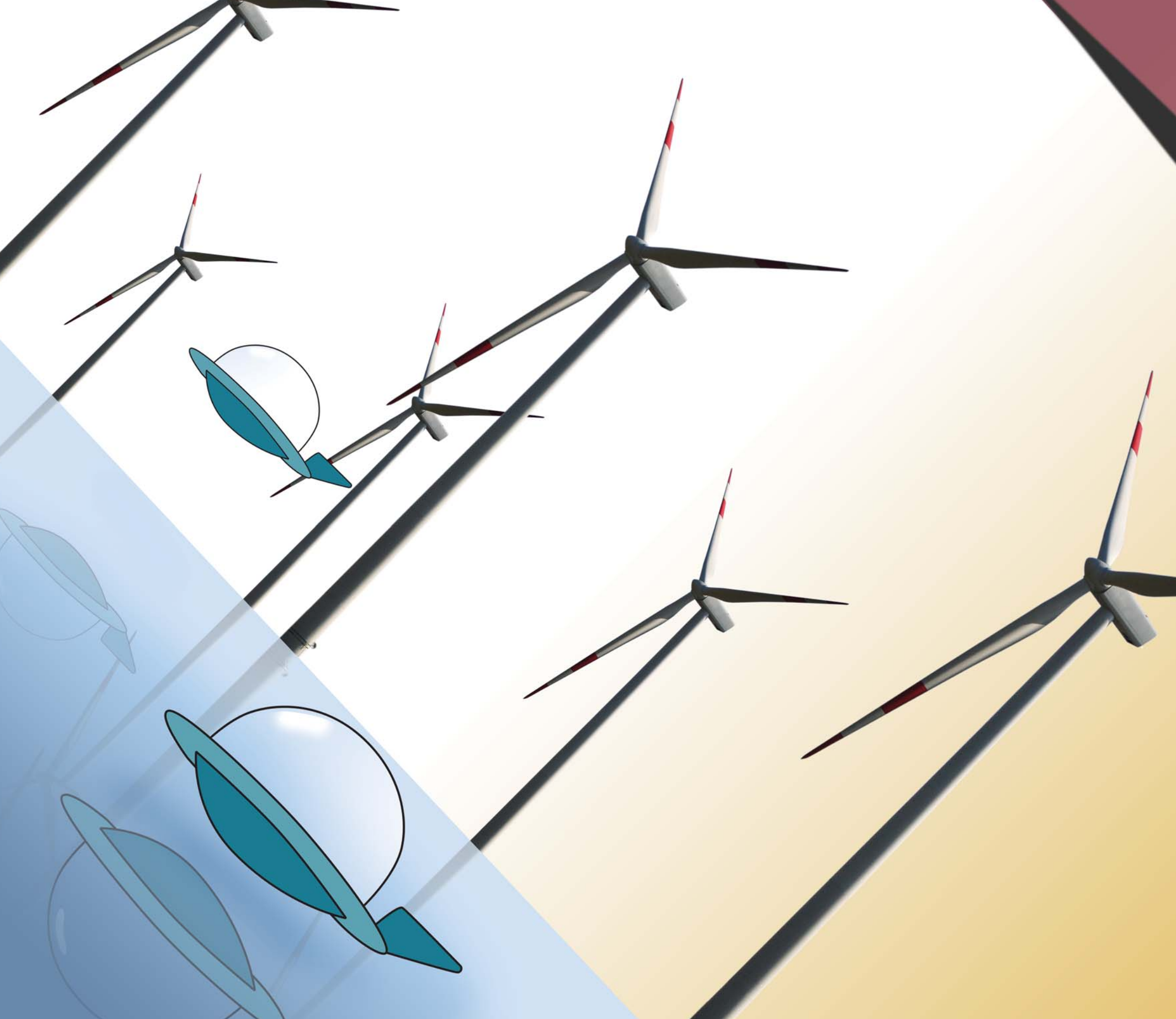












jogos de acrílico

Como em uma máquina do tempo, resgatamos a relação entre o natural e o artificial, chegando a um conjunto de sensações translúcidas, enevoadas, que começam a se revelar num jogo entre o passado, o presente e a projeção do futuro.

Placas de acrílico revelam um jogo que reflete o já foi e o que está por vir, se abrindo para novas interpretações da realidade.

Novas e antigas sensações exprimem ambigüidades e nos trazem a necessidade da busca do equilíbrio, para que as possíveis proje-


ções reflitam a essência do que exprime nossas vontades. Uma confusão de emoções, de incertezas sobre o devir, causam reflexões como as de Jogos de Acrílico. Um universo em órbita, que busca um caminho através de novas tecnologias e ao mesmo tempo protege o local e o ser que habita. Um casulo que envolve o nosso futuro.

As formas se refletem retas e ajustadas, se contrapondo a volumes amplos. Surgem também si-

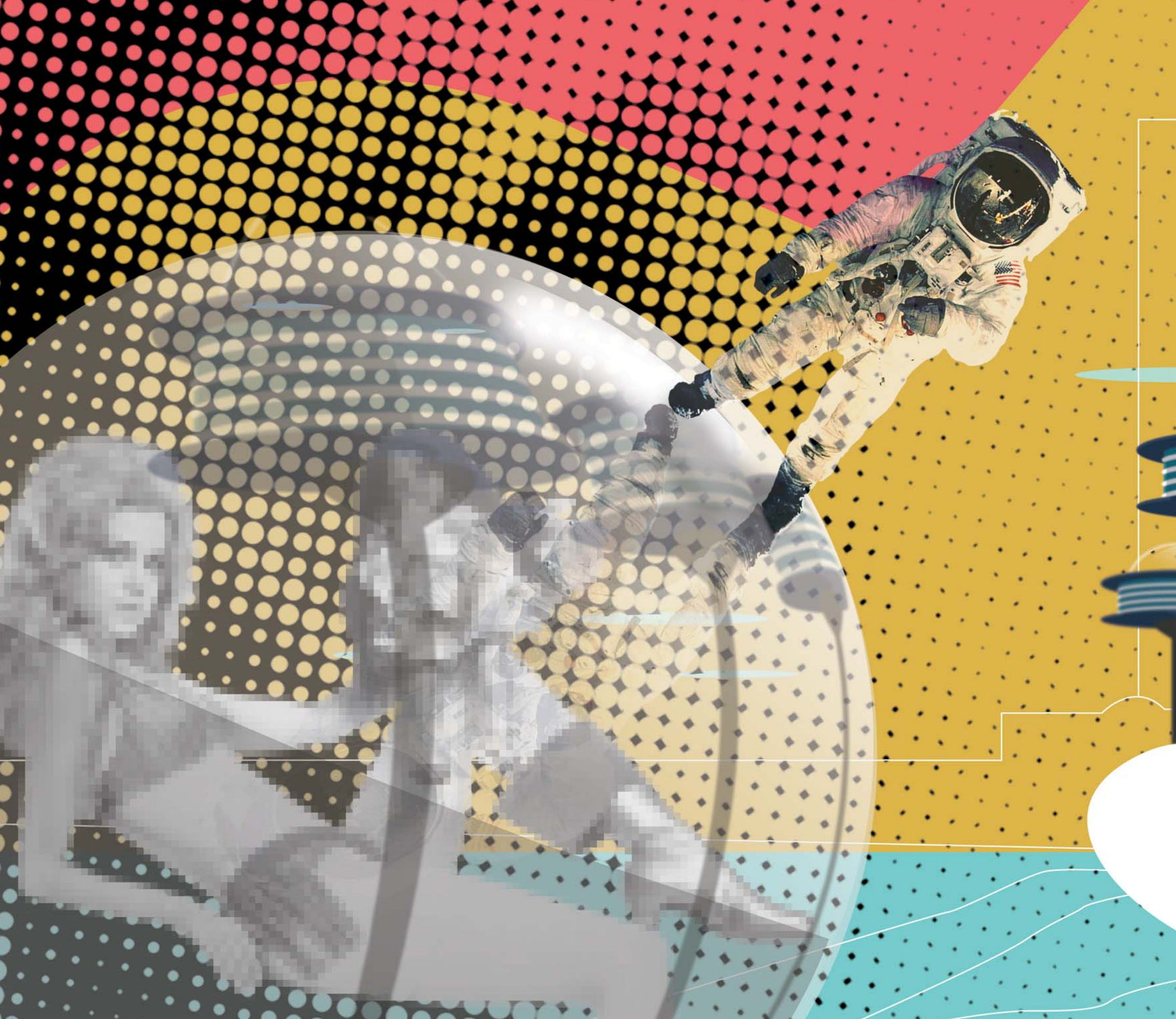
lhuetas gráficas, em construções rigorosas e geométricas, que trazem uma estética impecável relacionada à arquitetura da roupa, muitas vezes com ares retrô.

As cores trazem uma atmosfera mais fria e intensa, perpassando por cinzas, azuis e verdes gélidos, aquecidos por uma gama de tons mais vivos, que se contrastam e se complementam.

Acrílico é uma placa de brilho translúcida que deixa a luz passar moderadamente e cria aspectos coloridos ao transpassá-la ou refleti-la, o que gera uma gama de possibilidades criativas e efeitos.

 Saiba mais

Jétsóns x X-men | Kraftwerk x Madonna | Blade Runner x Matrix | Thiany x Cirque du Soleil | Phillip Dick | Designers dos anos 60: Pierre Cardin Courréges, Paco Rabanne e Balenciaga | Versatti nos anos 80 | Pixel Paint Roller | Kolkoz | Eduardo Catalano | Carré Bleu | Collight | Vassarelli | Op Art M.C.Escher | Perdidos no Espaço | Jornada nas Estrelas | Espaço 1999 | Guerra nas Estrelas





19-0000 TPX

11-0601 TPX

15-3930 TPX

19-4056 TPX

19-3908 TPX

13-4404 TPX

13-4910 TPX

14-4811 TPX

17-4421 TPX

19-4524 TPX

19-4227 TPX

19-4118 TPX

15-6304 TPX

19-1102 TPX

14-0740 TPX

17-1647 TPX

17-1614 TPX

18-3715 TPX

18-3533 TPX

13-2803 TPX



O designer deve perceber e estudar em que medida novos materiais, métodos e atitudes podem interferir no projeto e em produtos sofisticados para o verão.

O futuro inspira novamente a moda e traz fibras como viscose (rayon), viscose com poliéster ou poliamida e algodão com poliamida, que dão origem a peças atemporais, por terem um toque frio.

Nesse contexto, os fios aparecem com propriedades antialérgicas e antibacteriais, em diferentes matérias-primas. Com aspecto seco e gazeado, misturam-se com os fios metalizados, que exploram o brilho.

O avanço científico, com novas tecnologias, traz o desenvolvimen-

to e uma visão nova dos tecidos, o que confere ao design de superfície no Brasil possibilidades estruturais inéditas.

O futuro apresenta sinais no presente. Ele também sugere a noção de fragmentos do tempo e lugar; o significado existencial da palavra não é claro e apóia-se na experiência de criar o hoje.

Na busca de criar o hoje, novas estruturas de tecidos dupla-face exploram os contrastes de cores e de superfícies; grandes estampas florais e de grafismos surgem sem raporte, em virtude da digitalização do processo.

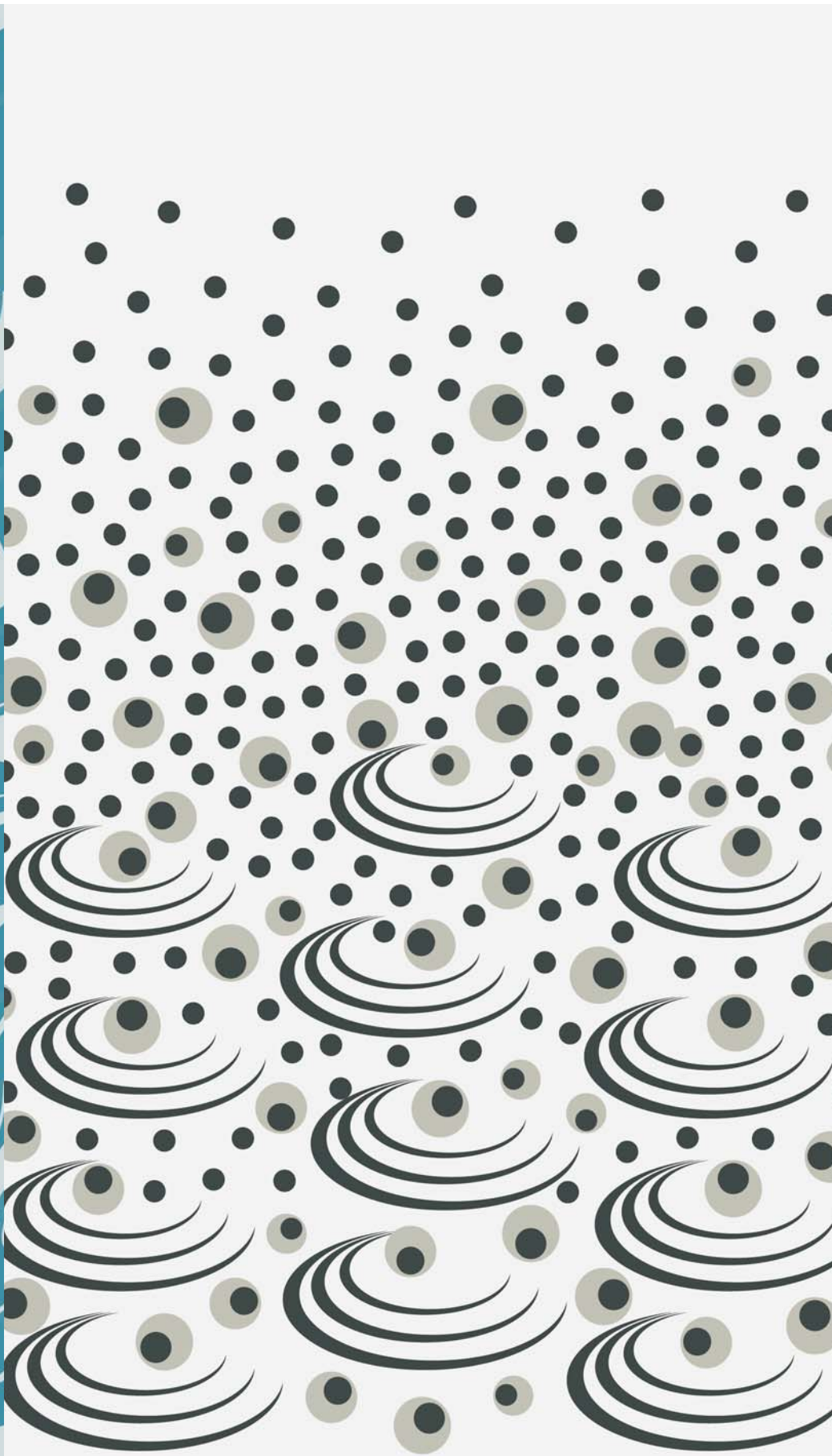
Os tecidos buscam definir, no agora, um mundo que ainda está por vir.

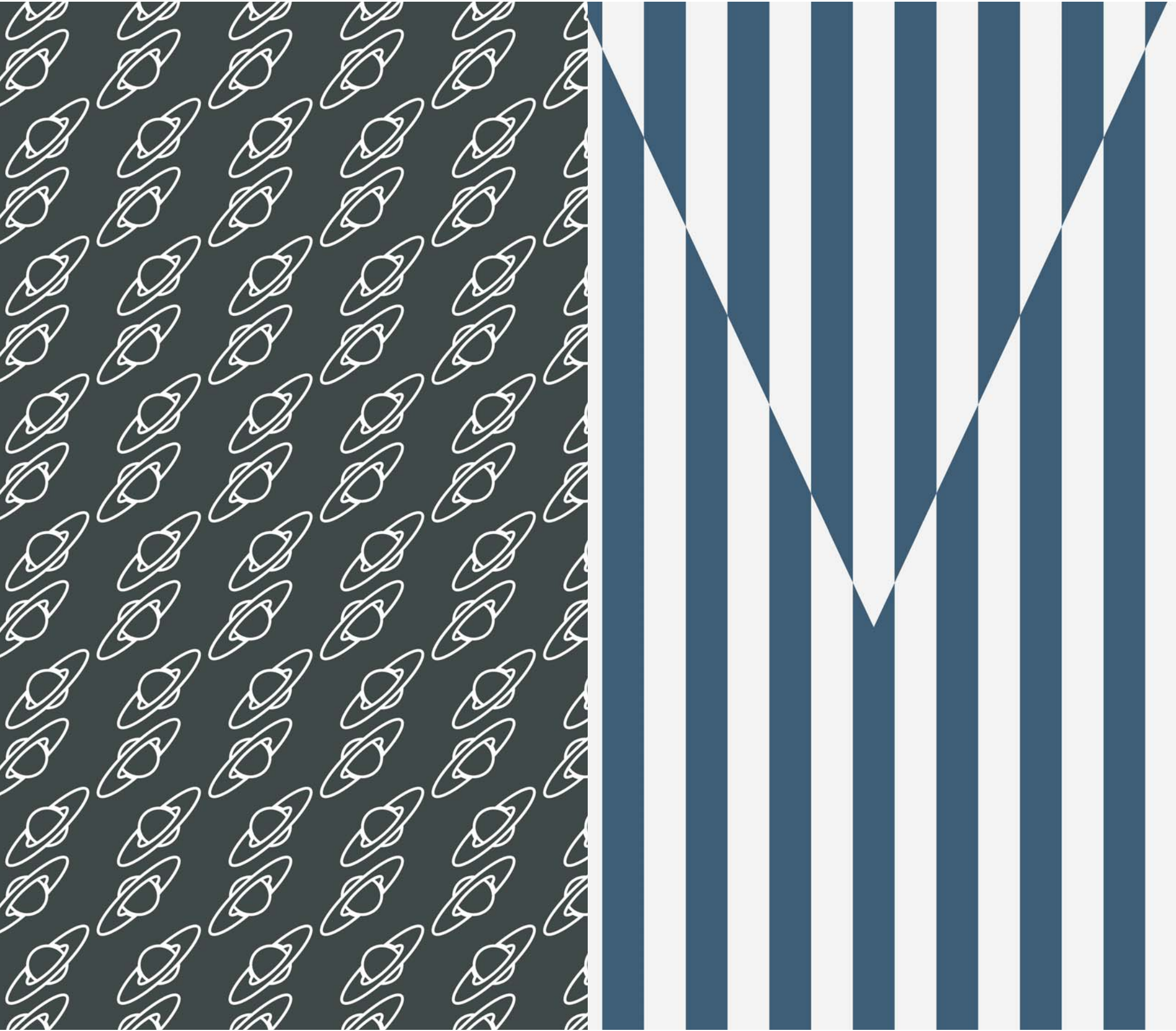
presente em movimento...

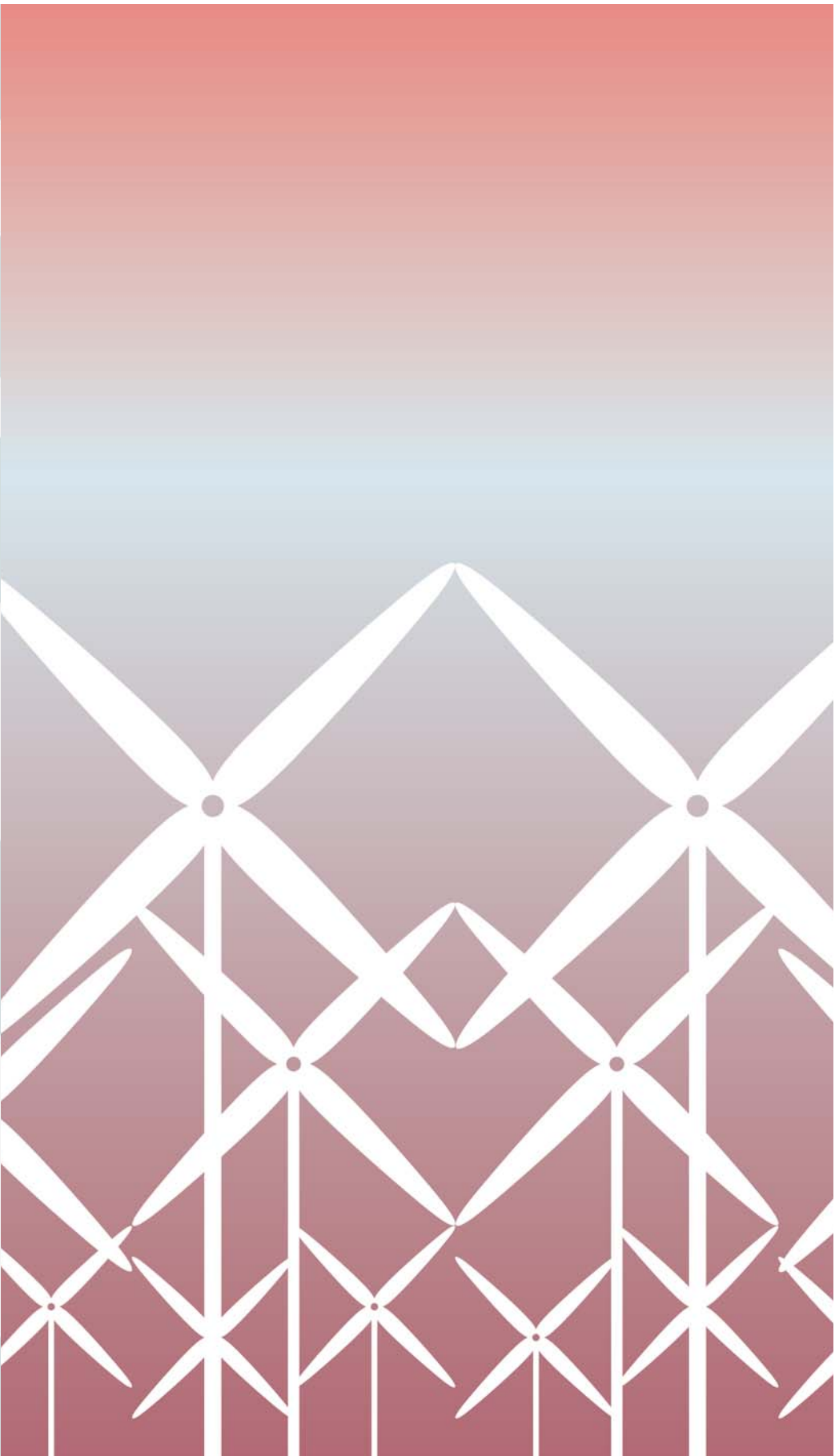
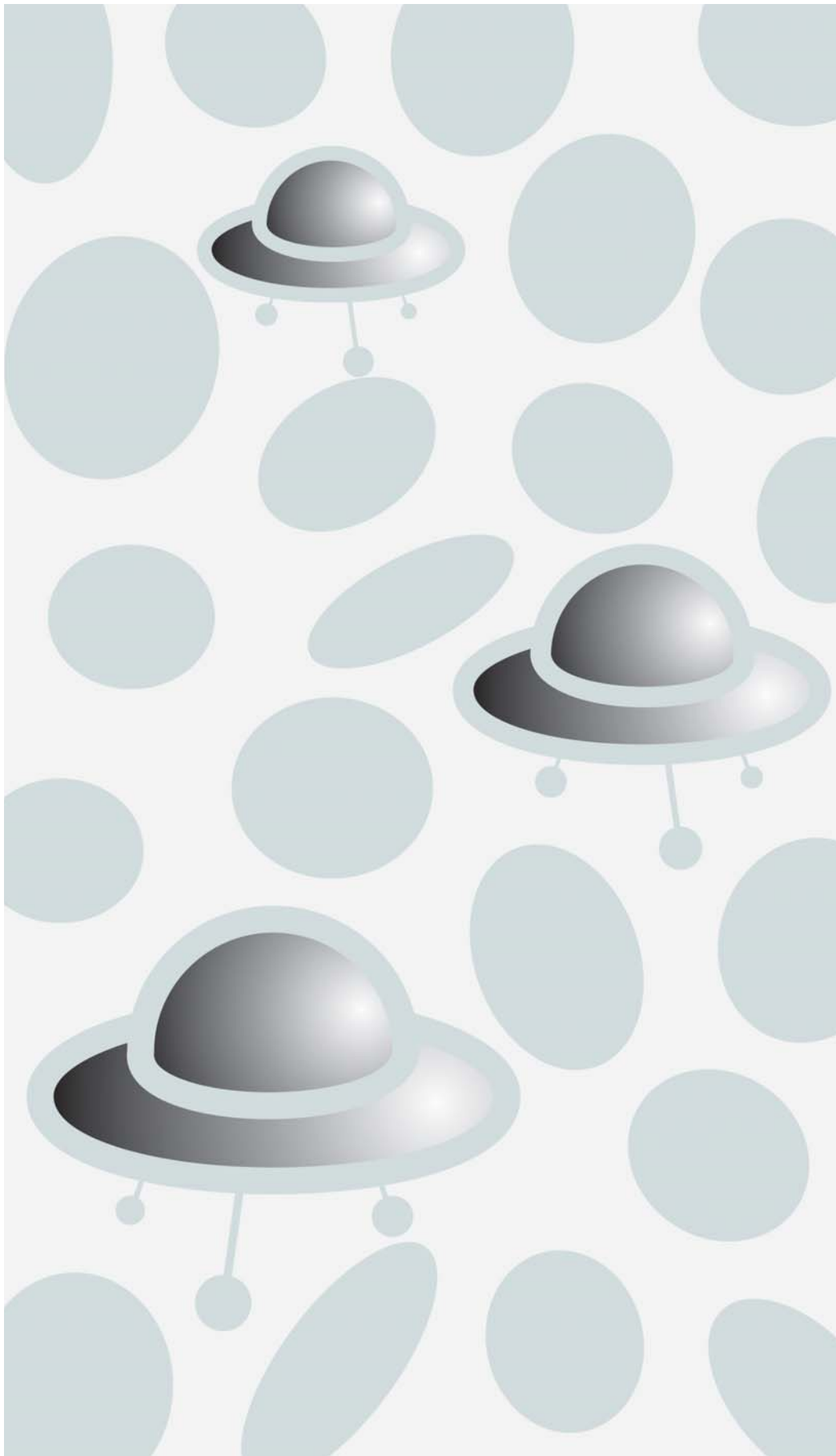


Artigos e Efeitos:

- Os tecidos tecnológicos metalizados apresentam-se enquanto representação do metal, um dos signos do futuro.
- Estampas grandes, ópticas, abstratas e geométricas, com cores escuras em substituição ao preto, sobre o fundo branco.
- Tecidos de malha em viscose e elastano.
- O cinza, o cinza escuro e os cinzas mesclas representam a noção de futuro na estação.







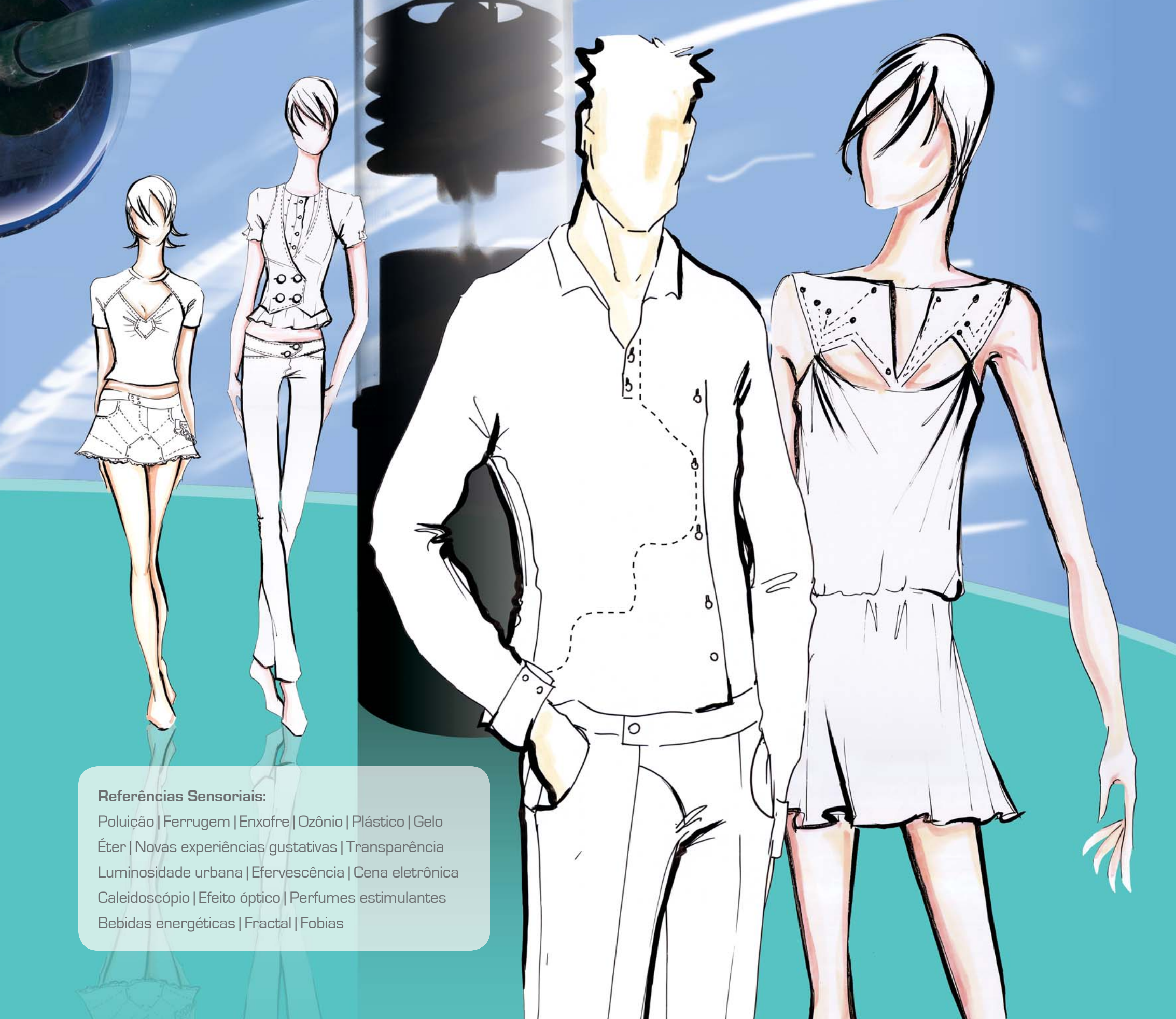
Pontos-Chave:

Linha A | Decotes diversos | Golas amplas | *Blazers* ajustados e *oversize* | Calças *skinny* | Calças *oversize* | *Legging* | *Pantacourt* Bermuda *slim* | *Shorts* | Colete Vestido coquetel | *T-shirt dress* *Trench-coat* | Cintura marcada Calças com cós alto | Mini saia | Saia lápis | Regata *tank* Alfaiataria | Costumes | Peças geométricas/assimétricas Peças arredondadas | Efeitos de sobreposição | Peças que se transformam em outras

Palavras-Chave:

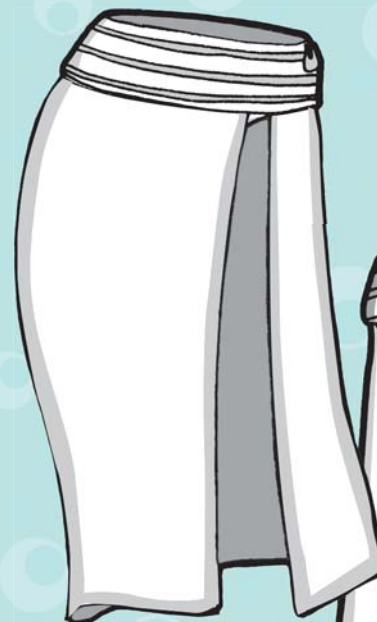
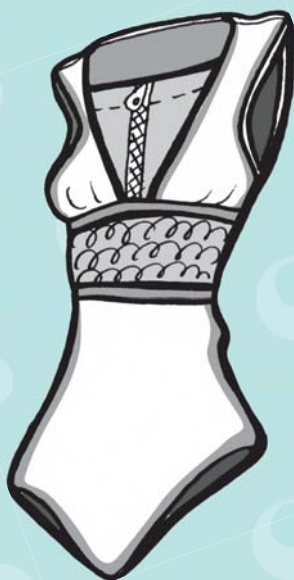
Brasilidade virtual | Tecnologia Órbitas | Universo | Robótico *Hi-tech* | Tempo | Artificial Cinética | Arquitetura | Urbano Autenticidade | *Eco-tech* | Doce Modernidade | Estruturas modernas | Energia eólica Consumo consciente

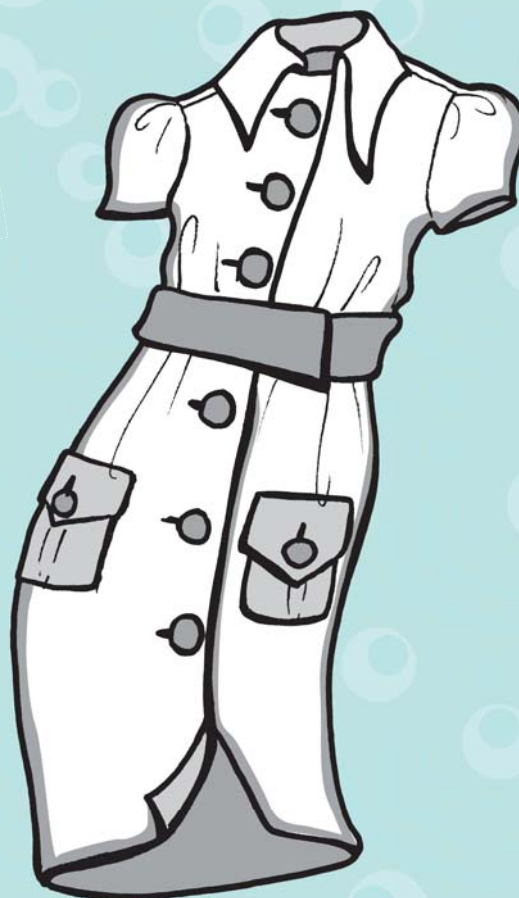




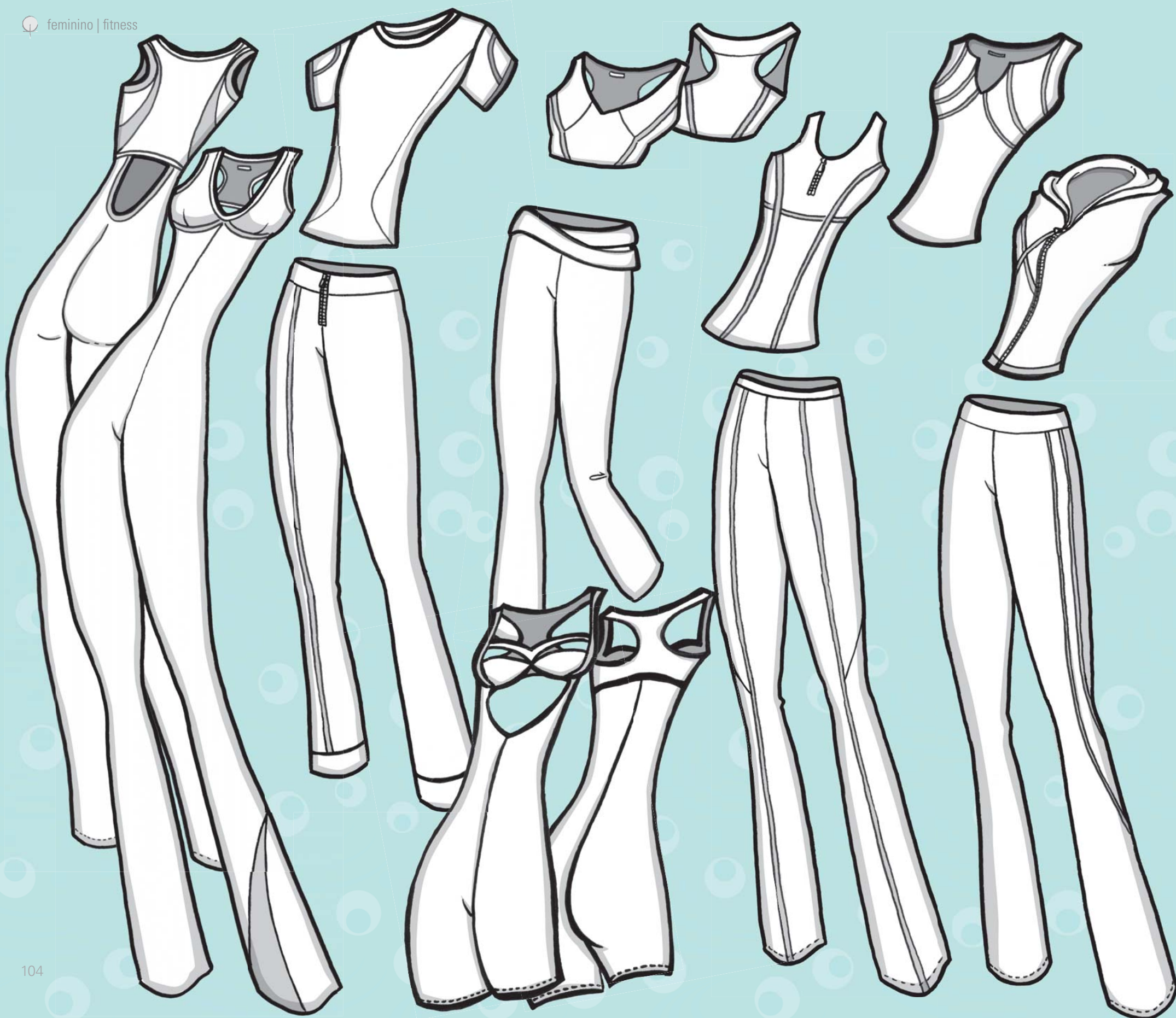
Referências Sensoriais:

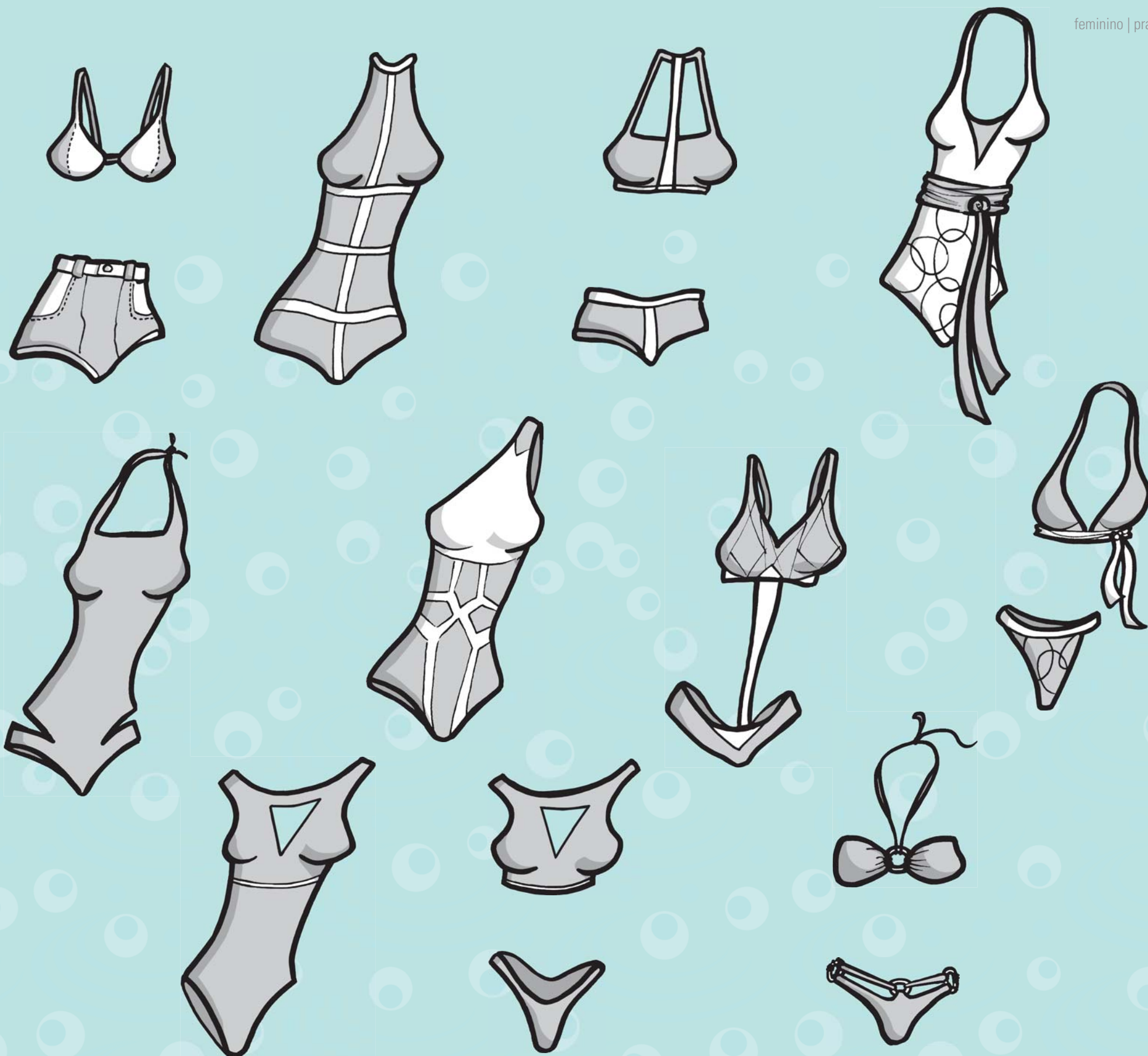
Poluição | Ferrugem | Enxofre | Ozônio | Plástico | Gelo
Éter | Novas experiências gustativas | Transparência
Luminosidade urbana | Efervescência | Cena eletrônica
Caleidoscópio | Efeito óptico | Perfumes estimulantes
Bebidas energéticas | Fractal | Fobias

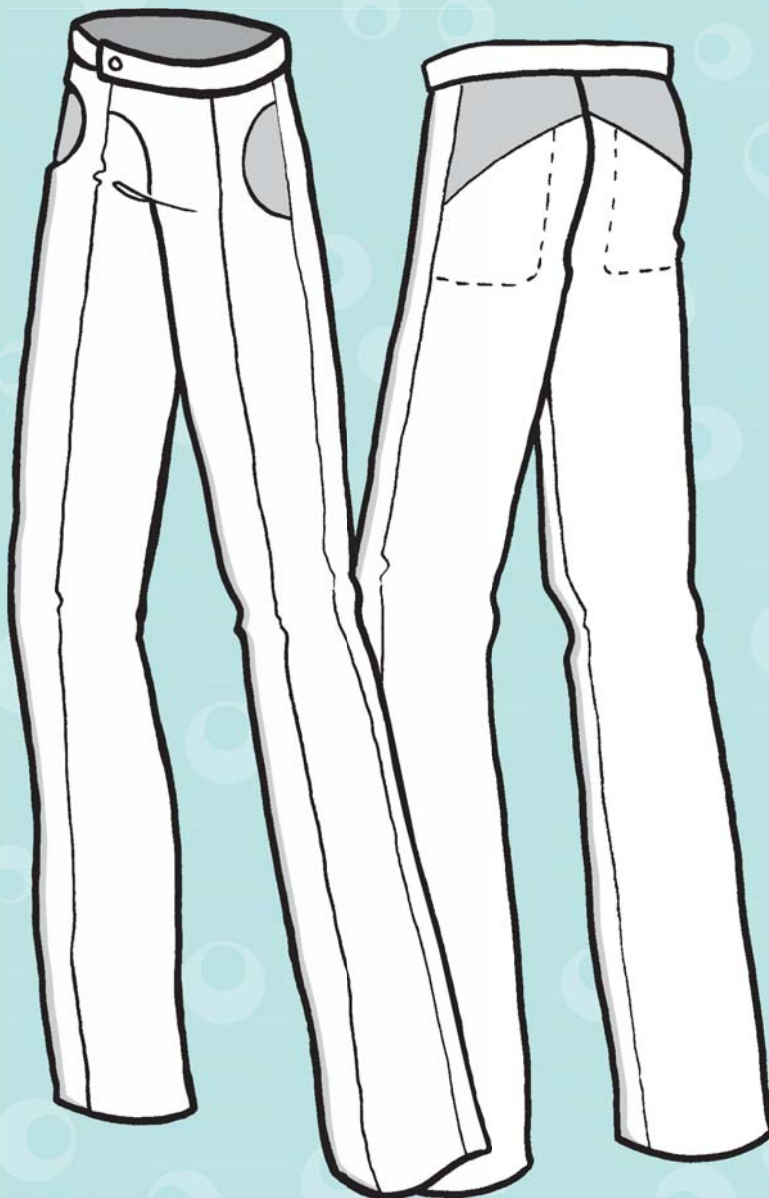


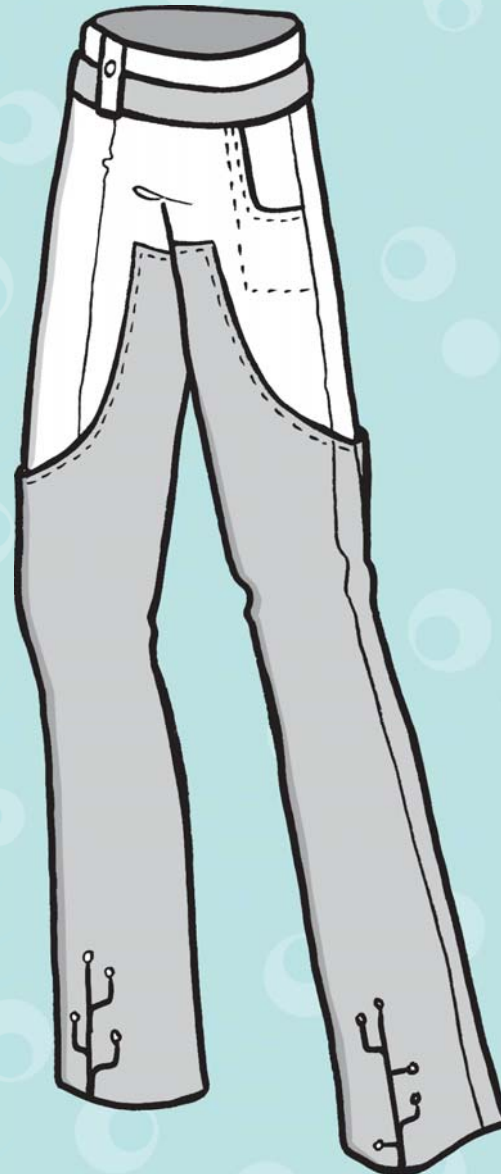
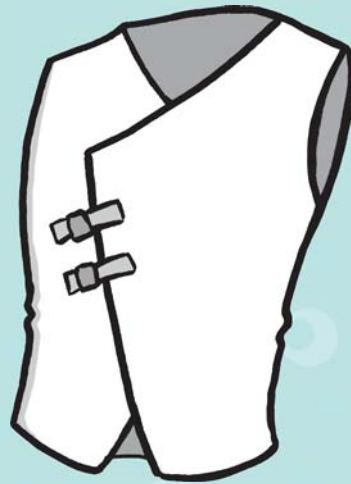
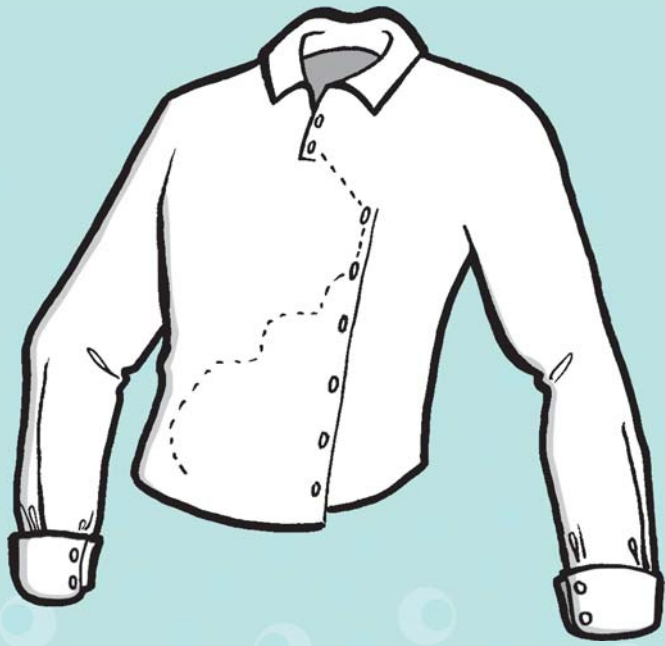


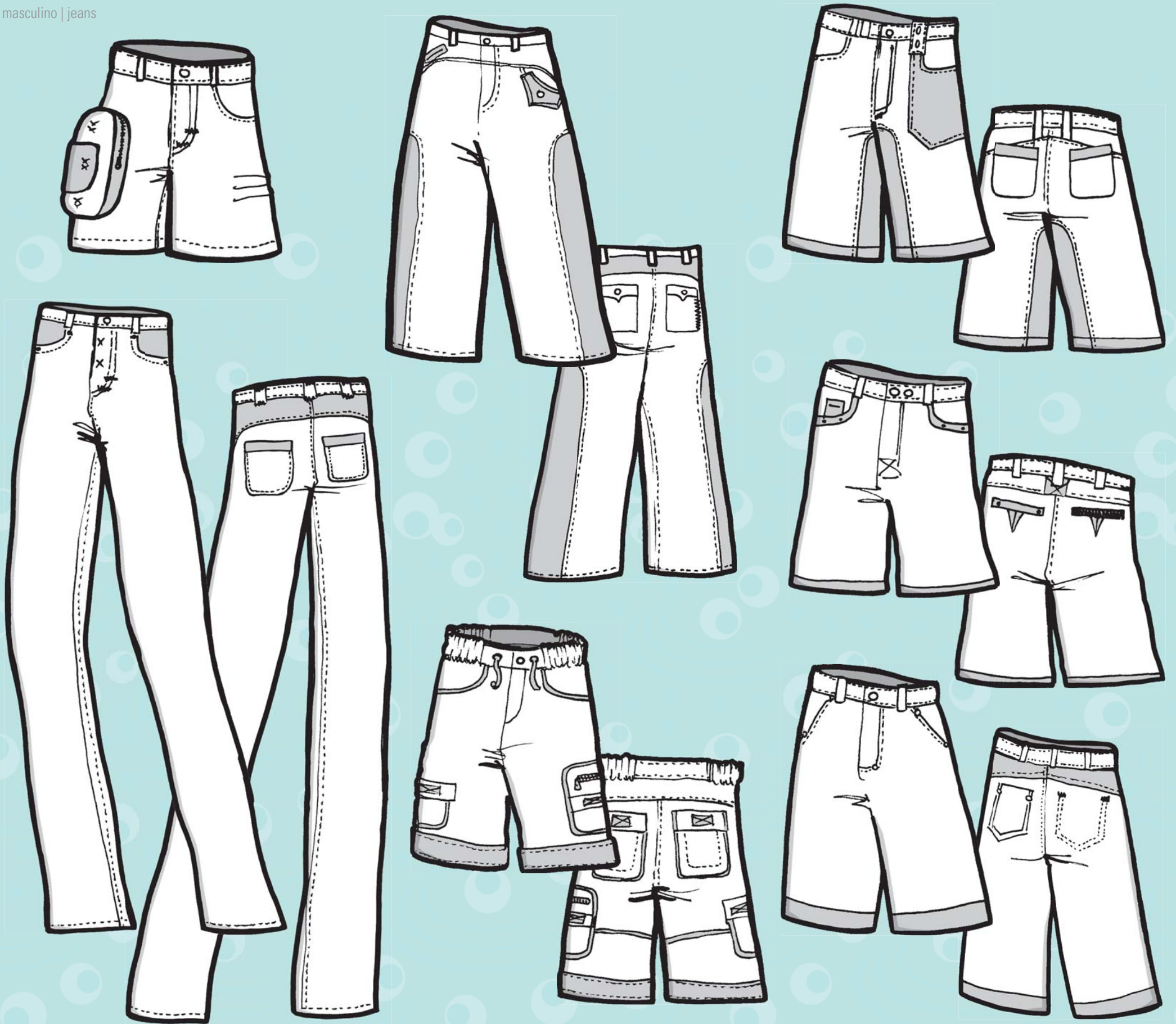


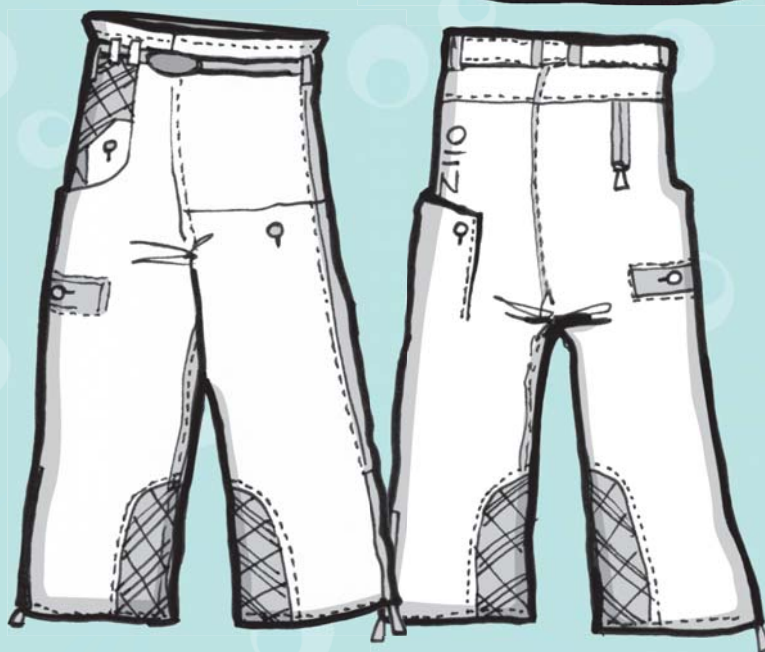
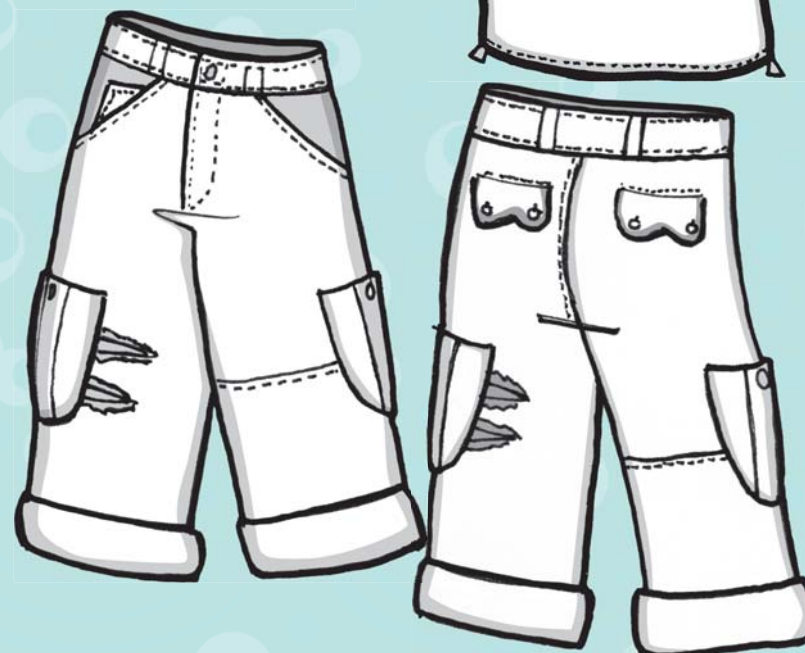
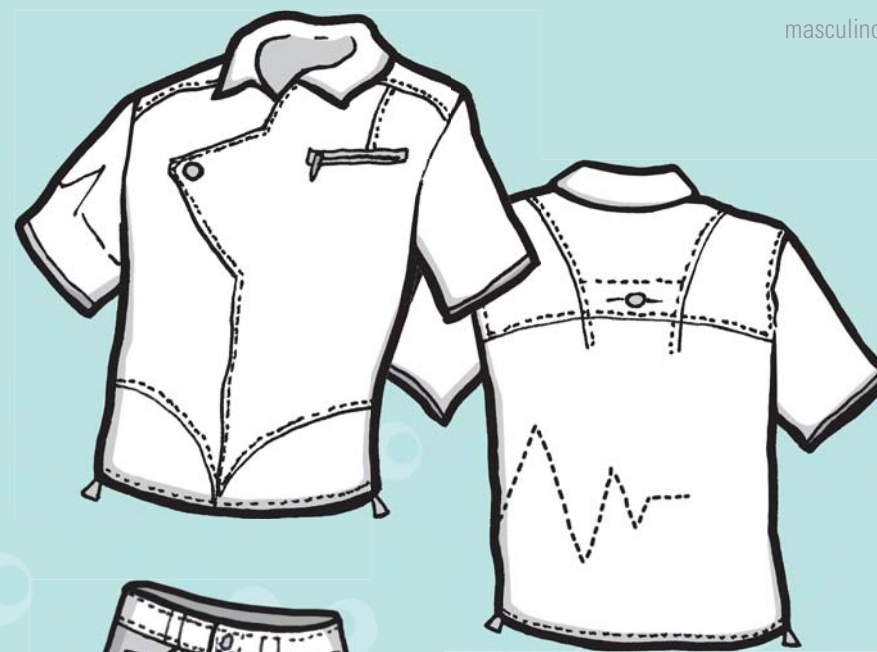


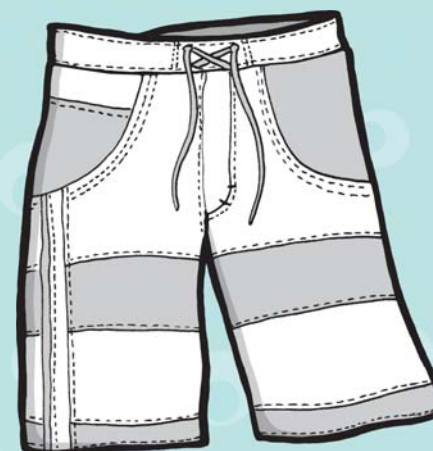
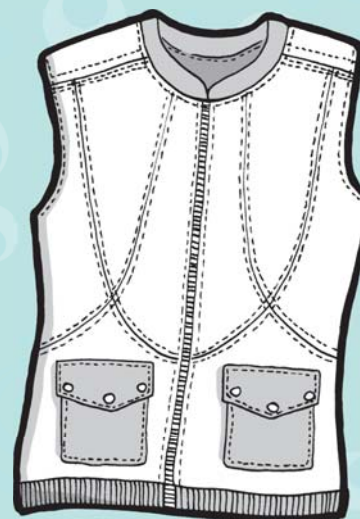
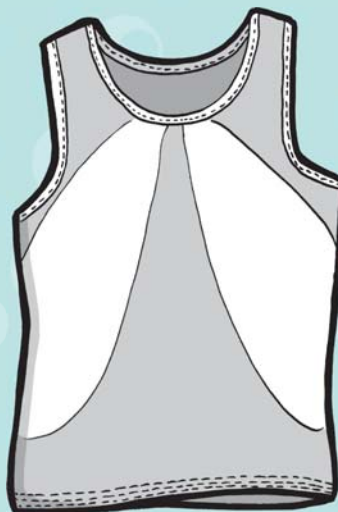


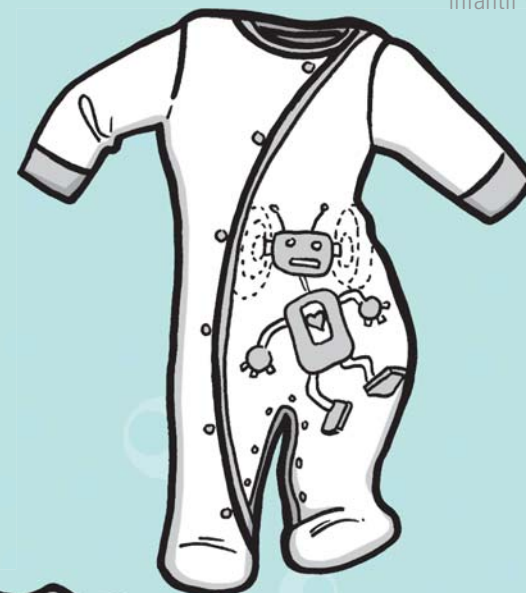
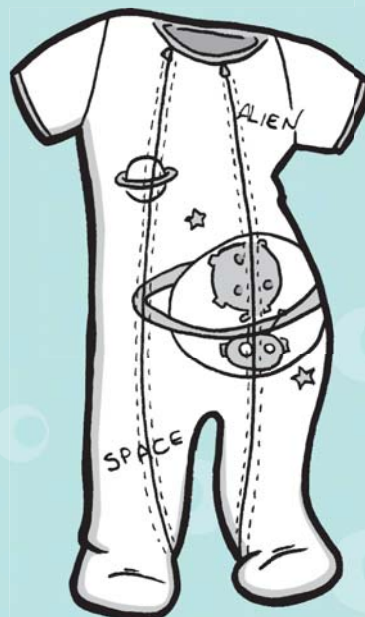


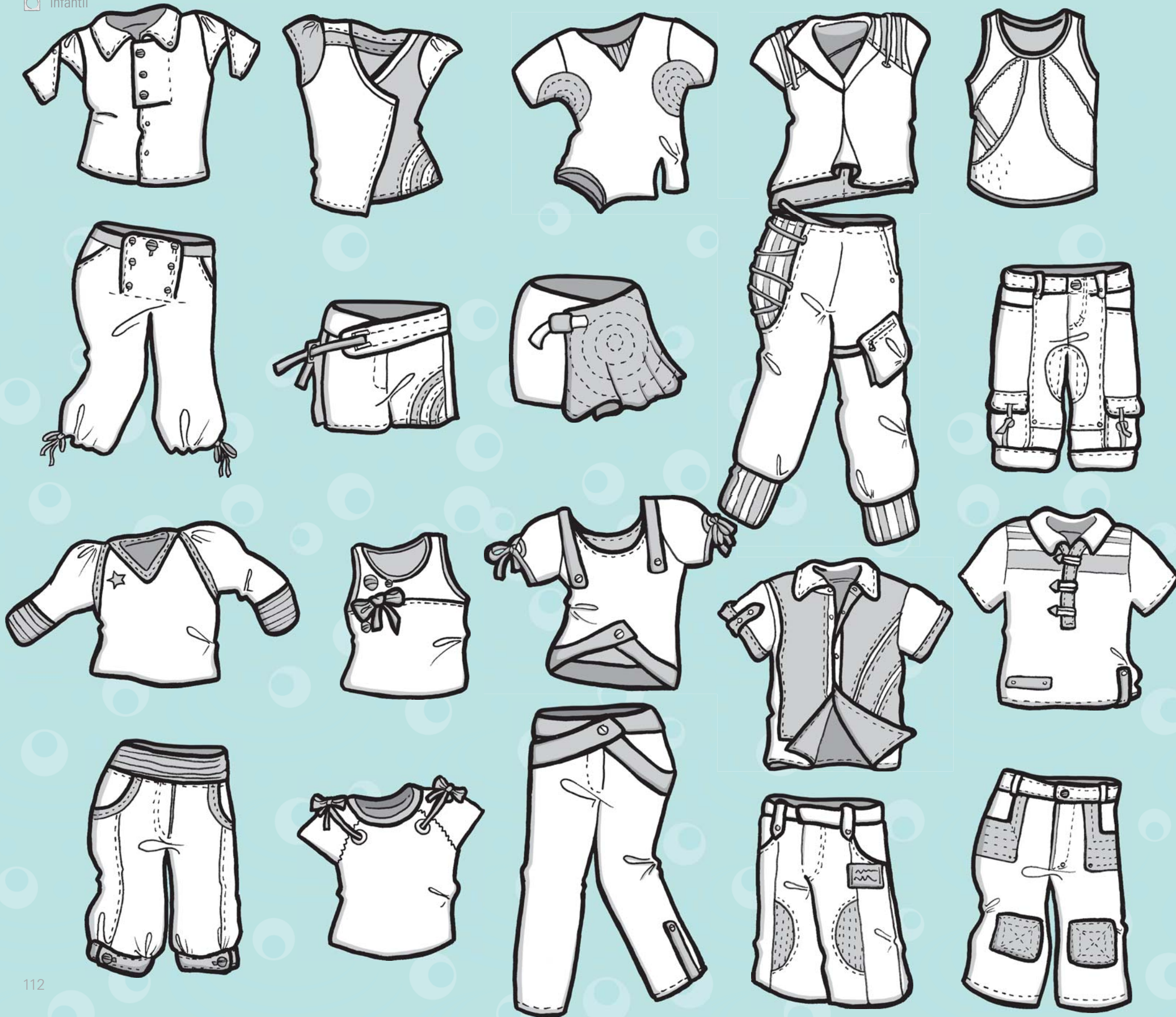
















cartela de cores
Primavera - Verão 2007 | 2008



19-4245 TPX	19-4056 TPX	15-3930 TPX	13-4404 TPX	19-4227 TPX	17-4540 TPX	14-4318 TPX
19-4524 TPX	18-0117 TPX	17-0133 TPX	17-0230 TPX	14-0232 TPX	17-6153 TPX	13-0116 TPX
13-1012 TPX	14-1012 TPX	19-1121 TPX	18-1230 TPX	18-1239 TPX	16-1325 TPX	17-1336 TPX
15-0927 TPX	16-1327 TPX	16-1144 TPX	14-1045 TPX	13-0859 TPX	16-1349 TPX	17-1464 TPX
13-2803 TPX	13-2806 TPX	11-0601 TPX	11-4800 TPX	14-4002 TPX	15-0000 TPX	15-6304 TPX

O Verão 2008 traz consigo temas que se fundem na simplicidade e no conforto dos materiais, trazendo neutralidade e toques contrastantes. Vai à procura da essência do objeto e da simplicidade das formas, uma questão de precisão e proporção. Materiais oscilam entre naturais e sintéticos, refinados e rudes, claros e escuros, luminosos e sombrios, deixando a livre escolha fluir.

Sultextil
100% MODA

tel. 54 3211 2000
vendas@sultextil.com.br
www.sultextil.com.br





Livros

AYALA, Marcos. AYALA, Maria Ignez Novais. **Cultura popular no Brasil:** perspectiva de análise. 2. ed, 122. São Paulo: Ática, 1995.

BISILLIAT, Maureen. **Pavilhão da criatividade-de:** Memorial da América Latina – Brasil. São Paulo: Empresa das Artes, 2000.

BISILLIAT, Maureen. SOARES, Renato. **Museu de folclore Edson Carneiro:** sondagem na alma do povo. São Paulo: Empresa das Artes, 2005.

LOBELLO, Marino. **Brasil:** Território / povo / trabalho / cultura. São Paulo: Prêmio, 1997. 224 p. il.

CAMARGOS, Marcia. **Semana de 22:** entre vaías e aplausos. São Paulo: [S.N.], 2002.

CARVALHO, F. G. C; GUIMARÃES, Dora. **Ce-ará feito à mão:** Artesanato e arte popular. Fortaleza: Terra da Luz Editorial, 2000.

DE MORAES, Dijon . **Metaprojeto:** o design do design. In: Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design P&D, 7., 2006, Curitiba. 7º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design P&D. Curitiba : UFPR, UNICEMP, 2006. v. Único.

FROUD, Brian; LEE, Adan. **Faeries.** New York, Peacock Press - Bautam Books. 1978.

LÓPEZ, Ana Maria. **Diseño de moda por ordenador.** Madrid: Anaya, 2002.

MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlos. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis:** Os requisitos ambientais dos produtos industrias. São Paulo: Edusp, 2002.

Maracatu de Baque Solto. Fotografias: Pedro Ribeiro. Texto: Maria Lucia Montes. Sistema de incentivo à cultura do Estado de Pernambuco. São Paulo: Quatro Imagens, 1998. Edição bilingue.

NEWMAN, Cathy. **Fashion — Washington:** National Geographic Society

O’MAHONY, Marie; BRADDOCK, Sarah. **Sportstech: revolutionary fabrics, fashion & design. London:** Thames & Hudson, 2002.

PAPA, Cleber; BRAGA, Rogério. **Brasil das Artes.** São Paulo: Imagem Data, 1999.

RIBEIRO, Leda Tamega. **Mito e poesia popular.** Rio de Janeiro: FUNARTE, 1986.

SANT’ANNA, Afonso Romano de. **Barroco:** A alma do Brasil — 1937. Rio de Janeiro: Comunicação Máxima, 1997.

SESC. **Arte Popular nas Geringonças de Mestre Molina.** São Paulo: SESC, 2003.

Periódicos

A NOUS PARIS II. Paris: A Nous Paris, n. 322, sept. 2006.

ADBUSTERS: journal of the mental environment. Vancouver: Adbusters, 2006.

COLLEZIONI DONNA. Modena: Logos, n. 117.

COLLEZIONI DONNA: prêt-à-porter. Modena: Logos, n. 113.

COLLEZIONI TRENDS. Bologna: Logos, n. 74.

COLLEZIONI TRENDS. Bologna: Logos, n. 75.

COLLEZIONI TRENDS. Bologna: Logos, n. 76.

COLLEZIONI TRENDS. Bologna: Logos, n. 77.

COLLEZIONI UOMO. Modena: Logos, n. 57.

CRÉATIONS LINGERIE. Paris: Advertising Managers, n. 147, août / oct. 2006.

DEPTFORD DESIGN. London, set. 2006.

FASHION BOX. Capri: PM Studio, genn. 2006.

FASHION DAILY NEWS: le magazine hebdomadaire des professionnels de la mode. Paris: Larivière, n. 418, sept. 2006.

INTIMO PIÚ MARE. Modena: Editoriale Moda, n. 155, mar. 2006.

INTIMO PIÚ MARE. Modena: Editoriale Moda, n. 157, ag. 2006.

INTIMO PIÚ MARE. Modena: Editoriale Moda, n. 158, nov. 2006.

L’OFFICIEL HOMME. Paris: Lês Éditions Jalous, n. 66, sept. 2006.

LINEA INTIMA. Milano: Pisane, n. 270, giugno 2006.

LINEA INTIMA. Milano: Pisane, n. 271, ag. 2006.

LOUD AND QUIET. London, n. 15, sept. 2006.

MAGLIERIA ITALIANA. Modena: Editoriale Moda, v. 38, n. 149, sept. 2006.

MODALINEAMAGLIA. Milano: Studio Sabatini, v. 35, n. 1, genn. 2006.

MODALINEAMAGLIA. Milano: Studio Sabatini, v. 35, n. 2, febb. 2006.

MOOD. Milano: v. 7, n. 100, febb. 2006.

MOOD. Milano: v. 7, n. 110, ag. 2006.

NYLON. New York: Office, aug. 2006.

ONE WEEK TO LIVE. London, n. 39, aug. 2006.

PROVIDER: giving form to colour and texture, alchemical. Berlin: Publishingetic, mai 2006.

PROVIDER: giving form to colour and texture, prototype. Berlin: Publishingetic, dez. 2005.

Revista Mundo Jovem. Meio Ambiente: Se o outro não faz eu faço. Ano XLIV.Nº 367. junho de 2006.pg. 11.

RUBBISH MAGAZINE. London: Rubbish, n. 1, feb. 2006.

SPORT & STREET. Modena: Logos, n. 41, 2006.

TANK. London: Tank, v. 4, n. 6.

TEXTILE REPORT. Paris: SLC Textile Report, n. 06-2.

TEXTILE REPORT. Paris: SLC Textile Report, n. 1.

TEXTILE REPORT. Paris: SLC Textile Report, n. 2.

TEXTILE REPORT. Paris: SLC Textile Report, n. 3.

TEXTILE REPORT. Paris: SLC Textile Report, n. 4.

TEXTILE VIEW 2 MAGAZINE. Amsterdam:

Metropolitan, n. 01.

TEXTILE VIEW MAGAZINE. Amsterdam: Metropolitan, n. 72.

TEXTILE VIEW MAGAZINE. Amsterdam: Metropolitan, n. 73.

TEXTILE VIEW MAGAZINE. Amsterdam: Metropolitan, n. 74.

TEXTILE VIEW MAGAZINE. Amsterdam: Metropolitan, n. 75.

TEXTILE VIEW MAGAZINE. Amsterdam: Metropolitan, n. 76.

VOGUE PARIS. Paris: Condé Nast, n. 870, sept. 2006.

WEAR: global magazine. Berlin, v. 1. 2006.

WEAR: global magazine. Berlin, v. 1. 2007.

WOMAN’S WEAR DAILY. New York: Fairchild, v. 192, n. 47, set. 2006.

Sites

Flickr. 2007. Disponível em: <<http://www.flickr.com>>

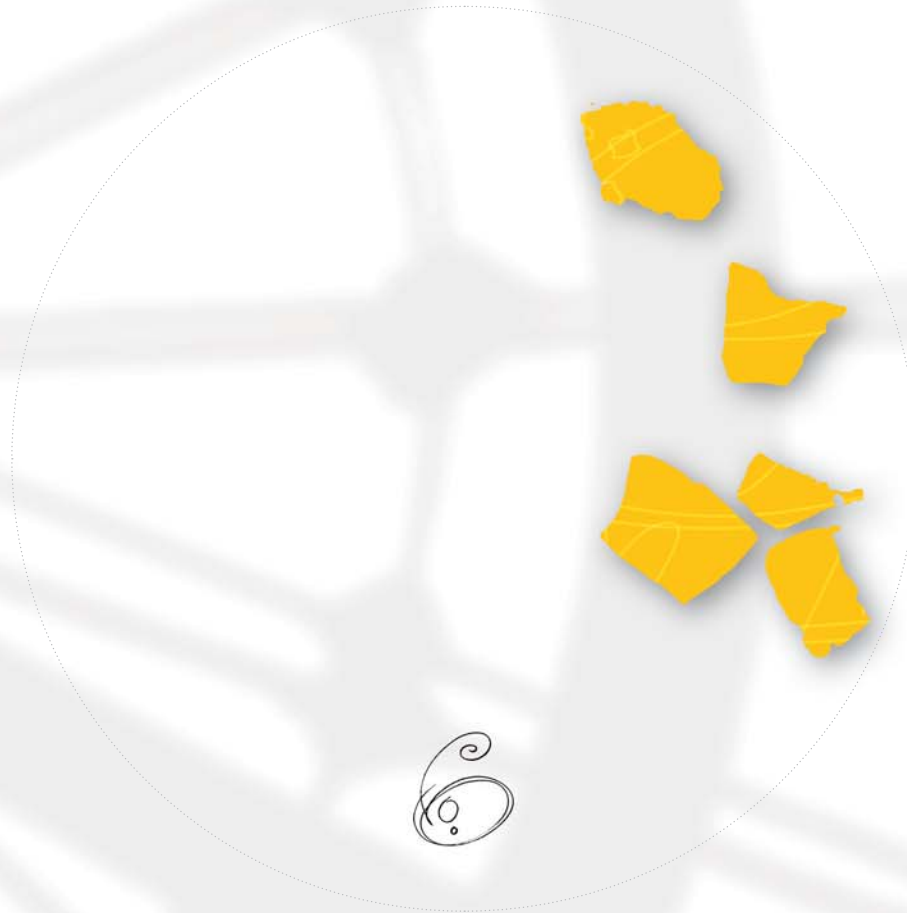
Stock.xchng. 2007. Disponível em: <<http://www.sxc.hu>>

Style. 2006. Disponível em: <<http://www.style.com>>

Usefashion. Porto Alegre, 2006. Disponível em: <<http://www.usefashion.com>>

PANTONE for fashion and home: color chooser 3.0 New Jersey, 2003. 1 CD-ROM

NOTA: A numeração nas cartelas de cores são códigos da escala PANTONE® Têxtil. Todo cuidado foi tomado no sentido de reproduzir o mais fielmente possível as cores têxteis neste livro; no entanto, devido às características do processo de impressão, pode haver variação na reprodução gráfica das cores.



CD-ROM

- . Preferencialmente visualizar com resolução de 1024 x 768 pixels.
- . Configuração mínima do computador: 128 MB de memória RAM, processador Pentium II 300mhz.
- . Caso o CD não seja executado automaticamente, clique duas vezes no arquivo SENAI-PC do CD e aguarde.



ISBN 978-85-86328-20-6



9 788586 328206

SENAI - Instituição mantida e administrada pela indústria.